

CORREIO PAULISTANO

Diretor — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XXVIII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO N.º 661

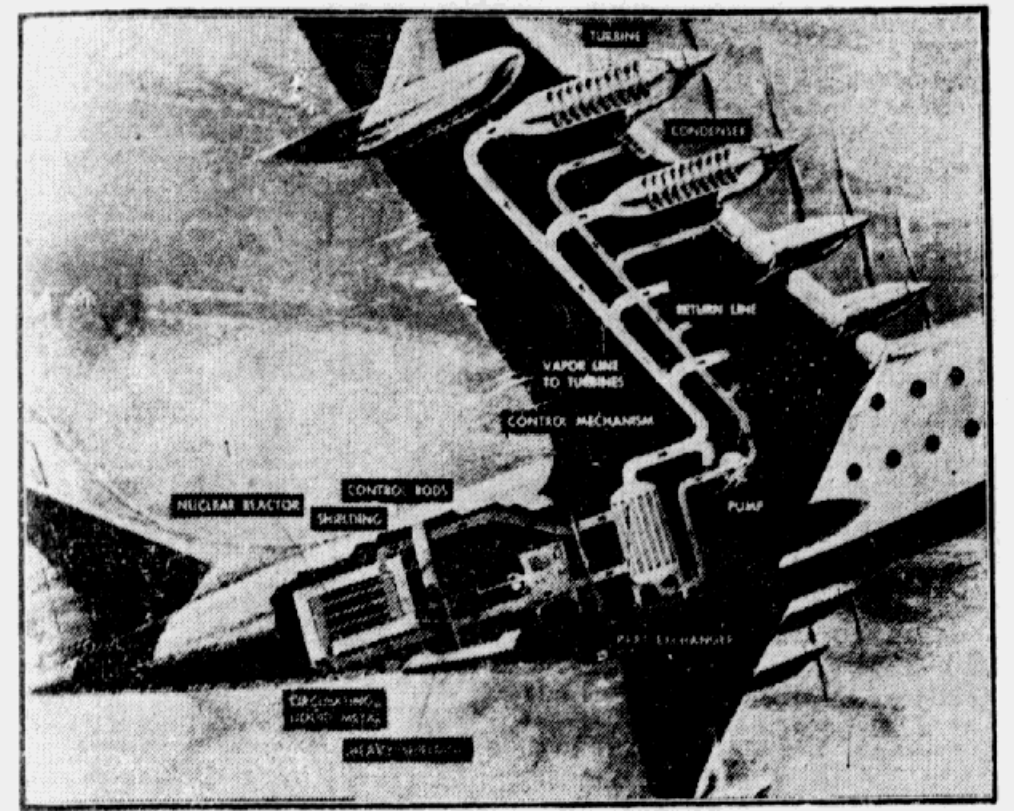
SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO DE 1951

END. TELEGRAF. "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NUMERO 29.272

Nova tentativa russa para semear discordia e confusão entre as potencias do Ocidente

O AVIÃO ATOMICO DO FUTURO



NOVA YORK — Esta é a concepção de um artista técnico sobre o que será o primeiro avião atômico do mundo. A revista "Popular Science", que apresentou a ideia, diz que com algumas poucas gramas de Urânio ou Plutônio, a energia produzida será equivalente à de um "B-47", o bombardeiro estratosférico a jato dos dias de hoje, e com um raio de ação praticamente ilimitado. (FOTO UP-ACME)

Apelo do Papa ao mundo cristão em prol dos princípios divinos

A INCILICIA PAPAL CONCITA OS FIEIS DA IGREJA CATOLICA A SE UNIREM SOB UMA UNICA BANDEIRA E LUTAR CONTRA O INIMIGO COMUM

CIDADE DO VATICANO, 12 (UP) — Num pouco velado ataque aos comunistas, o Papa Pio XII dirigiu um apelo ao mundo cristão para que se una sob a bandeira da Igreja Católica para combater aqueles que "ameaçam destruir o solapado tudo que é divino e cristão."

SOB UMA UNICA BANDEIRA CONTRA O INIMIGO

CIDADE DO VATICANO, 12 (UP) — Em sua encíclica intitulada "Sempiternus Rex", dirigida ao episcopado católico de

PEDIRÃO A PAZ AINDA ESTE ANO OS COMUNISTAS

Sensacional revelação do general Van Fleet sobre o desfecho da guerra da Coreia

TOQUIO, 12 (U. P.) — "Os comunistas pedirão a paz antes do fim do ano, antes que liquidemos com todos eles", declarou o general James Van Fleet, comandante em chefe das forças terrestres das Nações Unidas.

TOQUIO, 12 (U. P.) — Os oficiais de ligação aliados e comunistas trocaram mensagens na cidade de Pan Mun Jön enquanto uma chuva torrencial caía transformando o campo de batalha da Coreia num lamaçal.

Círculos locais consideram melhores as atuais perspectivas de um armistício na Coreia.

As mesmas fontes baseiam suas novas esperanças nos seguintes fatores:

Primeiro — O general Ridgway, que parece propor um "inquérito" em torno de todas as violações da zona neutra, inclusive a denúncia feita pelo O. N. U. de que os incidentes foram "fabricados".

As notas aliada e comunista foram trocadas às 8 horas de hoje em Pan Mun Jön pelos oficiais de ligação de ambas as partes.

A nota de Kim Il Sung e Peng Te Hual, dirigida ao general Ridgway, foi elaborada antes das Nações Unidas terem admitido o metralhamento de Kaesong. A nota comunista, como sempre, é longa e violenta.



S. S. o Papa Pio XII

cedo possível, sob uma única bandeira contra o inimigo."

A despeito do Sumo Pontífice não citar diretamente o comunismo, não resta dúvida alguma quanto a quem se referia aos sofrimentos e perseguições que se verificam atualmente "em muitos países".

"Quem não olha com horror o ódio e ferocidade com que os inimigos de Deus, em muitas terras, ameaçam destruir ou solapar tudo que é divino e cristão?"

Mais adiante, o Papa declara em sua encíclica que, contra esses elementos, todos aqueles

marcados com o batismo não podem continuar dispersos e perder tempo uma vez que são destinados ao trabalho, em prol do bom combate do Senhor.

15.º CENTENÁRIO DO CONCÍLIO CALEDONIA

CIDADE DO VATICANO, 12 (A. F. P.) — A encíclica que será publicada hoje se refere à celebração do 15.º Centenário do Concílio da Caledônia que condenou a heresia dos monofisitas.

Este centenário será comemorado com várias manifestações solenes. A 14 de outubro uma missa solene será celebrada na Basílica de São João de Latrão. A 18 terá lugar a cerimônia da bênção e o lançamento da primeira pedra dedicada a São Leão I, papa que presidiu a este Concílio. A 25 uma comemoração deste Papa no auditorio Pio XII de Via da Conciliação, e a 1.º de novembro o Papa assistirá à missa que será celebrada em São Pedro.

CIDADE DO VATICANO, 12 (A. F. P.) — Na encíclica "Sempiternus Rex" publicada hoje para comemorar o 15.º Centenário do Concílio da Caledônia que condenou a heresia dos monofisitas, o Papa Pio XII trata inicialmente dos aspectos históricos e doutrinares do Concílio e reprovava certos processos modernos da cristologia.

Na terceira parte do documento o soberano pontífice dirige um apelo para retorno ao seio da Igreja Romana daqueles que há 15 séculos se separaram dela, fazendo ressaltar tudo o que o pontificado humano fez mesmo durante a guerra pelos féis do Oriente cristão. Insistindo sobre as razões que impedem a unidade dos cristãos, o Papa acrescenta: "Há todavia, um outro motivo que pede insistentemente que sob um

(Conclui na 2.ª página).

Como é interpretada nos círculos políticos de Londres a nota soviética enviada à França — Examina o "Quai D'Orsay" o protesto contra o rearmamento da Alemanha

LONDRES, 12 (AFP) — Nova tentativa para semear a confusão e a discordia no campo das potências ocidentais — é a interpretação que se dá, nos círculos ingleses autorizados, à nota que o governo soviético acaba de enviar à França, para protestar contra o plano Schumann de cooperação e do exército europeu com participação alemã. Não é de estranhar que desta vez a Rússia tenha escolhido a França, como único alvo. Fê-lo por duas razões — calcula-se nos meios competentes: — primeiro porque a França lançou os dois planos em foco e segundo porque espera encontrar ecos favoráveis na opinião pública francesa, entre comunistas que representam sempre fator muito importante na vida política, entre os simpatizantes e entre os franceses que inquietos com a política estrangeira americana, tem tendência a se refugiar na neutralidade. Na capital britânica, pensa-se geralmente que os esforços dos diplomatas soviéticos para dividir o mundo ocidental serão perdidos, ainda uma vez. No "Foreign Office" declara-se que o governo britânico deseja o êxito dos planos Schumann e Pieven. Nos meios políticos, pensa-se que esta nota poderia ser a primeira duma série de comunicações dirigidas por Moscou aos países da Europa ocidental e do Extremo Oriente, que poderiam ter dúvidas sobre a prudência da "diplomacia total" do departamento de Estado. No que diz respeito ao problema particular de contribuição da Alemanha Ocidental na defesa da comunidade do Atlântico contra a qual Moscou protesta nesta nota, no F. O. se limita a observar que o governo soviético não faz menção a "bereshchasten" da Alemanha oriental, cujos efetivos são de aproximadamente 54.000 homens e oficiais. Segundo informes britânicos oficiais, estas forças começam a ser dotadas de unidades navais e aéreas.

"SÉRIA ADVERTÊNCIA À FRANÇA"

MOSCOU, 12 (AFP) — A nova nota soviética relativa à Alemanha Ocidental enviada pelo sr. Andrei Vishinskiy ao sr. Jean Bionval é considerada nos meios políticos da capital russa como sendo uma "séria advertência" ao governo francês no momento em que se reúnem em Washington as três grandes potências ocidentais. Nesta nota destaca-se, em particular, a seguinte frase: "A política do governo francês, como a dos Estados Unidos e da Grã Bretanha, que teve a sua expressão mais clara, nas vésperas da segunda guerra mundial, no Acordo de Munique com a Alemanha hitleriana, "torpedeou", como se sabe, o Tratado Franco-Soviético de 1935, o qual era considerado como uma das bases da paz europeia".

Ao que se acredita, segundo o teor da nota soviética, tal afirmação poderia significar que o tratado de 1944 também estaria em vias de ser "torpedeado".

EXAMINA O GOVERNO FRANCÊS A NOTA RUSSA

PARIS, 12 (AFP) — A nota soviética que foi entregue ontem à embaixada da França em Moscou, está atualmente em estudos, no "Quai D'Orsay". Pode-se dizer, que no dia imediato ao da conferência de São Francisco e na véspera de entendimentos tripartites de Washington, ela não constitui uma surpresa para ninguém. Continua na linha das notas precedentes, principalmente das de dezembro de 1950 e janeiro de 1951 e não passa de uma tentativa suplementar no sentido de dividir o bloco ocidental, exatamente no momento em que os três grandes estão esclarecendo disposições defensivas nas quais a

(Conclui na 6.ª página).

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

General Marshall, que se demitiu do cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 12 (News Press). — A produção brasileira de carvão mineral no primeiro semestre de 1951 atingiu a 551.364 toneladas no valor de 169.190.626 cruzeiros, apresentando, portanto, um decréscimo em relação a igual período do ano anterior, cuja produção foi de 557.424 toneladas na importância de 172.314.061 cruzeiros.

RIO, 12 (News Press). — O ministro da Agricultura almeida e o sr. Paulo Trainy and Pover (Company Limited) ficando a data de 21 de dezembro próximo para o término das obras da linha de transmissão entre São Miguel Paulista e Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo.

PETROPOLIS, 12 (News Press). — A prefeitura local vai patrocinando comemorações do 50º aniversário do retorno da Torre Eiffel. Santos Dumont está intimamente ligado a cidade, onde possuía casa de residência, hoje transformada em museu. No próximo dia 19 de outubro, data do feito do grande brasileiro de Minas Gerais, será inaugurado em praça pública o busto do "Pai da Aviação".

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress). — O Conselho Universitário, deliberou, em sua reunião extraordinária, que realizou na manhã de hoje, que o ensino será gratuito na Universidade do Estado de Minas Gerais, a partir de 1952.

PORTO ALEGRE, 12 (News Press). — Os jornais ocupam-se da cooperação norte-americana para a solução do problema da habitação em Porto Alegre, pois acham-se aqui uma comissão de técnicos para estudar o assunto. Os técnicos "yankees" conferenciaram com o prefeito Aguiar e com um dos diretores da Fundação da Casa Popular, expondo-lhe o plano de fabricação no Rio Grande do Sul, de cerâmica e de materiais e compensados destinados a habitar a construção.

RECIFE, 12 (Asapress). — Encontrou-se neste porto o rebocador norte-americano "Ranque", que vem reparar as avarias sofridas pelo navio "Del Mar", que esteve encalhado no porto durante 10 dias. Espera-se que dentro de uma semana o "Del Mar" esteja navegando novamente.

NA CAMARA FEDERAL

«7 milhões de mineiros repudiaram o projeto Nelson Carneiro»

AFIRMA DA TRIBUNA O SR. ALBERTO DEODATO

RIO, 12 ("Correio"). — Os mineiros resolveram tomar conta da cidade, homens do asfalto, e de resto, se não fossem eles teria uma sucessão mais que monótona de discursos poucos interessantes.

O sr. Alberto Deodato encorajou seu discurso sobre o divórcio. Propondo primeiro que o projeto Nelson Carneiro é uma violação do Código Civil. A seguir, que viola também a Constituição. Mas o sr. Deodato foi mais além. Invocando o argumento dos divorciados de que os casais infelizes têm direito também a felicidade, perguntou onde achariam eles a felicidade em qual dos novos casamentos. Porque, para citar exemplos como é do gosto do sr. Nelson Carneiro, conhece um cidadão que se casou 4 vezes e não foi feliz em nenhuma das 4. E há mais! o casamento cria um vínculo, não apenas entre os conjuges, mas entre estes, a prole, a sociedade e a pátria. Para que o divórcio pudesse satisfazer a todos seria preciso haver a concordância de todos. E há que olhar-se o lado econômico. Porque os di-

vorciados, são, em geral, homens da cidade, homens do asfalto, que se esquecem das famílias do interior, dos campos, onde a mulher é companheira do trabalho do homem. Enfim, o sr. Alberto Deodato liquidou o monstro do sr. Nelson Carneiro com argumentos jurídicos, constitucionais, morais e econômicos, terminando por afirmar que falava em nome de 7 milhões de mineiros. Estiveram recentemente em visita por várias regiões de seu Estado e ouviu-

ra a opinião do mineiro simples, do mineiro católico, do mineiro de solidas tradições familiares e cristãs. Podia dizer, enfim, que Minas toda repudiava esta ou qualquer outra investida a favor do divórcio.

VERBAS PARA AS ESTRADAS DE MINAS

Outro mineiro, que deu calor aos debates foi o sr. José Bonifácio. Discutiu-se o projeto do Ministério da Viação e o sr.

trução de estradas no norte de Minas. O sr. Galeno Paranhos leu telegramas de aplausos as suas atividades parlamentares. O sr. Breno da Silveira congratulou-se com o presidente da República por ter reconduzido a Retórica da Universidade do Brasil o sr. Pedro Calmon. O sr. Daniel Fares obteve a retirada da ordem do dia do orçamento do Ministério da Educação, por não terem sido divulgados os respectivos autos.

O orçamento do Ministério da Viação, além do sr. José Bonifácio, provocou mais dois oradores: os sr. Luiz Viana e Alencar Aragão. O primeiro criticou a errada distribuição de verbas de Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, pois, Rio Grande do Sul e Estado do Rio de Janeiro receberam 90 milhões, num total de 200 milhões, restando 110 milhões para todos os demais Estados. E o sr. Alencar Aragão congratulou-se pelo ato de, pela primeira vez, constarem no orçamento verbas para todas as obras que dizem respeito ao combate às secas do Nordeste.

Antes de encerrar a sessão, a Mesa concedeu mais 30 dias de licença ao sr. Magalhães Pinto, para tratamento de saúde.

COMISSÃO DE ECONOMIA

Na Comissão de Economia o sr. Rondon Pacheco apresentou parecer favorável ao projeto n. 626-A, que trata de direitos de importação e demais taxas alfandegárias, exceto a de previdência social, madeira e carvão vegetal adquiridos pela Sociedade Brasileira de Siderurgia S.A., sediada em Curitiba, Estado do Paraná. A matéria deixou de ser votada, porém, por ter a mesma sido vista o sr. Alberto Deodato.

Apreciado também foi o projeto n. 718, que concede auxílio, até 500 mil cruzeiros, às associações rurais das cidades que tenham mais de 10 mil habitantes, para a instalação de usinas de beneficiamento do lico e dos demais detritos, transformando-os em adubo. Aceitando uma emenda do sr. Iris Meimberg, o relator, sr. Leoberto Leal, apresentou um novo substitutivo que foi aprovado.

Acordo para pôr termo às agitações no Maranhão

Nota distribuída pelo Ministério da Justiça — No Rio o sr. Lino Machado, líder das Oposições Coligadas

RIO, 12 (Asapress). — O gabinete do ministro da Justiça distribuiu à imprensa, ontem à noite, a seguinte nota:

«Os líderes das diversas correntes políticas da Assembleia Legislativa do Maranhão acordaram em conceder mais 10 dias ao governador Eugenio de Barros, a fim de que nesta capital sejam processados entendimentos que ponham termo às agitações que vêm convulsionando aquele Estado.

Essa notícia foi recebida às 21.45 horas e confirmada às 23.30, por intermédio do general Lino Machado, diretamente enviado ao ministro da Justiça, e pelo governador Cesar Aboud.

NAO HA' FIDEDIO DE INTERVENÇÃO

RIO, 12 (Asapress). — Palando ontem à imprensa, o sr. Negrão de Lima, ministro da Justiça, afirmou a inevitabilidade de qualquer pedido de intervenção no Maranhão, em cujo território não tem sido aido registrada subversão da ordem. Pelo menos oficialmente se sabia.

As tropas federais que chegaram a São Luiz ficaram aquarteladas no Palácio do Bispo, em virtude da falta de acomodações em Q. G.

AINDA A' PROCURA DE UMA FORMULA

RIO, 12 (Asapress). — Informa-se nesta Capital que as autoridades federais, inclusive o presidente da República e o ministro da Justiça, procuram no momento contornar a crise no Maranhão, procurando uma fórmula conciliatória, para a posse do sr.

Eugenio de Barros no governo do Maranhão.

Pensa-se, assim, atender, ao mesmo tempo, a decisão do T. S. E., que deu ganho de causa ao sr. Eugenio de Barros, e não meclindar as oposições coligadas maranhenses, que tentam evitar a posse do governador eleito.

REAFIRMA O SR. EUGENIO DE BARROS SEUS PROPOSITOS CONCILIADORES

RIO, 12 (Asapress). — Palando a reportagem, o sr. Eugenio de Barros confirmou seu desejo de fazer um governo de conciliação, logo que tomar posse no governo do Maranhão.

Adiantou, a propósito, que entregará vários pontos-chaves a elementos da oposição, em seu governo.

Após que se propalou, além da Prefeitura de São Luiz, seria entregue ao P. T. B. maranhense uma Secretaria de Estado. Ou-

tra Secretaria seria entregue a outro elemento coligacionista. Além disso, o serviço de luz, energia, água e transporte seria entregue igualmente a um elemento da oposição.

NO RIO O SR. LINO MACHADO

RIO, 12 (Asapress). — Viajando do avião do Lido Aeroplano nacional, chegou a esta Capital o general Lino Machado, cuja atuação em São Luiz, agitou os meios políticos maranhenses.

AMEAÇAS CONTRA O LIDER DA OPOSICAO

RIO, 12 (Asapress). — O general Estácio Leal, ministro da Guerra, admitiu a possibilidade de mandar deter o general Lino Machado, líder oposicionista maranhense, como medida disciplinar.

O general Lino Machado é acusado de incitar o povo maranhense à revolta.

Ao deputado Salles Filho

O deputado Salles Filho recebeu ontem o seguinte telegrama: «Na qualidade de delegado do exmo. sr. Administrador Apostolado da Diocese de Ribeirão Preto, tenho a gratíssima satisfação de manifestar a vossa e dos deputados que subscreveram a moção contra o projeto de divórcio da do deputado Nelson Carneiro, o grande entusiasmo e o profundo reconhecimento de que se encheram e que fizeram vibrar os corações de toda a população sã da desta imensa diocese de Ribeirão Preto. A magnífica e oportuna atitude que assumiram diante da triste ameaça esboçada na Câmara Federal tendente a desonrar os nobres e tradicionais princípios cristãos, civis e patrióticos da grande família brasileira, tornam vossa magnífica admiração, estima e confiança daqueles que o elegem. Atenciosas saudações. (al) Mons. dr. João Lauriano.»

DESASTROSA ORACAO DO SR. OTAVIO MANGABEIRA

RIO, 12 ("Correio"). — Alguns jornais da cidade estão examinando com desagrado e pesar a jornada do sr. Otávio Mangabeira, que parece estar imprimindo, desde já, a sua anunciada volta a política. O ex-governador da Bahia em seu discurso na U. D. N., por ocasião da homenagem que ali lhe foi prestada, manifestou pensamentos e conceitos políticos em face da situação nacional que esses jornais consideram, não superados, pelo momento econômico do país. Citando um exemplo, um desses jornais assinalou a versão do sr. Otávio Mangabeira de que todos os acontecimentos que há pouco abalaram o Clube Militar foram, ao contrário do que evidenciaram os jo-

Aniversário do governador de Minas

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress). — O sr. governador Juscelino Kubitschek, de Oliveira, faz anos hoje. Com o propósito de comemorar a data na intimidade de sua família, o ilustre governador ausentou-se de Belo Horizonte, devendo regressar ao Palácio da Liberdade, amanhã.

GRAVES IRREGULARIDADES NOS ORGAOS DE SUBSISTENCIA DO EXERCITO

RIO, 12 (News Press). — Foram encaminhados a Justiça Militar os autos de inquérito que o ministro da Guerra mandou instaurar para apurar irregularidades ocorridas nos órgãos de subsistência sediados em Deodoro. O general Otávio Monteiro Aché, encarregado do inquérito, apurou que efetivamente houve desvio de dinheiro e de gêneros alimentícios nos diversos armazéns inspecionados. Foram denunciados como responsáveis pelo fato os maiores Antonio Rodrigues Palma, Humberto de Holanda, Luiz Pereira de Sousa e Lito de Melo Lima, os capitães Ciro Campelo Palhares, Agostinho Betteira Cardoso de Azeite e João Ribeiro de Melo, os tenentes Wagner da Silva Barros, Cecílio de Medeiros Coelho e Francisco Gomes Rodrigues. Encontra-se ainda no inquérito a "tomada de contas" procelada pelo tenente coronel Luiz Mota Filho, na qual são apontados outros oficiais como incursores na lei, por prática de crime contra o erário.

Prossegue o inquerito em torno da morte do senador Epitácio Pessoa

SERA' OUVIDA HOJE A SRA. CLARA PESSOA

RIO, 12 (A. N.). — A sra. Clara Pessoa, viúva do senador Epitácio Pessoa, que para o qual se aguarda o resultado de seu estado de saúde, será ouvida pessoalmente amanhã, em sua residência, pelo escrivão Manhiães, isto porque seu estado não permite comparecer ao cartório da delegacia do 1.º Distrito Policial.

O dr. Luiz Fernando Barbosa, dependo no inquerito sobre a morte do senador Epitácio Pessoa, e depois de relatar, minuciosamente suas vistas à casa daquele parlamentar esclareceu que ao regressar para o Hospital Miguel Couto, registrou no boletim de socorro, na visita que fizera ao senador Epitácio Pessoa: "distonia neuro-vegetativa. Vômitos".

AINDA NAO ASSUMIU O CARGO

RIO, 12 (Asapress). — A viúva do senador Epitácio Pessoa, que

"MESA REDONDA" NA C. C. P. PARA TRATAR DO PREÇO DO LEITE

RIO, 12 (Asapress). — O Rio hospeda desde ontem a quase totalidade dos internistas, criadores e produtores do leite, os quais estarão reunidos, na tarde de hoje, em importante Congresso, para fixarem normas sobre o abastecimento de carne e de leite a esta capital. O certame foi inaugurado às 15 horas, no "Auditorium" capital. O certame foi inaugurado às 15 horas, no "Auditorium" capital. O certame foi inaugurado às 15 horas, no "Auditorium" capital.

AUMENTO PLEITEADO

RIO, 12 (News Press). — O aumento pleiteado pelos produtores de leite é de 65 centavos por litro e mais a licença tributária, ou seja, Cr\$ 2,50 por litro, livres de impostos de vendas e consignações, entregue nas usinas.

POLITICA NACIONAL

RIO, 12 ("Correio"). — Regressando de São Paulo o governador do Estado do Rio, sr. Hernani do Amaral Peixoto. Abordado pelos jornalistas presentes ao seu desembarque, o presidente do P. S. D. manifestou-se plenamente satisfeito com a sua visita à terra bandeirante onde teve amigos e promissores contatos com o governador Lucas Nogueira Garcez. "Conversamos sobre o comportamento da bancada pedetista em face do governo paulista e sobre a atitude do governo relativamente às eleições municipais, e tudo dentro de completa união de vistas", afirmou o governador fluminense. Concordou com que se tenha falado na indicação do deputado estadual pedetista Lincoln Feliciano para a Prefeitura de Santos, mas negou que se tivesse tratado da chamada ressurreição da política dos governadores. "No discurso que fiz em Santos condenei essa política, e não iria, portanto, executá-la com os governadores de São Paulo e Minas como se propalava", acrescentou, concluindo, em seguida, pela afirmação de que nada se ventila nessa visita aos Campos Eliseos em relação à questão sucessória, que qualificou de ridícula nesta altura dos acontecimentos. "Posso garantir", frisou — que o P. S. D. não pensa nem cogita do assunto. Seria uma falta de patriotismo agir de modo diferente".

A U. D. N. CONTRA KUBITSCHKE

RIO, 12 (Asapress). — Reuniu-se ontem o Diretorio Nacional da U. D. N., para receber uma comissão de udenistas mineiros, chefiada pelo sr. Franzen de Lima, que veio ao Rio especialmente para trazer um relatório contendo um "dossier" contra o governador Juscelino Kubitschek.

Iniciada a reunião, foi dada a palavra ao presidente da seção mineira, sr. Franzen de Lima, que fez ampla exposição sobre as acusações dos udenistas articuladas contra o sr. Juscelino Kubitschek. Em seguida, fez entrega em caráter oficial, de um relatório à Direção Nacional do Partido, no qual se encontram relacionadas as arbitrariedades denunciadas contra o atual governador mineiro, município por município. O relatório ficou em poder do líder udenista, sr. Soares Filho, para estudo e devida e levar o caso à tribuna da Câmara.

REGRESSARA' SABADO O SR. CAPE' FILHO

RIO, 12 (Asapress). — E' esperado no próximo sábado, nesta capital, o sr. Café Filho, vice-presidente da República, que acaba de realizar uma viagem ao estrangeiro, visitando vários países da Europa e do Oriente Médio.

POSSE DO SR. JORIM NO CARGO DE EMBAIXADOR

PORTO ALEGRE, 12 (Asapress). — O sr. Volter Jobim informou que seguirá depois de amanhã para o Rio de Janeiro, em companhia de sua esposa. Da capital da República, depois de conferenciar com o presidente Getúlio Vargas e com outras autoridades, o ex-governador gaúcho seguirá para Montevideo, a fim de assumir seu cargo de embaixador do Brasil junto ao governo uruguaio.

NA SESSÃO DO SENADO

150 milhões de cruzeiros devem às autarquias às empresas carboníferas EM PANICO OS MINEIROS DE SANTA CATARINA

RIO, 12 ("Correio"). — No expediente do Senado o sr. Ivo de Aquino fez um apelo aos poderes públicos federais em favor dos trabalhadores das minas de carvão em Santa Catarina, os quais vivem em completa penúria por falta do pagamento a que estão sujeitas as autarquias consumidoras do produto. Ilustrando suas considerações em benefício, não só das companhias que exploram a extração do carvão, como os

operários que ali vivem o drama da fome e da miséria, leu um telegrama do prefeito de Cresciana afirmando que os trabalhadores estão em pânico e que não podem pagar o salário.

O orador revelou que o débito das autarquias para com as empresas carboníferas anda pela casa dos 150 milhões de cruzeiros. Em seguida o sr. Mozart Lago focalizou a ajuda dada pelo sr. João Borges Filho, presidente do Jockey Club, ao Abrigo Cristo Redentor.

E o sr. Leivindo Coelho falou de novo, inconformadamente, contra o projeto de lei que cria o Instituto do divórcio a vinculo no Brasil.

O sr. Ismar Gois Monteiro, a propósito da lei que estima a re- e fixa as despesas da União para 1952, denunciou o projeto por considerá-lo cheio de falhas insanáveis, especialmente no que toca ao capítulo de auxílios à Legião Brasileira de Assistência e a outras entidades e obras sociais, cujas contribuições não se pagam porque permanecem sob o regime do calote oficial.

A ordem do dia constituiu-se da votação, em discussão única, do projeto de lei da Câmara n. 15, de 1949, que autoriza os profissionais de farmácia a responderem pela farmácia de que se são proprietários há mais de dois anos, desde que possuidores de títulos de habilitação e da discussão única do projeto de lei da Câmara n. 126, de 1951, que estima a receita e fixa as despesas da União para o exercício financeiro de 1952.

A primeira proposição foi com-

batida por vários oradores, e o respectivo projeto caiu, aprovado, porém, o substitutivo com exclusão do artigo 3.º que facultava ao praticante de farmácia assumir a responsabilidade técnica do estabelecimento. A segunda foi aprovada.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Em visita à Comissão de Educação e Cultura estiveram as sras. Odila Chirra Ferreira e Iolanda Maciel, a primeira, presidente da Associação Brasileira de Escolas de Serviço Social, de São Paulo e a segunda, diretora da Escola de Serviço Social de Niterói. Ambas discutiram, ali, medidas de ordem geral sobre o ensino em todo o país, entrando em detalhes de ordem técnica de forma a orientar a Comissão sobre os projetos, e com que se propuseram elaborar.

Abalados pelo comunismo os fundamentos jurídicos do mundo

RIO, 12 (Asapress). — Em enquete realizada entre os grandes juristas que participaram do Congresso Internacional dos Advogados, recém realizado nesta capital, "O Globo" obteve o seguinte pronunciamento coletivo: "Estamos procurando uma fórmula. Os fundamentos jurídicos das nações do mundo inteiro estão ameaçados pelo comunismo. O direito, com sua avançada Constituição, está armado juridicamente

RENNER a boa roupa



com todas as garantias

de que não encolhe e não desbota

Lindos padrões em:

Linho, Tropical,

Cambrá e Casimiras

A VISTA E À CRÉDITO

SEMPRE SEM

Las Renner

R. SÃO BENTO, 51

AV. R. PESTANA, 1330

2ª e 6ª até 22 horas

GOVERNADOR DO ESTADO

«DEPENDE DO PODER COMPETENTE A ESCOLHA DO PREFEITO EM 14 DE OUTUBRO»

O orçamento de 1952 apresenta o menor "deficit" dos últimos anos — O sr. Juvenal Sayon e o abastecimento — Os acontecimentos do Vale do Paraíba — A questão do açúcar

Na manhã de ontem, o governador Lucas Nogueira Garcez concedeu mais uma entrevista coletiva aos jornalistas credenciados em seu gabinete, informando, em resposta à primeira pergunta, que a escolha dos prefeitos de São Paulo e Santos, no pleito de 14 de outubro, depende de deliberação do poder competente e que, no caso, não é o Executivo.

Informou, depois, o governador do Estado que a elaboração do orçamento está em sua fase final, devendo a respectiva mensagem ser encaminhada à Assembleia ainda este mês. Adiantou mais a esse, que o "deficit" apresentado é o menor dos últimos anos e que, para 1952, espera o governo alcançar um equilíbrio orçamentário efetivo.

A respeito da indicação do deputado Juvenal Sayon para dirigir a elaboração do plano governamental do abastecimento de gêneros alimentícios a população, informou o chefe do Executivo que a consulta feita à Assembleia está sendo objeto de estudos na

Comissão de Justiça do Legislativo.

Afirmou, depois, o governador do Estado que encara com toda a simpatia o projeto de concessão de auxílio da Câmara Municipal às vítimas do desastre ocorrido com o avião da VASP.

Afirmou, a seguir, o governador Lucas Nogueira Garcez que está acompanhando atentamente o desenrolar dos acontecimentos ocorridos em cidades do Vale do Paraíba, através das informações que diariamente lhe são enviadas pela autoridade policial especialmente destacada para aquela zona. Disse, ainda, que muito deplorava que tais acontecimentos viessem a se verificar justamente numa zona de tradições pacíficas, e cujas populações sempre deram provas do maior civismo. Na viagem que, ainda esta semana, fará ao Vale do Paraíba, disse o governador — escutirá com tema de suas pregações a ordem e a concordância da família política dessa região, recomendando às facções partidárias que se abstenham de ataques

ou violências e, quando atacadas, que não façam represálias.

Finalmente, disse um dos repórteres que o problema do açúcar voltava a ser ventilado, tendo-se notificado que a entidade de classe dos varejistas estava elaborando um memorial a ser encaminhado ao sr. governador do Estado.

Respondeu o chefe do Executivo que, até o momento, não lhe havia sido encaminhada nenhuma solicitação dos interessados.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERDADE, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice-Presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Altino Arantes

Antonio Carlos de Salles Filho

Candido Motta Filho

Deão de Queiroz Telles

Dervile Allegretti

Francisco Glycério de Freitas

José Soares Hungria

Olegário de Camargo

Plínio de Castro Prado

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 291 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes

Vice-Presidente — Altino Arantes

Secretário-Geral — Aman- do Fontes

Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diaturnamente: das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Cedeira Brandt, diretor da secretaria.

A JUNTA DE CORRETORES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

AO PUBLICO EM GERAL

A Junta dos Corretores de Algodão da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, tendo sido objeto de inativas contra ela associadas pelo sr. Antonio Adib Chamas, de modo insolto, em entrevista a imprensa, cumpre o dever, para bem orientar a Lavoura, o Comércio e a Indústria, no que lhe diz respeito, de desmentir as inverdades propagadas por aquele senhor.

O comunicado anterior da Junta não formulou alegações, como este naquela entrevista, e nem os seus termos foram submetidos ao sr. Chamas para sua aceitação, para que ele se sentisse autorizado a vir a público dizer não ao acatado. A Junta não reconhece a quem quer que seja, fora dos dispositivos regulamentares, qualquer direito de ingerência ou crítica a sua integridade em fazer cumprir o regulamento interno das operações.

Não é verdade que a firma do sr. Chamas ou qualquer operador, tenham ficado sem meios de operar na Bolsa de Mercadorias durante a suspensão de corretores havida e objeto do comunicado anterior desta Junta, como afirma aquele Senhor procurando capcioso e mentiroso explicar as baixas registradas no mercado dos últimos dias.

Quem o desmente são os próprios corretores a que ele fez alusão em sua entrevista tendenciosa, e o fazem de modo categorico, em uma atitude clara e digna, na declaração que é transcrita a seguir, assinada pelos quatro corretores anteriormente suspensos, reestabelecendo a verdade, e que destrói eventual alegação de qualquer operador que se inculquem prejudicados.

«A Junta de Corretores da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo. Prezados Senhores — Tendo em vista as afirmações contidas nas publicações da imprensa de hoje, de que operadores no mercado, a termo de algodão tenham estado impedidos de fazer os seus negócios nessa Bolsa durante os dias de vigência da suspensão que nos foi aplicada, acarretando, assim, as baixas registradas nestes últimos dias, — vimos à presença desta Junta para manifestar a nossa repulsa a uma tal afirmação, inteliramente destituída de verdade, no que nos diz respeito, pois que, de acordo com o comunicado desta Junta, velicudo pela imprensa, durante os dias da vigência de nossa suspensão, tivemos todas as nossas ordens, recebidas de nossos clientes, executadas pelos nossos colegas em exercício nos pregos, pelo que lhes somos agradecidos, retribuindo esse ato de coleguismo como esta necessidade e desinteressada declaração.

Todas as ordens recebidas foram executadas nessa conformidade, o que consta do registro do protocolo dos respectivos corretores.

Tendo essa Junta sido assim atacada, autorizamos fazer da presente o uso que julgar conveniente para o bem da verdade e esclarecimento do Público.

S. Paulo, 12 de Setembro de 1951.

No trono de São Pedro

FRANCISCO PATI

A conferência que monsenhor José de Castro, hoje residente em Roma, pronunciou em São Paulo, na última semana do mês passado, sobre Portugal em Roma, agitou no meu espírito, por momentos, o problema da eleição dos Sumos Pontífices.

Disse o eminente prelado e amigo que houve um Papa português: São Dâmaso. Contou-nos a proposta de São Dâmaso uma porção de coisas que eu pelo menos ignorava. E, finda a palestra, quando lhe pedi a confirmação da notícia, esclareceu o autor de "São Francisco de Assis" o interessante problema histórico. Duplamente histórico, está claro: quer sob o ponto de vista da religião de Cristo, quer sob o da história da civilização cristã no mundo. A escolha dos representantes de Jesus na terra não interessa apenas aos católicos, é assunto que preocupa todas as nações. A ação do Vaticano junto aos povos é muito grande. Não será exagero dizer-se que nenhuma força política pode competir com a Igreja. Força que se exerce no setor da consciência dos homens, sem outro objetivo a não ser a bem-aventurança. Na terra como no céu.

Poucos dias após a magnífica lição de monsenhor José de Castro li uma crônica do jornalista italiano Silvio Negro, divulgada por "Ecclesia", sobre o assunto em causa.

Na opinião do confidente ocorreu nas basílicas do Vaticano, ultimamente, um fato muito mais importante do que a solução, pelo governo de Mussolini, da chamada "questão romana", muito mais importante, mesmo, que a constituição do Estado da Cidade do Vaticano. É a perda, pelas cardeais italianos, da maioria no Sacro Colégio. Desde fevereiro de 1946 os cardeais estrangeiros, isto é, não-italianos, possuem o privilégio de poder escolher nas suas fileiras, quando Deus for servido, o substituto do chefe da Igreja Católica. Segundo Silvio Negro só durante a mudança do Papa para Avinhão, na França, isto aconteceu. Italianos têm sido, neste século, o cádmio de Pio XII, atual ocupante da cadeira de São Pedro, Pio XI, Bento XV, Pio X.

Disse o jornalista italiano que a maioria de cardeais não-italianos deve fazer a Itália perder a esperança de continuar no trono.

O Brasil conta com dois votos no Colégio Cardenalício. É, portanto, um eleitor sério. Aliás, a sua condição de país genuinamente católico, descoberto sob a proteção da Cruz.

dá-lhe o direito de ser incluído entre as maiores forças da Igreja. O soneto de Humberto de Campos sobre o papel que os jesuítas desempenharam no Brasil possui, como aliás todos os sonetos da época, uma chave de ouro. O poeta lembra a chegada dos jesuítas, o seu empenhamento nos séculos, a luta contra os selvagens, as feras, as doenças, a perversidade das capitães-mores, para dizer no fim, em três musicais decassílabos, o seguinte:

Embora! A Cruz, quando fechar os braços,
Há de dizer a séculos melhores
Que a Civilização seguiu seus passos!

Os Papas são Italianos desde Adriano VI. Isto é, desde a primeira metade do século XVI.

No Ano Santo de 1825 o Colégio dos Cardeais, Sacro Colégio, compunha-se de quarenta e um titulares Italianos e nove pertencentes a outras nacionalidades. Os nove cardeais estrangeiros vinham da França, da Espanha, da Alemanha, da Bélgica, de Portugal. Pio IX foi eleito em 1846. Nesse ano a situação permanecia a mesma. Tendo necessidade, porém, de conseguir para o seu grande programa católico-social a solidariedade do maior número possível de governos, Pio IX criou uma porção de cardeais estrangeiros. Durante todo o seu pontificado foram entregues 71 chapéus a sacerdotes Italianos e 52 a de outras nacionalidades. Em 1878, ao morrer, a relação era a seguinte: 53 Italianos contra 8 estrangeiros. Sob o pontificado de Leão XIII a desproporção tornou-se muito menor. Houve a bem ditosa um equilíbrio: 31 Italianos e 28 estrangeiros.

O equilíbrio desfez-se em prejuízo dos Italianos na véspera do Natal de 1945. O quorum do Sacro Colégio elevou-se a setenta. Foi, no dizer do jornalista Silvio Negro, a maior fatiada da História. Das trinta e dois cardeais nomeados pelo Sumo Pontífice reinante somente quatro pertenciam à Itália. Assim, de uma hora para outra, da noite para o dia, o fiel da balança penou para o lado dos cardeais estrangeiros. Na manhã de 24 de dezembro de 1945 o Sacro Colégio compunha-se de trinta e oito membros: 24 Italianos, 14 não-Italianos; depois do almoço contava setenta: 28 Italianos e 42 não-Italianos.

Terá passado para sempre o tempo da Pape Jolias Italiani? O jornalista sr. Silvio Negro responde afirmativamente.

A ÚLTIMA ETAPA

Devemos, evidentemente, rejubilar-nos com a aprovação, pelo Congresso da República, do projeto de lei que restabeleceu a autonomia de São Paulo e Santos. Os nossos leitores são testemunhas da insistência com que reivindicamos para os paulistanos o direito de livre escolha do governador da sua cidade. Não por hostilidade às pessoas que vinham, até este momento, ocupando o cargo, mas tão somente por uma questão de doutrina, não aplaudimos a situação a que estava reduzido o primeiro parque industrial da América do Sul, a debater-se dentro de um contra-senso. Sim, dentro de um contra-senso, porque, enfim, uma Câmara eleita e um prefeito nomeado não podem, em nenhuma hipótese, agir de comum acordo. E' o caso do proverbio popular no qual se diz que duro com duro não faz bom muro.

Desde 1946, data da promulgação da Constituição Federal, até hoje, temos tido ocasiões múltiplas de apreciar o desconcerto entre ambos os poderes municipais.

No seio do Legislativo da cidade foram certa vez levantadas dúvidas quanto à correção de certas contas oficiais. Houve em torno disso discussões encarniçadas e longas. Tudo inutilmente. A atitude do Legislativo contra o Executivo ficou parecendo, aos olhos mesmo dos indiferentes, simples rivalidade política. Os prefeitos atingidos pelo voto de desconfiança da Câmara continuaram no exercício do cargo, só se afastando dele no dia em que assim o resolveu o governador. Colocado, pela função de confiança, na dependência exclusiva do governador, pode o prefeito, em verdade, rir-se de bandeiras despregadas dos srs. senadores municipais.

Sob o nosso regime o voto de desconfiança das Câmaras Legislativas não derruba um gabinete ou um governo. E' privilégio do regime parlamentarista. Assim, se a Câmara desaprovava atos do prefeito, se vai ao extremo de julgá-lo incluído numa sanção penal, se lhe aponta erros capazes de comprometer a reputação de um homem de bem, não é o prefeito obrigado a demitir-se. Continuará lutando. Continuará provavelmente se desmandando. Quando, porém, exerce um cargo de confiança do povo, que o elegeu, e não do governo, sua situação torna-se insustentável e é bem possível que ele venha a tomar a iniciativa de exonerar-se. Caso contrário, não conseguirá administrar.

Poderíamos lembrar, mais uma vez, o que houve em São Paulo no dia em que um sr. vereador pediu a presença do prefeito no plenário da Câmara. Voto o céu abaixo. Foi preciso pedir o pronunciamento da Justiça.

Agora, com a decisão do Congresso Federal, tudo isso vai por certo acabar. Permitimo-nos, todavia, chamar a atenção do povo paulistano, nesta nova oportunidade, para o seu critério de seleção, no caso do pronunciamento político em perspectiva. Conviém examinar o problema em todos os seus aspectos constitucionais e políticos. Devemos entregar São Paulo a um prefeito político? Devemos, ao contrário, entregá-lo a um urbanista? E' interessante escolher um técnico em administração pública? São perguntas-problemas, isto é, são perguntas que nos convidam a estudar o assunto demoradamente, a fim de que a autonomia, hoje ressurta, em vez de um bem venha a transformar-se num mal. Temos longa experiência de prefeitos eleitos e de prefeitos nomeados. Temos, por outro lado, longa experiência de maus prefeitos. Não é aconselhável insistir.

O regime da improvisação de valores políticos e de capacidades administrativas só não tem sido funesto a São Paulo — totalmente funesto, bem entendido — porque São Paulo possui uma extraordinária capacidade de proteção e defesa do seu patrimônio próprio. São Paulo vai da se. Seu poder de sobrevivência é superior ao de destruição dos seus inimigos. Através de administrações infelizes continuará se desenvolvendo pelo esforço exclusivo dos cidadãos, que, no caso, procuram aparar os golpes da incompetência. Progredirá talvez um pouco mais devagar, mas progredirá.

E, todavia, uma situação que não pode nem deve continuar indefinidamente. Folgamos, por isso, em registrar a notícia da aprovação, pelo Congresso da República, do projeto da autonomia.

Em artigo que o CORREIO PAULISTANO publicou diz-nos o eminente sr. João Sampaio que não há razão para temer a hipótese constitucional do parágrafo 1.º do artigo 23: primeiro, porque se acha nos Campos Elíseos um homem que possui a respeito da autonomia do município da capital ideias próprias, sendo além do mais um cidadão de grande moderação de gestos e palavras; segundo, porque a exigência constitucional de assegurar aos Estados o direito que ela mesma lhes concede de se regerem por estatutos próprios, desde que não contrariem ou infringam o estatuto geral. Ainda bem. Seria triste, mais do que triste, lamentável, se, tendo conseguido fugir aos sortilégios de Cila, viessemos cair às mãos de Caríbides.

Congratulamo-nos com São Paulo e Santos, fazendo votos para que, sob a administração de delegados de sua confiança, continuem a orgulhar-nos com o seu exemplo de resistência cívica e de energia moral.

Tricentenário de um "pacifista" francês: Fénélon

ALBERT MOUSSET

A Assembleia Nacional votou um crédito para a celebração do tricentenário de Fénélon, nascido a 6 de agosto de 1651 no castelo de Fénélon, na Gasconha. E' conhecida a vida movimentada deste ilustre prelado, que depois de atingir todas as honras caiu em desgraça por ocasião da sua querrela com Bossuet, querelas agravadas pela revogação do Teísmo, que de qual se arrependeu em vão e onde exprimiu sobre a arte de governar os povos opiniões interpretadas então como uma crítica à política de Luiz XIV. Este romance pedagógico composto para a educação do duque de Borgonha, mistura de pensamentos cristãos e de ficções pagãs, teve um alcance que o seu autor não previu: foi o ponto de partida da reação contra o poder absoluto em França. "E preciso saber, diz Montaigne, (que é o arauto de Fénélon) que fim nos devemos propor governando os homens. Esse fim único e essencial é de não querer nunca a autoridade a grandeza por si só. Outros preceitos não pareceram menos subversivos, não pareceram menos poder para fazer o bem, de ter as mãos ligadas desde que queira fazer o mal". Deve ter o bem público por regra. E' feito para o povo, e não o povo para o rei". Num projeto de reformas chamado Les Tables de Chaulnes, redigido em 1711 por Fénélon e Beauvilliers para ser submetido ao futuro rei, o prelado, de uma forma indireta, mas arrojada ainda, a instalação pelo rei de um poder moderador emanado do povo.

Este padre místico, este grande senhor senão, com toda a inocência, os germes da filosofia do século XVIII que arruinará a influência da nobreza e metê-la à Igreja em perigo. No seu tempo, faz figura de "bela espírito quinhentista", em plena era da Iluminação, as especulações singularmente audaciosas. Mas há na sua outra obra coisa que os seus contemporâneos não discerniram. São as suas visões sobre a paz e sobre a necessidade de "uma república das nações". Se a sua crítica do Rei-Sol o aparenta aos filósofos do século seguinte, a sua concepção do futuro da Europa designa-lhe um lugar entre os promotores modernos de uma nova ordem internacional. Há esboçados no seu Teísmo que os contornos de um mundo ideal. Na sua república de Salente, onde ele faz reinar a simplicidade da idade de ouro, a guerra é declarada criminosa. Os Estados devem devotar-se e subordinar à humanidade.

Na glória dos medievos, diz ele, é mais sã e mais segura forma de governo. Os seus conselhos ao duque de Borgonha, val mais longe. Sugere que, "para a sua segurança particular tanto como pelo o seu interesse comum, os Estados vizinhos uns dos outros constituem uma espécie de sociedade e de República geral, que tem os seus reles".

Converso, diz ele, uma recordação Bionleira de ter visto M. de Fénélon, arcebispo de Cambrai, prelado de primeira ordem, e de ter conhecido os seus escritos. Ele mesmo os caracterizou perfeitamente por estas palavras: "Amo mais a minha família do que a mim mesmo. Amo mais a minha pátria que a minha família. Mas amo ainda mais o gênero humano que a minha pátria". (SF1).

Converso, diz ele, uma recordação Bionleira de ter visto M. de Fénélon, arcebispo de Cambrai, prelado de primeira ordem, e de ter conhecido os seus escritos. Ele mesmo os caracterizou perfeitamente por estas palavras: "Amo mais a minha família do que a mim mesmo. Amo mais a minha pátria que a minha família. Mas amo ainda mais o gênero humano que a minha pátria". (SF1).

Não foi revogado o pedido de prisão preventiva de Prestes

RIO, 12 (Asapress) — E' totalmente inexistente a notícia que ontem circulou nesta capital de que o magistrado titular da 3.ª Vara Criminal, sr. José de Aguiar Dória, havia revogado a prisão preventiva de Luiz Carlos Prestes e outros líderes "vermelhos", num processo que se acha em curso naquele Juízo.

O juiz desmentiu a informação, que por sinal vinha tomamdo vulto, devendo hoje realizar-se o sumário de culpa dos acusados, sendo ouvidas as testemunhas da acusação.

Contrariado no Tribunal de Contas o sr. Pericles de Góis Monteiro

RIO, 12 (Nossa Press) — O sr. Silvestre Pericles de Góis Monteiro, ex-governador de Alagoas, atualmente ministro do Tribunal de Contas, teve um incidente com os seus pares na última sessão da aquela Tribunal. Recebendo a reclamação para a preferência que solicitava o sr. Silvestre, "Ninguém aqui é melhor do que eu. Não admito que façam política aqui dentro. Isto é vergonhoso. Não relatar processo algum". E retirou-se irritado.

Preve também que elementos não pertencentes à classe bancária, comparecerão a reunião de imprensa para dar uma falsa impressão do trabalho que defluiu nos meios bancários, que foram derrotados nas últimas eleições sindicais.

meios anônimos, estão a despreocupação do estudo dos ambientes brasileiros e a tendência à ficção introspectiva; a unilateralidade da virtuosidade poética, em vez da busca aos temas populares; a aparente despreocupação da divulgação, como se fosse possível existir arte sem público, trocando-a pelo fácil aplauso dos companheiros. Nesse sentido, vão seguindo a tendência, de evidente decadência, dos que, ainda vivos, cuidam que permanecem escritores, por terem nascido antes, e que passaram a afetar um desprezo, que estão longe de sentir, por tudo aquilo que representam: manifestação do gosto popular, libandando-se cada vez mais acentuadamente.

A leitura das revistas de novos causam essa impressão penosa. As estréias dos jovens escritores, batendo-se na tela de um virtuosismo para o qual não estão preparados e que está longe de se constituir em finalidade literária, denunciam, mais do que deficiências de conteúdo, — quase sempre próprias da imaturidade, — um traço geral que desperta atenção e chega a causar pena. Resta aos que ainda não entraram por verdadeiras escus voltar a face para a vida, dar importância à expressão tão conhecida e tão verdadeira de que só o nacional aquilo que é popular, estudar e conhecer a sua terra e a sua gente, e verificar que, sem atenção para os problemas da realidade não há arte que chegue a adquirir a sua exata dimensão, impondo-se ao conhecimento e à admiração dos que, no fim de contas, vão conferir o seu valor.

(Endereço para remessa de livros: sr. Dona Mariana, 111 — Ap. 303 — Rio).

NOTAS E COMENTARIOS

O TRAFEGO PAULISTANO

De acordo com declarações oficiais, serão brevemente iniciados em São Paulo os serviços relativos à abertura de um tráfego subterrâneo, parecido com o que se realiza por intermédio do famoso "Metropolitain" de Paris ("Metro", por abreviação), e que tantas esperanças já está trazendo aqueles que desesperam em face do congestionamento crescente de nossas ruas.

Não somos contrários, absolutamente, à ideia. O tráfego em São Paulo é mesmo um problema, que cresce de gravidade na razão direta da demora em solucioná-lo. Apenas duvidamos que o "Metro" paulistano venha a representar a salvação esperada.

Quem se puser a observar atentamente o movimento de veículos pelas ruas da capital, constatará que o forte desse movimento está nos automóveis, hoje formando em todos os sentidos, em filas processionais, intermináveis. Ora, o tráfego subterrâneo não modi-

ficará em quase nada essa situação. Poderá modificar a situação geral, pelo desafogo do movimento de bondes. Mas os automóveis particulares, justamente os que a nós nos vemos, congestionam terrivelmente as vias públicas, devido ao seu número crescente, esses continuando, com "Metro" ou sem "Metro", a circular normalmente. De modo que caminharmos para grandes reformas (e sobretudo para grandes despesas), quase com a certeza de que não vamos colher resultados compensadores.

Ora, não se deduza daí que devemos abandonar a ideia do "Metro". De modo algum. O que nos parece indispensável é completar a medida com a abertura de novas radiais e com o alargamento de certas vias importantes. Como compreender por exemplo, que o bairro de Sant'Ana esteja ligado ao centro da cidade apenas pela rua Voluntários da Pátria? Uma única rua, e ainda assim inadequada a um tráfego intenso?

Refletamos um pouco sobre o assunto, antes de pôrmos mãos à obra.

PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS

Já se iniciou, se não nos enganamos, um curso de português para estrangeiros na Aliança Francesa de São Paulo. Sobre ele escrevemos, não faz muito, algumas linhas, enaltecendo-lhe a importância.

Há, com efeito, muita dificuldade de adaptação ao país por parte dos elementos estrangeiros, e essa dificuldade decorre, em grande escala, do desconhecimento do português. Inversamente, os brasileiros e portugueses, quando fora dos seus domínios idiomáticos, sentem-se peitados por embarcos incriveis, dada a sua impossibilidade de expressão fãil.

Bem sabemos que o problema da adaptação oferece mais de um aspecto, o que quer dizer que nem tudo se resume nesta questão de idioma. Mas inevitavelmente estamos diante de um fator fundamental. Que o digam aqueles que já um dia se encontraram longe de seus penates, e por conseguinte às voltas com as complicações que o meio estrangeiro oferece.

Não é só. A língua constitui um fator de bom êxito na vida. Um brasileiro que quiser passar a viver na Alemanha, trabalhar na Alemanha, não sair mais da Alemanha, terá forçosamente que aprender o alemão. Do contrário estará fadado a "échover", como se diz em francês. Verdade que no Brasil não se passa exatamente isto, pois o meio aqui é tão instintivamente acolhedor, que só por exceção os estrangeiros não triunfam. O que não quer dizer que o estudo do português se lhes torne dispensável.

Logo o SENAI ensinará também sua rede de ensino a São Caetano e Santos, onde até já adquiriu terrenos para construir escolas.

O S.E.N.A.I. NO INTERIOR

Só na esfera da Inspeção da Zona Paulista, conta o SENAI, presentemente, 4 escolas: — em Campinas, Jundiaí, Piracicaba e São Carlos. A Zona Paulista compreende, como se sabe, 48 municípios, somando uma população superior a 1 milhão de habitantes.

Nos setores das zonas Mogiana e Sorocabana, por ora não existem propriamente escolas SENAI, mas pavilhões sociais adaptados para fins de aprendizagem. Assim é que já estão funcionando em Ribeirão Preto e Baurá diversos cursos de formação profissional.

Em Marília, na Paulista, mas subordinada à Inspeção da Zona Sorocabana, o SENAI já funcionou, muito breve, uma escola, que aliás já se acha em fase final de acabamento.

Na Zona Norte o SENAI possui uma escola e um internato, ambos localizados em Taubaté.

Diretamente subordinada à Inspeção da Zona Central, também existe em Itú, instalada junto ao Instituto Borges de Artes e Ofícios, uma escola SENAI. A Zona Central inclui ainda a escola SENAI de Mogi das Cruzes e a de Santo André.

Finalmente, devem ser citadas mais 6 escolas SENAI no interior, todas funcionando sob regime de licença: — duas em Sorocaba, uma em São Miguel Paulista, uma em Jundiaí, uma em Rio Claro e uma em Campinas. Regime de licença significa que os estabelecimentos que, por sua própria condição, mantiverem uma aprendizagem adequada, estão parcialmente dispensados de contribuir para o SENAI.

Tudo isto se explica. O SENAI não podia circunscrever sua ação social-educativa ao âmbito da capital do Estado: — a riqueza industrial de certas zonas do interior impunha que sua rede escolar também se lhes estendesse, numa irradiação construtiva.

REAJUSTAMENTO

O Brasil voltou ao regime democrático em 1945. Realizada a eleição de 2 de dezembro, foi, em 31 de janeiro do ano seguinte, empossado o 1.º presidente da chamada III República. Teve início, então, uma nova fase na vida político-administrativa do país.

No decorrer do ano de 1946, estiveram os constituintes preocupados com a fatura da nova carta magna, promulgada a 18 de setembro.

O parlamento ordinário deveria ter dedicado sua atividade, de 1947 a 1950, à redemocratização das leis e complementação do Estatuto básico. Nem uma coisa nem outra foi feita, ou, melhor dizendo, a complementação só foi realizada em parte.

Bem sabemos como é, às vezes, dispersiva a tarefa parlamentar, prejudicada, quase sempre, pelas discussões estereis, pelas questões de caráter pessoal ou meramente partidário.

Consolidada a democracia com as eleições de 1950, já é tempo, nesta segunda Legislatura, de esperar-se do Congresso um trabalho mais fecundo.

E' natural que um representante do povo queira falar à nação, ocupando sua atenção. Mas, para isso, deve ter um recado a dar, apresentando projetos de interesse coletivo ou examinando assuntos polipolíticos de âmbito nacional.

Parece-nos importante atualizar muitas das nossas leis que trazem o ranço do Estado Novo. Trata-se, naturalmente, de um esforço, até certo ponto, delicado.

Não insinuamos, está visto, a destruição do que foi feito sob a ditadura, mas, apenas, a readaptação das leis de então segundo as normas democráticas. Impõe-se um reajustamento.

O empreendimento para a atual Legislatura não será, decerto, difícil porquanto estamos longe ainda — felizmente — das agitações da campanha presidencial, que desperta paixões, acende odios e estimula despeitos.

Aproveitem os representantes do povo estes dois próximos anos para a realização de uma obra sólida em benefício da democracia.

Realiza-se amanhã em Aracaju, sob a presidência do sr. Manoel Baid, secretário da Fazenda, o IV reunião dos Delegados, fiscais de Renda e exatores do quadro da Delegacia Regional da Fazenda, sediada naquela cidade.

A finalidade da reunião é proporcionar ao titular da pasta da Fazenda ensino de trocar ideias e receber sugestões dos funcionários, a fim de se poder aperfeiçoar o aparelho fiscalizador e arrecadador do Estado.

Boletim de tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas: Saldo anterior, Cr\$ 267.070.940,60. Movimento do dia, Cr\$ 69.216.450,40. Total do mês, Cr\$ 336.287.391,00. — Saídas: Saldo anterior, Cr\$ 247.008.577,26. Movimento do dia, Cr\$ 65.428.769,90. Total do mês, Cr\$ 312.437.347,16.

Em despacho de ontem, o secretário da Viação autorizou a Diretoria de Obras Públicas a abrir concorrência para o prosseguimento das obras do prédio destinado ao Grupo Escolar Rural de Cambaratiba.

Foi também autorizada a abertura de concorrência pública para as obras de prosseguimento do prédio destinado ao Grupo Escolar de Corumbataí, e ainda para a destinado ao Grupo Escolar "Adolfo de Varnhagen", em Aracaju da Serra.

Assim, aquela Diretoria de Obras vai providenciar as aberturas das referidas concorrências públicas.

VIDA LITERARIA

O ESCRITOR JOVEM

NELSON WERNECK SODRE

por exemplo, que provieram da colonização lberica, — podem apresentá-lo com alguns traços de semelhança. Acreditamos que o nosso caso seja especial, sob muitos títulos, porém. Porque o conjunto da vida brasileira, no momento, é um espetáculo à parte: sendo jovens, estamos amadurecendo muito mais depressa do que outros povos jovens, e isso não se deve, como podem pensar alguns patriotas exaltados, a qualidades que nos sejam intrínsecas, pela raça, pelo clima, ou outras coisas, mas por uma soma de circunstâncias que não nos interessa estudar aqui. Não somos melhores, nem piores, mas vamos constituindo um caso particular, tão somente por apresentarmos diferenças expressivas. No grande quadro dessa articulação nacional, o problema do escritor, e particularmente o problema do escritor jovem, destaca-se com uma nitidez singular.

E' fácil verificar, num panorama, sem descer a detalhes, o problema do escritor jovem, em nosso país. Podemos acompanhá-lo, quer em livros, quer nas revistas que se mantêm quase que tão somente com a colaboração dos jovens. Eles se mantêm, aliás, com aquela candura de espírito e com aquela dura juventude que é própria da juventude. O calor de suas manifestações, a larga curiosidade intelectual, a preocupação pelo que

contenha qualquer coisa de dimensão artística, o desafiante julgamento que expressam, a ansia em revisar valores, — tudo indica uma gente que procura o seu destino literário. Um dos aspectos mais tristes dessa procura, quase sempre sincera, é aquele que se verifica através dos contatos mantidos com a geração anterior, com os que vieram antes, e quase sempre só podem apresentar essa credencial. Nascer antes, realmente, é muito pouco é uma vantagem reduzida. Esses contatos é que nos impuseram a necessidade de afirmar que os jovens escritores estão desaparecidos. Mal ou bem, os que vieram antes encontraram, nos anteriores, alguma coisa — ao menos o que destruí, o que negar, aquilo que precisava ser alterado, para que se sentisse a mudança, mantendo-se o que, no fundo, constitui a herança literária. Os de hoje, nos vivos, encontramos muito pouco, quase nada, e o pouco que encontramos não é de sorte a servir-lhes de modelo, nem sequer para o combate. É duro e franco combate que dirige a dúvida e val polido o instrumento. O espetáculo é como o de uma corrida de revezamento em que os que vieram antes deixaram cair o bastão, antes de passá-lo. Os novos, estão ainda em busca do bastão, e não o encontram.

Por isso mesmo que é uma juventude intelectualmetne desam-

parada, a dos escritores de hoje, batendo pelo caminho, incapaz de encontrar nem sequer a si mesma, não sabe para onde vai, nem que etapas seguir, nem que finalidade alcançar. O sucesso, em si mesmo, não constitui finalidade; é um meio de fazer chegar, mais depressa e com maior ressonância, aquilo que se pretende dizer, àqueles a que se pretende falar. Os jovens escritores, — alguns já sabendo transmitir uma ideia, — não conhecem os pontos fundamentais: não têm uma ideia nítida do que representam, nem a noção essencial a respeito do público a que se dirigem. Estão falando a si mesmos, o que é uma fase elementar, ou, quando muito, dirigem-se aos seus pares, a outros jovens escritores, e tudo fica num círculo muito reduzido, que vai estiolando, pela sua falta de acústica, a expressão de cada um. Não se trata, no fundo, de uma impropriedade geral. Os jovens escritores de todas as épocas se distinguiram sempre pela impropriedade. A necessidade em dizer alguma coisa, as precipitações de estréia, de julgamentos, de diretrizes, não constituem índice desta ou daquela geração, — foram um traço comum a todos os iniciantes. Se é verdade que a desorganização do ensino, entre nós, não é das técnicas formais de transmissão da cultura, pode ser inculpada pela deficiência de ba-

se do, nossos jovens de hoje, também é verdade que, em tempo algum, o ensino oficial e organizado constituiu, no Brasil, o alicerce de aprendizagens literárias. No fundo, continuamos os mesmos autodidatas do passado. E isso significa, em suma, que a causa transcendente desse aspecto de detalhe, que poderia ser tomado em consideração, se fosse o caso, Nunca tivemos ensino capaz de influir numa geração inteira e, em particular, o ensino literário é ainda de uma deficiência alarmante, mas sempre foi assim. Quando muito, as escolas conferem os primeiros passos no uso do idioma, e sabemos bem que que lacunas; ao contrário de abrir perspectivas literárias, a transmissão do uso corrente da língua sempre foi de molde a causar horror a qualquer coisa que se assemelhasse a continua-lo e aprofundá-lo.

O mal vem do ambiente geral do país, a que se acomodou, infelizmente, a geração literária que por aí vai, acabando os seus dias, embora ignorando isso, e cuidando que está em plena ascensão. Vem das condições particulares do país, acelerando a sua caminhada para melhores dias, e abandonando, à margem da estrada, tudo o que a passada oferece de inútil e que deve ser por isso deixado de lado. Vem, por isso mesmo, de uma literatura cujos representantes vivos,

pondo de parte os imperativos mais fortes da condição intelectual, num país como o nosso, em que essa condição está, mais do que em qualquer parte, ligada à situação geral do povo, preferiam entregar-se à acomodação, vivendo os dias que lhes restam, fechando os olhos a tudo o que a realidade lhes pode apresentar e que lhes venha impor uma mudança que estão longe de desejar. A tração literária, deixando ao abandono os jovens que esperavam a herança, para conduzi-la a alguma finalidade, que cedo descobriam consistir num dos espetáculos mais torpes do nosso tempo. Os que trocaram a necessidade de tomar uma posição, ainda que a custo de algum sacrifício — pela transigência de ceder ao que sabem mentiroso, falso e semi-morto, através de provelos imediatos, entre os quais presumem estar uma notoriedade feita, no fundo, mais de especulativos do que de coisas verdadeiras, — esses que redencionariam, poderiam ter, que se autorizam a falar os jovens, como representantes daquilo que, através do tempo, constitui o patrimônio literário?

E' por isso que vemos os jovens escritores tão preocupados com os traços superficiais da tarefa literária, — com o debate vulgar de correntes espúrias; com o estudo de figuras mortas, numa época em que a vida é tão intensamente vivida; com o combate em torno de minúsculas, como o combate à Academia, uma coisa formal; com a controvérsia a respeito de valores que já não passam de valores convencionais. Traços singulares denunciam ainda a clina intelectual, de falsa intelectualidade evidente, em que se debatem os iniciantes, entre os quais, e aqui citados como

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Encaminhado à edilidade o projeto que reestrutura o funcionalismo municipal

O prefeito Armando de Arruda Pereira encaminhou, ontem à tarde, à apreciação da Câmara Municipal, projeto de lei, de iniciativa do vereador André Nunes Junior, que reestrutura o funcionalismo municipal.

Essa proposição, anteriormente enviada ao governador da cidade pela Mesa do Legislativo paulistano, a fim de receber os devidos pareceres dos órgãos técnicos da Municipalidade, será apreciada pela Edilidade em caráter de substitutivo a um projeto de lei de natureza, apresentado já há algum tempo pelo Executivo Municipal.

CONSTRUÇÃO DO ESTÁDIO UNIVERSITÁRIO

Universitários da capital, fazendeiros e comerciantes do sr. Manoel Martins de Figueiredo, presidente do Conselho Municipal de Esportes, avisaram ao prefeito Armando de Arruda Pereira, em seu gabinete de trabalho, para solicitar providências dos poderes municipais no sentido da cessação de faixas de terreno para a construção do Estádio Universitário.

Ouvindo a pretensão dos universitários esportistas de São Paulo, o chefe do Executivo municipal ficou esperando que em 1954, quando das festas do IV Centenário da Fundação da Cidade, "os acadêmicos possam mostrar aos paulistanos o seu grandioso estádio".

A respeito da localização do Es-

25 metros, com início na avenida Tomas Edison, em direção à ponte do Lúcio; abertura de praça em forma circular com raio igual a 25 metros e centro na interseção dos eixos da avenida Tomas Edison e estrada da Casa Verde; e, finalmente, abertura de uma via, com a largura de 20 metros, entre 75 metros, aproximadamente, além da rua Nicolau Stoffa.

Foi baixado, também, decreto de n. 1.425, declarando de utilidade pública para fim de desapropriação, terreno situado no n. 915 da rua Sena Madureira, necessário a execução do melhoramento aprovado pelo Ato n. 396, de 28 de março de 1934.

PAVIMENTAÇÃO

O diretor do Departamento de Obras determinou a abertura de concorrência pública para execução das obras de pavimentação e captação de águas pluviais na av. Dr. Gentil de Moura, entre a Estrada Vergueiro e a rua Bom Pastor. As propostas deverão ser entregues na Seção Administrativa desse organismo até às 16 horas de 25 do corrente.

PLANO DE MELHORAMENTOS PARA O BAIRRO DA CASA VERDE

O chefe do Executivo municipal promulgou lei de n. 4.102, aprovando plano de melhoramentos para o bairro da Casa Verde.

Compreende o plano: alargamento da estrada da Casa Verde para 20 metros, no trecho localizado entre a avenida Tomas Edison e além de 60 metros da rua Nicolau Stoffa; regularização do alinhamento dessa via, a partir de 60 metros da rua Nicolau Stoffa, com a largura uniforme de 16 metros; abertura de avenida diagonal, com a largura de

Palácio do Governo

Estiveram ontem no Palácio do governo, sendo recebidos pelo professor Lucas Nogueira Garcez:

Deputados: A. C. de Salles Filho, Paulo Teixeira de Camargo; os srs. general Dilermando de Assis, diretor do Departamento Geográfico e Geológico do Estado, tratando da exploração de minérios de São Paulo; major brigadeiro Armando Araribóia, comandante da 4.ª Zona Aérea; Edgard de Moura Bittencourt, juiz titular da 16.ª Vara Cível; Alfredo Bandini, professor da Faculdade de Engenharia da Universidade Cuyo, Argentina; Paulo Vas Paixão e Felício Castelan, de Bebedouro; padre Claudine, vigário de Botucatu; Francisco Bussaca.

O governador Lucas Nogueira Garcez recebeu as seguintes comissões: de industriais de metais não ferrosos, integrada pelos srs. Carlos Vanzolini, Vicente Bonini, João Zerlini e Ercole Lavazza; de Legislação, São Paulo, pelo Catedral, composta das srs. Alair de Borja, Renato Crespi Prado, Olga Paiva Meira, Sílvia Hartung e Tereza Comenale, tratando de assuntos ligados às obras da Catedral de S. Paulo; da Pontifícia Universidade Católica, integrada pelos srs. monsenhor Emilio Jose Salim, Lineu Matos Silveira, diretor da Faculdade de Medicina de Sorocaba, Renato Tagliani, acompanhado dos deputados Gualberto Moreira e Jose Milailis; do IDORT, a fim de convidar o governador do Estado para vice-presidente de honra do X Congresso Nacional do Trabalho, a realizar-se em 1951, composta dos srs. Moacir Alvaro, Ricardo Capote Nogueira, Otávio Tomazick, Muller de Paiva, Gilberto Pacheco e Silva e Italo Bolonha; de técnicos do departamento de assistência ao cooperativismo do Estado, tratando de assuntos relativos à entidade.

Hoje, na sua palestra radiofônica quinzenal, o governador, Lucas Nogueira Garcez, abordará, através de emissoras da Capital e do interior, problemas administrativos, tendo por base o meio rural.

Despacharam ontem com o governador os srs. Nilo do Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas, Mario Beni, da Fazenda, Ernesto Moraes Leme, magnífico reitor da Universidade, Mota Bicu, presidente do Instituto de Previdência da Capital.

Hoje, na sua palestra radiofônica quinzenal, o governador, Lucas Nogueira Garcez, abordará, através de emissoras da Capital e do interior, problemas administrativos, tendo por base o meio rural.

Hoje, na sua palestra radiofônica quinzenal, o governador, Lucas Nogueira Garcez, abordará, através de emissoras da Capital e do interior, problemas administrativos, tendo por base o meio rural.

Exposição do Livro Alemão

A Sociedade Goetheana de São Paulo está promovendo, durante os meses de setembro e outubro do ano em curso, uma Exposição do Livro Alemão na Biblioteca Municipal de São Paulo. Em seguida, serão os livros mostrados em exposições no Rio de Janeiro, Porto Alegre, Montevideo, e Santiago do Chile.

A Exposição abrange mais de 3.000 volumes de obras editadas ou reeditadas na Alemanha Ocidental após a guerra, compreendendo livros científicos, de literatura amena, obras de todas as esferas do saber, livros de arte, livros didáticos e infantis etc.

Encerradas as exposições, serão os livros, por doação da Sociedade Goetheana de São Paulo, incorporados aos acervos da Biblioteca da Universidade de São Paulo e da Biblioteca Municipal.

A inauguração da Exposição dar-se-á simultaneamente com a inauguração dos Cursos de Estudos Humanitários da Sociedade Goetheana, em sessão pública, sob o patrocínio da Prefeitura, na segunda-feira, às 21 horas, pelo sr. governador do Estado.

Eleições do Sindicato dos Trabalhadores Gráficos

Realizam-se sexta-feira e sábado próximo as eleições para diretoria e conselho fiscal do STIG.

Nos termos da legislação em vigor, funcionarão mesas coletoras de votos na sede do sindicato e em alguns estabelecimentos gráficos. Na sede do sindicato estarão à disposição dos associados duas urnas, que funcionarão nos dias 14 das 8 às 22 horas e no dia 15 das 8 às 18 horas.

O deputado Salles Filho, líder da Coligação Interpartidária, declarou: "A concessão de autonomia a São Paulo e a Santos constitui uma autêntica vitória do povo. Este, reivindicando o direito de eleger o seu prefeito, passa de dirigido a dirigente, para o exercício de sua vontade soberana."

O sr. Alberto Andalo, da bancada petebista afirmou: "Foi uma grande conquista do povo de São Paulo a aprovação do projeto de autonomia para São Paulo e Santos. Nada justifica, no momento, que cidades consideradas bases militares fiquem impedidas de exercer o mais belo e legítimo dos seus direitos, que é poder escolher os seus verdadeiros dirigentes."

Assim se expressou o sr. Camilo Aschard, da bancada da U.D.N.: "A Câmara Federal, em 1949, aprovou o projeto que deu a autonomia aos municípios da capital e de Santos, reintegrando-os nas suas tradições democráticas. Não se justificava mais a exceção que pesava sobre tais cidades, e que subtraiu ao seu povo um legítimo direito: o de eleger o seu governador municipal."

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

Autonomia política para São Paulo e Santos
GRANDE SATISFAÇÃO NOS MEIOS LEGISLATIVOS

As notícias relativas ao pronunciamento da Câmara Federal, aprovando o projeto de lei que dá autonomia política às cidades de São Paulo e Santos, em nosso Estado, se tornaram o assunto do dia nos comentários feitos na Assembleia Legislativa, chegando a absorver o interesse e a atenção do Plenário voltados para o problema da aprovação das contas do governo passado.

Não houve uma só vez discordância quanto ao acerto do pronunciamento da Câmara Federal.

Vai a proposição, agora, ao Senado, onde deve ser rapidamente e, depois à sanção presidencial, o que deve ocorrer por toda a semana entrante.

Poderão assim, os paulistas e santistas, escolher doravante, livremente, os chefes dos executivos municipais, posto de grande significação dada a importância das duas cidades e o volume da arrecadação de ambas, que supera o orçamento de mais de uma unidade brasileira.

Aprestam-se, agora, os partidos políticos, na escolha dos futuros candidatos ao governo dos dois municípios. Diversos nomes já estão sendo apontados, muitos deles com real prestígio no seio da opinião pública pela capacidade administrativa já demonstrada em mais de um setor.

E' preciso que realmente tais candidatos tenham demonstrado, em seu passado político, positivas qualidades de administradores, de vez que os eleitores de São Paulo e Santos saberão escolher com acerto e conhecimento aqueles que realmente possam administrar e realizar, de nada adiantando a demagogia fácil, hoje em dia aceita apenas em núcleos onde o desenvolvimento intelectual e o progresso não se fizeram sentir.

RESPIGOS E RECORTES

CENSURA AOS MINISTROS

"Continúa servindo de pasto a toda espécie de comentários — frios o 'Correio da Manhã' e o último despacho do sr. Getúlio Vargas, criticando, nos autos de um processo administrativo, ato do ministro da Fazenda. Enquanto o Cate promove a divulgação desse despacho, um vespertino ligado à intimidade do presidente dá a interpretação oficial" do despacho, afirmando que o mesmo não é contrário ao sr. Horácio Lafer mas apenas a atingir um membro da família do sr. Getúlio Vargas.

"Como é sabido, o caso que motivou esse incidente não é simples e comum processo burocrático, onde uma firma desta capital, a cuja direção pertence o parente do sr. Getúlio Vargas, requer das autoridades competentes a não menos simples e burocrática autorização para aumentar seu capital social. E' possível que a dita sociedade não tenha preenchido todas as formalidades legais para a obtenção da licença, deixando de juntar a ata da reunião da assembleia geral ou de conhecer a firma de algum diretor. Sejam estes ou outros os impedimentos para a concessão da licença pedida, o fato é que o caso se insere dentro da mais banal rotina administrativa, semelhante a milhares de outros. Que significa, pois, toda essa agitação em torno de episódio tão corriqueiro? Por que o sr. Getúlio Vargas manda publicar uma censura a seu ministro da Fazenda e depois recomenda que se divulgue que a mesma não se endereça ao sr. Horácio Lafer?

"Na verdade, estamos assistindo ao início de uma prática política mercedora de reprovação. Utilizando-se de suas atribuições de exarar despachos nos processos ministeriais, o sr. Getúlio Vargas, ao mesmo tempo, procura desmoralizar a condição de ministro de Estado e fazer desmoronar a conta de seus auxiliares diretos. Não temos dúvida de que a intenção do sr. Getúlio Vargas não foi manifestar sua falta de confiança no sr. Horácio Lafer. Não somente o sr. Horácio Lafer é um dos melhores servidores de seu governo como, por outro lado, se desleixasse atingir pessoalmente ao mesmo, o sr. Getúlio Vargas não mandaria seus porta-vozes exarar da responsabilidade o ministro da Fazenda. Mas ali está precisamente o que há de mais condenável nessa tática. Não atinge a pessoa do ministro para atingir a função de ministro, não desmoraliza o homem para desmoralizar o cargo.

"Os ministros de Estado não são apenas funcionários públicos e, na medida em que o são, também o é o presidente da República. Os ministros de Estado constituem parte integrante do governo, respondendo por seus atos e constituindo, com o presidente da República, uma unidade, que é o Poder Executivo. Desmoralizar a condição de ministro de Estado é desmoralizar o próprio governo e com isto desmoralizar o país, do qual o governo é a expressão. Não implica isto em se considerar como fora de crítica os comentários do governo. Apenas, cabe distinguir a forma de criticar e a origem das críticas. Críticas são os ministros, não a função. Também compete ao presidente da República formular, publicamente, críticas aos seus ministros. E' natural que, no curso das atividades governamentais, o chefe do governo discorde de seus auxiliares. Entretanto, se o chefe do governo, ao criticar, não tem o direito de julgar condenável. Mas tais atos devem ser praticados no recinto dos gabinetes e não trazidos à praça pública. Quando o desejo, o presidente da República tem o direito de demitir seus ministros. Poderá, inclusive, criticá-los em público. Mas terá então o dever de concomitantemente demitir, ou evidenciar seu desejo de que eles se demitam.

"Que verdade, o referido despacho do sr. Getúlio Vargas, em vez de atingir ao seu aludido parente, atinge ao próprio sr. Getúlio Vargas."

BOLETIM METEOROLOGICO

	Temper.		
	Max.	Min.	Var.
LITORAL			
Cananéia	25	18	0.0
Iguape	—	17	0.0
Ilha Comprida	21	17	0.0
Santos	24	19	0.0
S. Sebastião	—	18	0.0
Ubatuba	—	16	0.0
PLANALTO			
Paul. de Higien.	20	12	0.0
Horio Florental	30	8	0.0
Obraizal	29	11	0.0
Ataré	30	16	0.0
Campinas	32	15	0.0
Itapetina	—	—	0.0
Itapira	—	12	0.0
S. Carlos	30	15	0.0
Sorocaba	—	12	0.0
Taubaté	31	15	0.0
SERRA			
Guaratininga	31	12	0.0
Pindamonhangaba	—	—	0.0
Monte A. do Sul	31	14	0.0
OESTE			
Bauru	—	16	0.0
Catanduva	—	13	0.0
Lins	—	17	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo

TEMPO — Bom com nebulosidade. Vento.

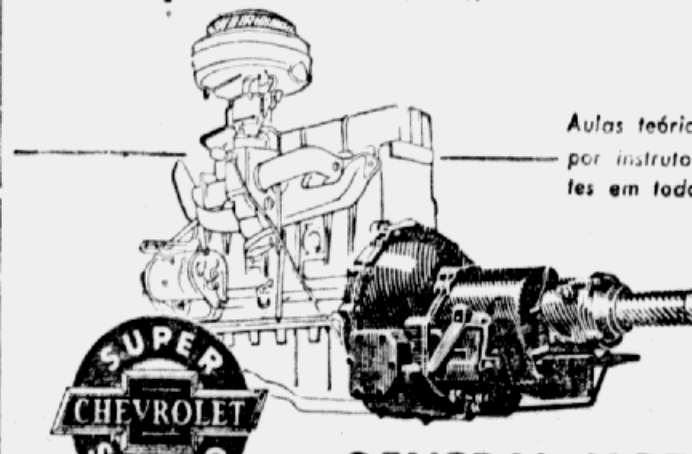
TEMPERATURA — Estável

VENTOS — De Norte a Leste, fracos.



ninguem conhece melhor o seu Chevrolet POWER GLIDE

Quando o sr. compra um automóvel, quer sentir o seu investimento protegido por um serviço mecânico à altura. Para tal, os concessionários Chevrolet da General Motors oferecem a assistência de mecânicos especialmente treinados no serviço das transmissões Power Glide - o que lhe dá ainda mais prazer e orgulho em possuir o seu Chevrolet!



Aulas teóricas e práticas sobre POWER GLIDE são ministradas por instrutores especializados, na fábrica e por Escolas Volantes em todo o Brasil.

para servir o seu carro procure os concessionários Chevrolet!

GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Debates em torno da aprovação das contas da administração passada

PRETENDEU O SR. JUVENAL SAYON QUE O PROCESSO RETORNASSE A COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA — O DESASTRE DA VASP — OUTROS ASSUNTOS

Longos debates suscitou ontem, no plenário da Assembleia, o exame do projeto de resolução n. 18, de 1951, elaborado pela Comissão de Finanças, sobre as contas apresentadas pelo ex-governador Ademar de Barros, relativas ao exercício de 1947.

Essa proposição é antecedida de parecer assinado pelos deputados Victor Maida, relator, Adalberto da Cunha, Miguel Petrelli, Cassio Ciampolini, Decio de Queiroz Telles, Narciso Pironi e Scalabrini Sobrinho, todos integrantes daquele órgão técnico, os quais afirmam: "Eis demonstradas as várias situações acusadas pela prestação de contas do sr. governador, relativa ao exercício de 1947. Procedemos ao seu acurado exame, tendo sempre encontrado, nos próprios elementos que a integram, resposta satisfatória a todas as indagações que durante esse estudo ocorreram à nossa mente. Por outro lado, preciso não nos esquecer que a realização da despesa do Estado, no exercício de 1947, esteve sob a direta fiscalização do Tribunal de Contas". Acrescentam os signatários que esse alto órgão de fiscalização financeira julgou as contas escurtidas e aprovadas.

Em requerimento apresentado à Mesa, ao ser iniciada a discussão da matéria, como item primeiro da ordem do dia, o deputado Juvenal Sayon sugeriu a remessa do processo à Comissão de Constituição e Justiça, que, na sua opinião, irregularmente deixara de opinar.

A Mesa indeferiu o pedido. O deputado Sayon reiterou, intervindo então no debate o deputado Salles Filho, líder do P. R. e da Coligação Interpartidária. Ponderou este que a pretensão do requerente não passava de um absurdo. Com efeito, depois de já se haver o plenário manifestado pela constitucionalidade do projeto, que vencia o estágio da primeira discussão, poderia um órgão inferior ainda intervir? Evidentemente, não. O projeto vinha abrir um precedente que levaria, numa consequência lógica, a admitir pedidos idênticos quando, por exemplo, uma proposição qualquer subisse ao governador para sanção ou veto. Sendo soberano, o plenário não poderia aceitar infração flagrante a uma deliberação que já tomara.

O presidente da Mesa, declarando apoiar-se em claro dispositivo regimental, quis dar, ainda assim, uma demonstração de liberalidade e deferiu ao plenário a solução da questão de ordem levantada pelo deputado Juvenal Sayon. Este, logo a seguir, entrou a defender longamente o seu requerimento, e para tanto obteve mesmo uma prorrogação da sessão por três horas. Continuava ainda na tribuna à hora em que deixamos o Palácio Nove de Julho.

ESTANCIAS HIDRO-MINERAIS
Na sessão de ontem entrou em discussão, em regime de urgência, projeto de lei submetido pelos srs. Reme Pena Claves, Hilário Forlino, Rui de Almeida Barbosa, extinguindo as atuais estâncias hidro-minerais, transformando-as em estâncias sanitárias e devolvendo aos respectivos municípios a autonomia de que até agora não gozavam. A votação sobre a proposição, por falta de quorum regimental, ficou adiada. Na sessão de ontem foi submetido ao plenário novo pedido de urgência, que todavia foi negado. A matéria fica, assim, para ser incluída oportunamente na ordem do dia.

PERSEGUIÇÕES EM FRANCO DA ROCHA
Ocupando a tribuna, o deputado Pinheiro Junior fez reatuação de um vespertino referente ao "clima de perseguições que reina em Franco da Rocha". Segundo essa denúncia, altos funcionários do Hóspital de alienados daquela lo-

insuficientes, vivendo à custa de esmolas", para acentuar textualmente: "Não tenho notícia, até o momento, de nenhum socorro do Serviço Social do Estado a essas e outras pessoas que ficaram reduzidas à miséria."

Estou igualmente informado de que a própria VASP não procurou socorrer, alajar ou sequer confortar nenhum dos sobreviventes mais necessitados.

Para que existe o Serviço Social? Não deve ele, quebrando a sua burocracia, movimentar-se na presente emergência?

MERCADO NEGRO DE CIMENTO
Lembra o deputado Pacheco Chaves ter pedido providências contra o mercado negro do cimento nesta Capital. Depois, o secretário do Trabalho, considerando a denúncia, houve por bem encaminhar à CEP uma portaria concretizando esse objetivo. Todavia, até hoje o órgão controlador de preços não deu nenhuma atenção à matéria que é contida de relevante interesse coletivo.

Termina solicitando à Mesa que interceda junto à Secretaria do Trabalho, para que dê uma solução rápida ao problema.

AUTONOMIA DE S. PAULO
Apresentou o deputado Alberto Andalo requerimento, a que pediu urgência, propondo um voto de júbilo à Câmara Federal, por ter aprovado a autonomia dos municípios de São Paulo e Santos.

Na presidência, o sr. Diogenes de Lima declarou que o regimento lhe vedava dar acolhida ao requerimento submetido pelo deputado Andalo, pois nega encampamento, por parte da Assembleia, de quaisquer manifestações de elogios a governos estaduais, municipais e federais.

PIRASSUNUNGA
Afirma o deputado Araripe Ferra que, com evidentes objetivos políticos, foi removido da cidade de Pirassununga o respectivo delegado de carreira. Afirmada, a população pediu ao governador que reconsiderasse a medida. O chefe do Executivo chegou a afirmar o orador — a nomear um substituto para a referida autoridade, mas essa nomeação foi tornada sem efeito. Assim, a durante da polícia em Pirassununga acha-se entregue a um subdelegado que é candidato a vereador pelo P.S.P., o "qual, em vez de prender ladrões, sai pelas ruas fazendo propaganda eleitoral".

FESTA DO TRIGO
Para representar a Assembleia Legislativa na Festa do Trigo, a realizar-se em S. Miguel Arcanjo, foi designada a seguinte comissão de parlamentares: Yuki-shigue Tamura, Jaurés Guisard, Ademir de Carvalho Gomes, Broca Filho e Araripe Serpa.

SUPLENTE DO P.S.B.
Tendo pedido licença, por 35 dias, o deputado Alípio Correa Neto, da bancada do P.S.P., foi convocado pela Mesa, e tomou ontem, com as formalidades regimentais, o primeiro suplente dessa legenda, sr. Vereador Marques Pereira.

DELEGADO DE MIGUEL-POLIS

O deputado Paula Lima congratulou-se com o secretário da Segurança Pública por haver designado o sr. Rodolfo Figueiredo Filho, delegado de carreira, para a delegacia de Miguelópolis, cuja situação já merecia reparos de alguns deputados.

REFORMA DE MILITARES
Monsenhor Carvalho pediu providências à Mesa a fim de que volte ao plenário e seja rapidamente examinado pela casa o projeto de lei que dispõe sobre a reforma de praças da Força Pública.

COMBATE A TUBERCULOSE
Apresentou o sr. Janio Quadros projeto de lei concedendo um auxílio de mil cruzeiros à Liga de Assistência Social e Combate à Tuberculose, de São José dos Campos. O mesmo parlamentar, em requerimento dirigido ao Executivo, pediu a intercessão da Mesa, para a elaboração de um projeto de lei que dispusesse sobre a constituição do órgão e escola normal locais. Segundo o sr. Janio Quadros, essa área não se presta aos fins colacionados.

"O deslocamento do homem do campo"

RIO, 12 ("Correio") — Realizou-se hoje, às 21 horas, sessão solene do Centro de Estudos de Medicina Social, na sede da Academia Nacional de Medicina, durante a qual o sr. Ademar de Barros pronunciou uma conferência sobre "O Deslocamento do Homem do Campo". A sessão teve a presidência o dr. Spínosa Rothler.

BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO

Tres associados eliminados do quadro social, por infração a disposição dos estatutos da entidade — A questão da arbitragem nos agios e desgaios — Transferencia de Títulos — Outros assuntos examinados

Sob a presidência do sr. Fernando de Almeida Prado, teve lugar ontem a reunião mensal da diretoria dessa entidade, presentes os srs. Roberto de Souza Nazareth, primeiro secretário, Rafael Luiz Pereira de Souza, primeiro tesoureiro, Marcos Caspary, Philip Pullon, William Woolley e Carlos Eugênio Tefevre, diretores.

ELIMINADOS DO QUADRO SOCIAL

Inicialmente e após acurada deliberação, resolveu a diretoria da Bolsa de Mercadorias eliminar do quadro social os srs. Alberto Amin Madi, Antonio Amaral e Otacilio de Almeida Alcantara, por infração do disposto na letra "1" do art. 11 e letra "d" do art. 14 dos seus estatutos.

CURSO DE ALGODÃO

Tendo em vista melhorar e aperfeiçoar os serviços do algodão da Bolsa, sua classificação, com luz artificial, padronização, exames de laboratório, etc., a diretoria aprovou ainda indicação do presidente no sentido de enviar alguns funcionários aos Estados Unidos, a fim de frequentar cursos técnicos especializados, o que se fará no interregno da safra algodoeira de São Paulo.

CONTRATOS A TERMO

A diretoria apreciou a consulta que lhe foi dirigida por firma interessada, relativa à liquidação de entregas à Caixa de Liquidação de Santos S.A., no tocante aos agios e desgaios, na eventualidade de as séries entregues serem submetidas a arbitragem ou super-arbitragem.

Apreciação do assunto, a Diretoria esclareceu que se uma entrega é feita com agios de tipo determinado — no caso tipo 5.6 — e a arbitragem ou super-arbitragem altera para 6 um ou outro dos fardos das séries dessa entrega, dentro da porcentagem regulamentar, não padece dúvida que qualquer deságio que se verifique só pode ser sobre os fardos que a arbitragem ou super-arbitragem tenha rebaixado, mesmo porque ninguém pode ser obrigado a pagar diferenças sobre mercadorias cuja boa entrega ou classificação seja confirmada em recurso regulamentar. Isso, aliás, expõe claramente o parágrafo 1.º do art. 62 do regulamento de algodão.

LA FER ESTA' DEFENDENDO

(Conclusão da 1.ª pag.)

Culares, quer se tratasse de créditos governamentais.

O sr. Horacio Lafer prestou em seguida uma homenagem aos seus colaboradores na conferência monetária, srs. Eugenio Gudim, Walter Moreira Sales e Valentin Boucas, os quais, frisou, participaram de todas as reuniões especiais.

Referindo-se ao seu país, o sr. Horacio Lafer declarou que "o Brasil se encontra numa excelente situação econômica", e predisse que esta situação se manteria nos próximos anos.

Interrogado sobre a situação do café, declarou que os preços elevados, atuais, em vigor no mercado americano, seriam mantidos no "futuro previsível", segundo se esperava.

O ministro brasileiro, referindo-se depois à maneira como se prepara o café nos Estados Unidos, declarou que "a bebida aqui era um pouco fraca, mas boa". Frisou em seguida que o café forte, tal como é bebido no Brasil, não é prejudicial à saúde. "Bebo 25 cigarros de café por dia, e fumo 60 cigarros e dois charutos, e sinto-me perfeitamente bem", acrescentou. Sorridendo, o sr. Horacio Lafer disse ainda que era necessário uma constituição de ferro para suportar a vida ativa levada por um ministro da Fazenda.

BOA VONTADE EM WASHINGTON

NOVA YORK, 12 (U.P.) — Em um editorial de sua edição de hoje, o "New York Times" saudou o sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda do Brasil, afirmando que encontrara em Washington muito boa vontade e nenhuma razão para queixas "este ano" de que os Estados Unidos estão auxiliando a Argentina da maneira que o Brasil.

"A visita aos Estados Unidos do ministro da Fazenda brasileiro serve para lembrar-nos do fato curioso de que poucos países do mundo não possuam uma política econômica melhor e mais importante dos amigos que temos das Nações Unidas. O senhor Horacio Lafer, que se encontra em Washington participando das conversações do Banco Mundial, é o primeiro ministro do gabinete brasileiro a vir aos Estados Unidos em um último ano".

"A razão da visita", prosseguiu o editorial do "New York Times", "é, em parte, a tendência humana de se considerarem como 'firme' nossos amigos naturais e pacíficos; e também podemos, em parte, culpar os próprios brasileiros por fazerem tão pouco para tornarem conhecidos dos norte-americanos o Brasil e o povo brasileiro".

"O Brasil possui uma riqueza potencial provavelmente muito maior que a dos Estados Unidos e é de maior extensão do que este país". "Entretanto, o Brasil não tem uma série de problemas a resolver. Sua economia melhorou de forma extraordinária devido aos altos preços alcançados pelo café, mas subverte uma grande pressão inflacionária e muito descontentamento devido ao alto custo de vida".

"A Comissão Econômica Mista Brasil-Estados Unidos está fazendo progressos na solução de muitos desses problemas". "Entretanto, o Brasil não tem uma série de problemas a resolver. Sua economia melhorou de forma extraordinária devido aos altos preços alcançados pelo café, mas subverte uma grande pressão inflacionária e muito descontentamento devido ao alto custo de vida".

ULTIMA HORA ESPORTIVA

ERROS TECNICOS DA DEFESA TRICOLOR PERMITEM A VITORIA DA PORT. DE DESPORTOS

O SÃO PAULO FOI DERROTADO NO EMBATE DE ONTEM À NOITE, PELA CONTAGEM DE 4 A 1 — O CLUBE DO CANINDE MERECIA MELHOR SORTE — DOMINADOS NA SEGUNDA FASE OS "LUSOS" — PORMENORES DO EMBATE

O São Paulo conheceu mais um tropeço nestes dias em que está a bracos com a crise que tomou conta da agremiação, em virtude dos motivos já conhecidos. Todavia, o novo tropeço foi produto de um desastre e não de uma atuação fraca dos companheiros de Augusto, na noite de ontem. Os quatro a um assinalados pelo marcador do Pacembu após os noventa minutos de jogo refletiram uma flagrante injustiça contra o clube das três cores, que teve a seu favor o fato de dominar mais de setenta por cento das ações no gramado. Quiseram, entretanto, os fatos, que a Portuguesa de Desportos aproveitasse quatro erros técnicos da defesa contrária para dar a impressão de ter conseguido uma vitória fácil, por larga margem de pontos, quando, de fato, o plano da defesa foi outro. O tricolor amarelo muito mais o arco contrário. Criou grandes oportunidades para marcar pontos. Mas, positivamente, a "chance" estava do lado contrário, pois, todas as vezes que surgia um ataque arrazado do São Paulo, envolvendo toda a defesa, dando nitida impressão de lento, surgia a figura impressionante do arquero Muca, onem, intransponível, tal o numero de defesas extraordinárias praticadas. Diante da situação, restou outro recurso ao perdedor: teve que aceitar a realidade dos fatos, embora tudo fizesse para atenuar o revés, o que foi impossível, dado os fatores adversos que encontraram na frente.

VITORIA JUSTA

Analisando detidamente o transcorrer da partida em seus mínimos detalhes, podemos classificar a vitória da Portuguesa de Desportos como merecida. O "luso" — tem personalidade, sabendo criar oportunidades para marcar. Tem um ataque infiltrante, onde se destaca a figura minúscula de Pinga, o cérebro do quinteto avançado. Aproveitando a indecisão da defesa, principalmente da zaga contrária, os "lusos" limitaram-se a marcar os pontos que foram possíveis para, em seguida, cair na defesa, assegurando a vitória que já estava praticamente garantida na primeira fase com a obtenção de três pontos. No segundo período, os vencedores souberam suportar com galhardia os movimentos ofensivos do tricolor, conquistando uma vitória de reais méritos.

INJUSTO O PLACARDE

O São Paulo, pelos pecados cometidos na sua defesa, não poderia pretender melhor sorte. Não poderia, mesmo, evitar a derrota nessas circunstâncias. Todavia, o placarde foi injusto. Os "cracks" do gremio do Caninde trabalharam com a bola; esforçaram-se para modificar o panorama da partida, chegando a dominar o conteúdo nos últimos quarenta e cinco minutos da etapa complementar. Todavia, o futebol, capricho por excelência, não tomou conhecimento dos desesperados movimentos de reação esboçados pelos tricolores, castigando o clube perdedor com um

REUNIRAM-SE EM WASHINGTON

(Conclusão da 1.ª pag.)

não é previsto em seu atual estatuto. Nestas condições, os especialistas preparam presenteemente um novo estatuto que permita à Alemanha participar da defesa comum. Foram examinados igualmente, ontem, os vários problemas do Oriente Médio, do Mediterrâneo e do Marrocos. A situação da Itália no Pacto do Atlântico também foi discutida.

Nas conversações tripartites entre os ministros do Exterior das potências centrais todos estes problemas serão demoradamente examinados.

REUNIRAM-SE EM WASHINGTON

(Conclusão da 1.ª pag.)

não é previsto em seu atual estatuto. Nestas condições, os especialistas preparam presenteemente um novo estatuto que permita à Alemanha participar da defesa comum. Foram examinados igualmente, ontem, os vários problemas do Oriente Médio, do Mediterrâneo e do Marrocos. A situação da Itália no Pacto do Atlântico também foi discutida.

Nas conversações tripartites entre os ministros do Exterior das potências centrais todos estes problemas serão demoradamente examinados.

O POSSIVEL PERIGO DO REARMAMENTO ALEMÃO

WASHINGTON, 12 (U.P.) — (Por Donald J. Gonzales, correspondente). — Iniciou-se a Conferência dos Ministros das Relações Exteriores das três grandes potências ocidentais e um de seus empenhos principais será decidir se a Rússia correria o risco de desencadear uma guerra mundial para destruir o programa aliado destinado a manter livre e a rearmar a Alemanha Ocidental.

Os chanceleres dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França chamaram seus peritos mais qualificados para assistir à primeira sessão da Conferência, que durará dois dias, com o objetivo de que informassem a respeito dos prováveis passos dos vermelhos num conflito mundial entre o Oriente e o Ocidente.

O secretário de Estado, sr. Dean Acheson, e os ministros das Relações Exteriores, Herbert Morrison, britânico, e Robert Schumann, francês, estão decididos a preparar o caminho para que a Alemanha alcance sua independência e se rearme. Todavia, também desejam ponderar o advertência feita pela União Soviética de que o rearmamento da Alemanha, assim como o sistema de segurança recentemente organizado no Extremo Oriente, daria lugar a iniciação de outra guerra mundial. Moscou, em nota de ontem, advertiu a França do perigo que representa o rearmamento alemão, e o jornal "Pravda" qualificou a Conferência dos Três Grandes como outro passo ocidental nos preparativos de guerra.

Os funcionários aliados temem francamente que o ritmo da mobilização contra o comunismo possa desmoronar os vermelhos e conduzi-los a uma "ação ilógica" que pudessem precipitar a guerra.

Um informante do Departamento de Estado declarou que chanceleres trataram sobre "a situação do mundo em geral, com uma análise pormenorizada sobre o 'estado de coisas' no Oriente Médio".

O sr. Charles Bohlen, perito do Departamento de Estado em assuntos soviéticos, informou os ministros das Relações Exteriores das possíveis medidas que a União Soviética tomaria. Por sua vez, o secretário de Estado adjunto, sr. George McGhee, e o assessor presidencial, sr. W. Averell Harriman, informaram acerca do Oriente Médio. Harriman regressou recentemente de Teerã, onde tentou, infrutiferamente, mediar no conflito petrolífero anglo-persa. Harriman foi outrora embaixador na Rússia.

Finalmente, os srs. Acheson, Morrison e Schumann discutiram um "contrato de paz" que permitiria o rearmamento da Alemanha Ocidental.

O INTERCAMBIO COMERCIAL ENTRE A INGLATERRA E A RUSSIA

WASHINGTON, 12 (APP) — Assistindo às conversações entre Dean Acheson e Morrison, o sr. Hugh Gaitkell, chanceler de Erário britânico, frisou os graves inconvenientes que representariam para os ingleses, uma paralisação total ou uma redução parcial de seus intercâmbios comerciais com a URSS e com os países da Europa oriental.

Segundo os meios informados, o

NOVA TENTATIVA RUSSA PARA SEMEAR

(Conclusão da 1.ª pag.)

A Alemanha Ocidental será chamada a ocupar o seu lugar.

Então, depois que a Conferência de São Francisco marcou incontestável recuo da diplomacia soviética, Moscou julgou de bom alvitre, sem dúvida, tentar reatuar uma iniciativa que lhe fugira.

Não se dissimula que um dos objetivos principais da nota soviética é agir sobre a opinião francesa, cujas grandes linhas não são conhecidas. Moscou, observa-se, disfarça conscientemente fatos tentando fazer acreditar que os aliados agem segundo intenções agressivas. Sabe-se que a política que a França se propõe a seguir a respeito da Alemanha resulta de uma situação que ela não quis mas que foi criada pela política de Moscou. A França deseja que uma verdadeira Alemanha seja reconstituída e não uma Alemanha mutilada como se encontra atualmente, mas é ainda ao governo soviético que cabe a responsabilidade do lamentável estado de coisas atuais. Enfim, é de estranhar, particularmente, que o governo soviético possa pretender que a França tenha contribuído para o desencadear da segunda guerra mundial. Como se sabe, foi a Alemanha e não a França quem declarou a guerra. E a vontade agressiva da Alemanha foi então encorajada pelo apoio que recebeu do lado soviético. Foi, com efeito, a Rússia quem, em 1939, num momento crucial para a paz julgou oportuno não apoiar a assinatura de Molotov ao lado da Ribbentrop.

"PREPARAÇÃO PARA NOVA GUERRA"

MOSCOW, 12 (APP) — A nota soviética entregue ao encarregado de negócios da França lembra que as mensagens russas precedentes, datadas de 15 de dezembro de 1950 e 20 de janeiro de 1951, afirmavam que a política francesa em relação à Alemanha Ocidental abala as bases do tratado franco-soviético, de 10 de dezembro de 1944, visando eliminar qualquer ameaça da Alemanha, e declara que essa política contradiz também o acordo de Potsdam.

A nota afirma, ainda, que as medidas tomadas pelo governo francês juntamente com os governos americanos e britânico "se revesam de um caráter de preparação aberta a uma aliança com as forças agressivas da Alemanha Ocidental", como o Plano Plevin e o Plano Schuman que, segundo a nota, conduzem ao restabelecimento do exército regular na Alemanha, e à restauração do potencial industrial de guerra da Alemanha Ocidental.

Em seguida, a nota ataca a aliança do Atlântico Norte visando a criação de importantes forças armadas e bases militares, embora ninguém ameace a paz de Europa. A Alemanha, afirma, ainda que essa aliança constitui uma preparação para uma nova guerra pela conquista e dominação do mundo pelo bloco anglo-americano.

"Entretanto, diz a nota, o problema principal é constituído pela integração nas forças armadas do bloco do Atlântico Norte, do exército alemão regular, que se reconstitui atualmente na Alemanha Ocidental".

Ao que parece, o Kremlin está bem informado de perto a conferência dos Três Grandes sobre o capital. Em Moscou a Rússia encontrou ao embaixador francês uma nota acusando a França de estar agindo no sentido contrário ao pacto franco-soviético, trabalhando em prol do rearmamento da Alemanha Ocidental. Trata-se de uma velha acusação, mas é interessante observar que o novo protesto coincidiu com o concluído em agosto.

Um dos problemas defrontados pelos diplomatas ocidentais é como deverão ser empregadas as unidades alemãs no exército do Atlântico comandado pelo general Eisenhower. Diz-se que a França deseja a garantia de que os primeiros alemães a entrarem no serviço militar, deveriam fazer como "soldados europeus" e não como militares alemães.

A revisão do tratado de paz italiano será uma tarefa particularmente difícil.

A Rússia é signatária do Tratado de 1947 e o marechal Tito da Iugoslávia será afetado pelo que foi feito acerca de Trieste. A Itália deseja Trieste sob o tratado de paz e a área de Trieste ficou estabelecida como zona livre, e Tito contraria uma parte e os ocidentais a outra.

Ontem Acheson conferenciou separadamente com Schumann e Morrison. Discutiram a agressão comunista na Indochina, a treva na Coreia e os problemas do dólar da Grã-Bretanha. — (A) Donald Gonzales, correspondente.

Imigrantes nipônicos para o Amazonas

MANAUS, 12 (Assapress) — Encaminhada nesta capital os srs. Tarkus Uvetska e Kotaro Tuli, que conferenciaram com o governador Alvaro Maia sobre a vinda de 100 famílias japonesas para o Amazonas. O sr. Katano informou que obteve o apoio do governador, devendo seguir para o Rio a fim de conferenciar com o sr. Getúlio Vargas.

POLÍTICA INSOLATA DO FUNDAMENTO DO TRATADO FRANCO-SOVIÉTICO

MOSCOW, 12 (APP) — A nota soviética entregue ao encarregado de Negocios da França recorda os pontos soviéticos precedentes, de 15 de dezembro de 1950 e de 20 de janeiro de 1951, afirmando que a política francesa, com relação à Alemanha, sob o fundamento de tratado franco-soviético de 10 de dezembro de 1944, que visava eliminar qualquer nova ameaça alemã, e declarando que essa política contradiz igualmente o Acordo de Potsdam.

Afirmar a nota soviética que as medidas tomadas pelo governo francês, conjuntamente com os governos norte-americano e britânico, "apresentam caráter de aberta preparação de aliança com as forças agressivas da Alemanha Ocidental", da mesma forma que o Plano Plevin e o Plano Schuman, conduzirão segundo

TRAGEDIA DURANTE UM JULGAMENTO

Matou uma pessoa, feriu duas outras e por fim suicidou-se

BRUXELAS, 12 (U.P.) — Boris Teherounkie, de 40 anos, russo de cidadania belga e professor do Instituto de Investigações do governo da Bélgica, matou a tiros um de seus colegas, feriu a outros dois e, depois suicidou-se durante a sessão do Comitê Especial que o julgava por insubordinação.

Teherounkie sacou duas pistolas automáticas de sua pasta e com elas fez mais de uma dúzia de disparos contra 29 integrantes da Comissão reunida no salão principal do Instituto. Depois de fazer fogo contra os presentes, o professor dirigiu uma das armas à cabeça e morreu ferido de segundo grau morto.

A vítima dos tiros foi o sr. Raymond Sterck, diretor do Instituto. Outros dois funcionários do Instituto — Mare Henri Van Lapeere e Raymond Ehrart — ficaram gravemente feridos. Ehrart foi atingido por um dos projéteis na cabeça, no passo que Van Lapeere tinha seu abdômen perfurado por quatro tiros.

DEMITIU-SE DO CARGO O GENERAL

(Conclusão da 1.ª página)

cretário do Estado e secretário da Defesa.

Marshall, ao que se informa, demitiu-se por motivo de saúde. Ademais, em sua nova renúncia, Marshall recordou que ao assumir o cargo de secretário da Defesa, havia concordado em que prestaria serviços somente até o dia 30 de junho último.

A pessoa escolhida por Truman para substituir a Marshall é amigo de Marshall, com o qual colaborou desde há uma década. Depois de atuar como secretário da Guerra para a força aérea, Lovett voltou às funções públicas como subsecretário de Estado, quando Marshall foi nomeado titular dessa pasta. Lovett, que cumprirá 56 anos de idade na próxima sexta-feira, é autoridade na guerra aérea, tendo um dos mais decididos partidários do emprego de bombardeiros pesados de grande raio de ação. Ao despedir-se dos jornalistas, Marshall se referiu a Lovett com a seguinte expressão: "Nenhum outro homem nos Estados Unidos tem a sua capacidade e competência para assumir a Secretaria da Defesa".

E' a seguinte a nota de demissão de Marshall, datada de 10 de setembro de 1951:

"Estimado senhor presidente: — Com profundo pesar penso que devo por fim à minha atividade diária ao serviço do governo e, portanto, apresentar-lhe a minha renúncia como secretário da Defesa para que esta entre em vigor dentro de duas semanas.

"O nosso entendimento original, antes de minha nomeação, era que prestaria serviços até 30 de junho de 1951, prazo que se prolongou mais de dois meses.

"Como lhe expus pessoalmente, sinto, com profundo pesar, porém, como o senhor sabe, estar sempre à disposição para qualquer função temporária que o senhor desejar de mim. Entretanto, apresento-lhe a segurança de minha fidelidade ao senhor e ao governo nacional.

"Com grande pesar e respeito, aqui fica seu certo servidor. — (A) George Marshall."

NAO HA' DIVERGENCIAS

WASHINGTON, 12 (APP) — Foi unicamente por motivo de saúde que o general George Marshall, secretário da Defesa, demitiu-se de suas funções, lembrando-se de sua proposta que o estadista norte-americano sofreu há dois anos a ablação de um rim.

Nos círculos ligados ao general Marshall, salienta-se que ele próprio pediu ao presidente Truman que nomeasse o seu adjunto, sr. Robert Lovett, para suceder-lhe, a fim de que a política do Departamento da Defesa não sofresse solução de continuidade.

Relembra-se igualmente que, regressando a Washington, em 1950, a pedido do presidente Truman para organizar a estrutura do novo Exército norte-americano, o general Marshall declarou que só consentia em abandonar o seu repouso no campo por um período de 6 meses.

Deste modo a demissão do general Marshall não pode de nenhum modo ser ligada a divergências de pontos de vista, seja entre os chefes militares norte-americanos, seja entre dirigentes militares e líderes políticos.

Por sua vez, o governador eleito do Estado Maior norte-americano durante a última guerra, e aos seus depoimentos perante as comissões de inquérito do Congresso, que o presidente Truman conseguiu o apoio de grande parte da opinião pública e do Congresso, após a destituição do general MacArthur. Depois disso, afirmou-se com frequência nos Estados Unidos que a política de general MacArthur não havia sido seguida, não era menos verdade do que, na medida em que as conversações de Kaesong malogrou, este país se veria na contingência de aplicar as recomendações do comandante destituído.

Afirmar-se, contudo, nos círculos ligados ao general Marshall, que este não se demitiu por motivo de saúde, mas por uma questão de princípio, a política de general MacArthur. Foi o próprio general Marshall que declarou oficialmente, em termos claros e precisos, que não era possível conceber a suspensão das hostilidades ao longo do paralelo 38, resultando a necessidade, para as Nações Unidas, de manter posições defensivas mais ao norte.

A demissão do general Marshall não significa que o Departamento da Defesa se mostrará mais transigente ou menos intransigente. Afirmar-se, em círculos autorizados, que o sr. Lovett possuirá a política anterior: — paz na Coreia, mas ao norte do paralelo 38.

A VIDA PÚBLICA DE MARSHALL

WASHINGTON, 12 (APP) — O general George Marshall, que hoje se demitiu das funções de secretário da Defesa, por motivo de saúde, nasceu no dia 31 de dezembro de 1880, em Union Town, no Estado da Pensilvânia. Depois de cursar várias escolas militares, participou durante a primeira guerra mundial da batalha de St. Mihiel e das operações da Argonne. Em 1909 foi nomeado adjunto do general Pershing, posto que ocupou até 1923. Em 1926, foi enviado à China e em 1927 foi designado para o cargo de instrutor do Exército e este a política de general Marshall.

Benning, na infantaria do Porto foi designado para o cargo de Estado-Maior, posto que ocupou durante a última guerra. Em 1945, foi enviado à China como embaixador.

100 mil soldados comunistas transferidos para a fronteira da Manchúria

TAIPEI, 12 (Formosa, 12 (U.P.) — Cem mil soldados comunistas chineses, sob o comando do general Pang Teh Jui e tenente general Nie Yung Chen, foram transferidos da China Central para a Manchúria em princípios deste mês — informa a imprensa nacionalista chinesa.

O governador visitou as obras do monumento ao soldado de 1932

Ontem, o governador Lucas Nogueira Garcez visitou as obras do Monumento ao Soldado de 1932 e do Sagrado Coração de Jesus, a cargo do escultor Galileo Emenadile, sendo recebido, no local, por s. em. revm. dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Ernesto Leme, magnífico reitor, Cesário Salgado, governador geral do Estado, Arlindo Melo, numerosa presença. Acompanhado do cardeal arcebispo, o governador do Estado visitou, demoradamente, as obras que vêm sendo executadas no atelier de Galileo Emenadile e que deverão ser inauguradas durante as comemorações do IV Centenário de S. Paulo.

SERVIÇO TELEFÔNICO

PALACETE PRATES

Graves acusações ao secretário de Higiene

"O SR. PAULO RIBEIRO DA LUZ PERSEGUIE SUBORDINADOS E FAZ VISTA GROSSA A NEGOCIATAS", DENUNCIA O SR. NICOLAU TUMA — CONTRA O COM. DA GUARDA NOTURNA — OUTROS ASSUNTOS

Sob a presidência do sr. André Nunes Junior, a sessão do ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O primeiro orador do expediente, além de indicar ao prefeito o calçamento da rua Demétrio Ribeiro, pleiteou melhoramentos para o distrito de São Miguel.

TRENS METROPOLITANOS PARA O TRANSPORTE COLETIVO

O orador seguinte foi o sr. João Jorge Pieroni, que expôs longo plano de transportes coletivos com a utilização das vias férreas que cortam a cidade. Enunciou ao governador do Estado e ao prefeito a necessidade de entendimentos com as autoridades federais no sentido de que o traçado da Santos-Jundiaí e da Central do Brasil sejam utilizados. E, após uma série de considerações, defendeu também a ideia do aproveitamento dos trilhos da Cantareira e da Tramway Santa Amara, o primeiro com bitola maior, para a circulação de trens que transportem a população de um bairro para outro.

PERSEGUIDOR, O SECRETÁRIO DA HIGIENE

Ocupou a seguir a tribuna o sr. Nicolau Tuma, que proferiu um discurso de crítica ao secretário de Higiene da Prefeitura. Disse textualmente que o sr. Paulo Ribeiro da Luz persegue seus subordinados, além de fazer vista grossa a negociatas que se desenvolvem em sua Secretaria. Disse, por último, que o sr. Paulo Ribeiro da Luz vem renovando trabalhadores do Têxtil Único e do Matadouro para outros setores, apenas porque esses servidores manifestam de público sua simpatia aos vereadores da oposição.

TOLDOS PARA AS BANCAS DE JORNALIS

O penúltimo orador do expediente foi o sr. André Nunes Junior, que, inicialmente, propôs projeto de lei que obriga a Prefeitura a providenciar a imediata colocação de toldos nas bancas de jornais e revistas, nos pontos

NOTURNA — OUTROS ASSUNTOS

concedidos aos jornalistas, de forma a protegê-los contra as intempéries. Esses toldos obedecerão a um tipo padrão elaborado pela Divisão de Urbanismo da Prefeitura. Para as obras correspondentes, o projeto autoriza a abertura de um crédito de 500 mil cruzeiros na Secretaria das Finanças.

PELO REGRESSO DE UM BRASILEIRO QUE SE ENCONTRA NA ESPANHA

A seguir, solicitou que se telegrafe ao ministro das Relações Exteriores, solicitando-lhe que facilite a documentação do sidi brasileiro Miguel Castro Ramos, que se encontra na Espanha e pretende regressar ao Brasil para prestar o serviço militar.

AUXÍLIO AO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO

Ainda na tribuna, o orador propôs projeto de lei que autoriza a Prefeitura a auxiliar com 2 milhões e 400 mil cruzeiros, pagáveis em três prestações iguais e anuais, a partir do próximo ano, o Instituto Histórico e Geográfico, para a construção de sua sede própria.

Mais dois projetos foram igualmente propostos pelo sr. André Nunes Junior: o que autoriza a Prefeitura a assalar o nome de Alfredo Issa Assar, uma das ruas da capital e o que declara oficial, nos termos da legislação em vigor, o trecho da rua Fernando Falcão, entre as ruas da Mococa e Silveira Bueno, mantida a denominação de Fernando Falcão em todo o trecho oficializado. Depois de indicar à Cia. Telefônica que transfira o telefone de André Barbato da rua Pamplona para a atual residência desse assistente, à avenida Angélica, 551, 6.º andar, o presidente da Câmara Municipal indicou ao executivo a necessidade de ser criada uma linha de ônibus que ligue a Vila Esperança ao centro da cidade.

UMA EMPRESA DE ÔNIBUS QUE DESERVE O PÚBLICO

Por último, o sr. André Nunes Junior pediu providências do executivo e do governador da cidade contra a Empresa de Ônibus N. S. da Aparecida, de propriedade do sr. Emílio Guerra, cujas tarifas, do largo de Pinheiros ao centro da cidade, são mais elevadas que as da C. M. T. C. Por esse itinerário, o público é obrigado a pagar um cruzeiro e cinquenta centavos, além de viajar em ônibus velhos e mal conservados. Disse que nem a Diretoria do Serviço de Trânsito, nem a Comissão Estadual de Preços, nem pela Divisão dos Serviços de Utilidade Pública da Prefeitura têm a coragem de enfrentar os concessionários dessa linha, por ser o sr. Emílio Guerra compadre e amigo do peito de uma porção de elementos destacados do governo. Concluiu, declarando que o próprio decoro das autoridades está a exigir as providências que reclama.

PROPAGANDA ATRAVÉS DE CARTAZES

Propôs o sr. Admar Ramos dois projetos de lei: um, cedido, em comodato, por 30 anos, ao Centro Acadêmico Pereira Barreto, terreno municipal entre as ruas Rodrigues Alves e Pedro de Toledo e, outro, dispondo sobre a publicidade comercial através de cartazes. Esse projeto declara que a afiação de cartazes seja feita de modo a que, nas ruas e praças da cidade, não haja de vários anunciantes, fazendo-se a renovação dos mesmos em locais diferentes, para que todos tenham idéias semelhantes. Determina que a Prefeitura crie um órgão especializado que se encarregará da escolha dos locais apropriados para a afiação de cartazes e aprovação destes e premiará anualmente os melhores cartazes afixados, levando em conta o seu valor artístico, citando os nomes do anunciante, do artista e do impressor em diplomas distintos. O projeto dá outras providências.

DESMANDOS DE UM "CORONEL"

A seguir, o sr. Aloisio Greinhalg, pediu energias providências do secretário de Segurança Pública no sentido de que a diligência solicitada pelo sr. Arnaldo Moraes Arruda contra o sr. João Tavares da Silva, comandante da Guarda Noturna, seja iniciada e concluída com a maior presteza, pois o acusado que também se intitula "coronel", vem criando na Guarda Noturna um ambiente de terror, humilhação e revolta. O "coronel" Tavares, que aumentou seus vencimentos naquela corporação, é um velho "cumplicia" do ex-governador. Ex-guarda noturno do sr. Ademir de Barros, foi guindado a direção da corporação e se julga com as costas quentes. Suas arbitrariedades já foram denunciadas pelo sr. Arnaldo Moraes Arruda.

UM PIAJAM COM CONDEDORES

Vai a Câmara Municipal discutir o projeto de lei que cria a Polícia Municipal, encampando a Guarda Noturna. Nessa oportunidade, o sr. Tavares ou melhor o "coronel" Tavares será destituído, segundo informou o sr. André Nunes Junior, que acrescentou: "Dur-lhe-emos então um piajam com condecorações...". Esse "coronel", segundo afirmou o sr. Aloisio Greinhalg, no dia 5 de setembro, formou o efetivo da Guarda Noturna e ofereceu com palavras de baixo calão os guardas, inspetores e sub-inspetores e suas arbitrariedades devem ter um paralelo.

Além disso, dispõe de uma "verba secreta" para o pagamento.

Premio Geraldo H. de Paula Souza

No intuito de cultuar a memória do saudoso higienista e seu devoto servidor Geraldo H. de Paula Souza, e, ao mesmo tempo, estimular o estudo de nutrição, acabou o SESI de Nutrição o "Premio Geraldo H. de Paula Souza", cujas características são as seguintes:

I — Fica instituído o premio Geraldo H. de Paula Souza.

II — Esse premio será conferido pela presidência do Conselho Nacional do SESI, a nutricionista que se classificar em primeiro lugar, no curso regular de nutrição da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

III — Para verificação de qual a nutricionista classificada em primeiro lugar, será feita a média das notas finais obtidas nas diversas disciplinas do curso.

IV — O premio terá caráter anual.

V — O valor do premio será de Cr\$ 5.000,00 e um diploma conferido pela presidência do Conselho Nacional do SESI.

VI — O premio será entregue por ocasião da solenidade de formatura, do curso de nutrição da Faculdade de Higiene e Saúde Pública.

VII — E' condição imprescindível para receber o premio, ser brasileiro nato ou naturalizado; na eventualidade de a primeira colocada não preencher esse requisito, o premio será conferido a nutricionista classificada em seguida.

VIII — Os casos omissos no presente regulamento serão resolvidos pelo diretor da Faculdade de Higiene e Saúde Pública.

IX — O premio Geraldo H. de Paula Souza será conferido, pela primeira vez, a nutricionista classificada em primeiro lugar na turma de 1951.

DOZE MILHÕES PARA O FUNCIONALISMO

Na ordem do dia, logrou aprovação, inicialmente, o projeto de lei (redação final) que abre o crédito de doze milhões de cruzeiros para o pagamento ao funcionalismo municipal dos atrasados pelas vantagens concedidas pelo Artigo 30 das Disposições Transitórias. O projeto de 522 milhões de cruzeiros para obras e melhoramentos públicos voltou à Comissão de Redação, mas o sr. Admar Ramos protestou contra o fato de o ex-prefeito Lineu Prestes e o atual prefeito Armando Pereira estarem autorizando pagamentos de obras que ainda não foram autorizadas pela Câmara Municipal. Disse que a continuar o sr. Armando Pereira a agir como está agindo, a Câmara tem para ele apenas uma função decorativa.

ACOLHIDO O VETO

Na ordem do dia, logrou aprovação, a seguir, o veto do prefeito aos dispositivos do projeto de lei do salário decoro das servidores municipais. Nessas condições, esse salário não será mais pago a partir de 1.º de maio último; não beneficiará os trabalhadores da rubrica pessoal para obras e nem será de 200 cruzeiros para o operariado municipal e, sim, de 100 cruzeiros.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA PARA A RUA DOMINGOS DE ARAUJO

Pelo sr. José de Moura, da bancada republicana, foram propostas as seguintes indicações: "Mostram-se alarmados os moradores da rua Domingos de Araújo, na Freguesia do O, em face dos numerosos assaltos ali verificados. A escuridão protege a ação dos amigos do alheio mesmo porque não há ali qualquer policiamento. Assim sendo: Indico ao sr. chefe do Executivo a necessidade de providenciar no sentido de ser doada a referida via pública de iluminação pública e domiciliar".

CALÇAMENTO DA RUA CARLOS STEIN

— "Indico ao sr. chefe do Executivo a necessidade de providenciar, junto à seção competente da Prefeitura no sentido de ser calçada a rua Carlos Stein, no trecho compreendido entre as ruas Sampaio Viana e Rafael de Barros. Inexplicavelmente, essa pequena faixa ficou sem calçamento e não ocorre nos demais trechos da referida via pública".

Situação privilegiada para a instalação de altos fornos no Estado do Espírito Santo

O sr. Antonio de Sousa Nogueira, na última reunião da diretoria do Centro das Indústrias, fez referência a necessidade de se instalar um maior número de altos-fornos em nosso país, tendo em vista, principalmente, a grande necessidade de ferro gusa das indústrias paulistas. O sr. Sousa Nogueira defendeu a instalação de uma usina siderúrgica no Estado do Espírito Santo, dada a situação privilegiada dessa região, pois que tem porto de mar e está situada próxima das jazidas de minérios de ferro. Assim os navios que descarregam o carvão no porto de Vitória, podem alimentar essa indústria siderúrgica, poderiam regressar para os seus portos de destino transportando minérios, de que tem todos os países do mundo verdadeira falta. Segundo disse o sr. Sousa Nogueira, há cerca de 20 anos já foi estudado por engenheiros brasileiros, a instalação de altos fornos no Espírito Santo, acrescentando ainda que um navio de 10 mil toneladas pode ser carregado em 4 horas, em Vitória.

SÃO CARLOS

SÃO CARLOS, 11 — ESTRADA S. CARLOS-RIO CLARO — Segundo informou o deputado Luiz Augusto de Oliveira, o governador do Estado já assinou contrato para assafamento do trecho da Estrada Estadual entre S. Carlos-Rio Claro, com a firma dirigida pelo sr. Caio Monteiro da Silva.

RAINHA DA NORMAL — Durante o baile promovido pela Comissão de Festas da 4.ª série da Escola Normal, foi feita a apuração final do concurso da rainha daquele estabelecimento de ensino, tendo sido eleita a srta. Maria Helena Terra, com 2.930 votos.

Em segundo e terceiro lugares classificaram-se, respectivamente, as srts. Mami Licia Traldi e Sierber Pinheiro, com 1.679 e 480 votos.

S. M. foi coroada pelo deputado Luiz Augusto de Oliveira, convidado para o ato.

BAILE DE ANIVERSÁRIO — No dia 15, realizou-se o grandioso Baile de Aniversário do São Carlos Clube, quando se, também, coroou a rainha de 1951, a Sra. Wilma Mastroianni.

CÂMARA MUNICIPAL — Realizou-se, ontem, às 20 horas, na Sala dos Sessões do Paço Municipal, mais uma sessão ordinária da Câmara, com a presença de quase todos os vereadores. Foram tratados muitos assuntos de interesse do município.

TEATRO DOS ESTUDANTES DE COIMBRA — Estarão de 21 a 23 nesta cidade, os estudantes de Coimbra, acompanhados por líderes professores e pelo magnífico reitor da renomada Universidade.

O Teatro dos Estudantes de Coimbra representará em São Carlos peças de Gil Vicente, com as quais tem obtido o mais estrondoso sucesso em capitais de Estado e na capital do país.

A estada da comitiva em nossa terra obedecerá ao seguinte programa: — Dia 21 — Às 18.24 horas — Chegada a São Carlos pela Estrada de Ferro. A embarcação se dirigirá, em cortejo, à Prefeitura e Câmara Municipal, onde lhes serão dadas as "Boas Vindas" às 20 horas — Espetáculo no Cine Teatro São José; Dia 22 — Às 9 horas — Visita a algumas indústrias de São Carlos; às 11 horas — Moderação "Casamento na Roca" na Chacara Fazzari, seguido de churrasco e homenagem da Colônia Portuguesa; às 15 horas — Espetáculo no Cine São José, em homenagem aos Estudantes de São Carlos; às 17 horas — Conferência no Anfiteatro da Escola Normal, pelo magnífico reitor da Universidade de Coimbra, dr. Maximiano Corrêa, em nome de seu representante; às 18.30 horas — Jantar à portuguesa na Estância Sulca, oferecido pela Sociedade Sancerrense; às 22 horas — Baile de Coimbra, oferecido pelo São Carlos Clube. Dia 23 — Às 9 horas — Despedida na praça Coronel Sales. Rumo a Araraquara.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Convenção Republicana em Paulo de Faria



No dia 2 último, teve lugar, na cidade de Paulo de Faria, a Convenção Municipal do Partido Republicano para indicação dos candidatos a prefeito, vice-prefeito e vereadores. Desse congresso partidário, que alcançou êxito demonstrativo da pujança da tradicional agremiação política no interior do Estado, é o clichê acima, no qual se vê, encimando vista parcial da assistência, o sr. Ney Coutinho, aclamado candidato à prefeitura, quando falava.

Críticas formuladas na Câmara Municipal contra os serviços telefônicos em Santos

SANTOS, 12 (Da sucursal) — Volta a Câmara Municipal de Santos a fazer novas e severas críticas à Cia. Telefônica Brasileira, com os pesados serviços que vem prestando à população. Pela cidade foi aprovada uma emenda do vereador Artur Rivau, transformada em requerimento, na qual é solicitada ao Poder Executivo a aplicação de multas por falta do cumprimento das normas contratuais.

Na sua justificativa, o sr. Artur Rivau, esclarece que cerca de 3 mil pessoas aguardam, pacientemente, a instalação de seus telefones, em praças que variam de 3 a 4 anos.

SÃO CARLOS

SÃO CARLOS, 11 — ESTRADA S. CARLOS-RIO CLARO — Segundo informou o deputado Luiz Augusto de Oliveira, o governador do Estado já assinou contrato para assafamento do trecho da Estrada Estadual entre S. Carlos-Rio Claro, com a firma dirigida pelo sr. Caio Monteiro da Silva.

RAINHA DA NORMAL — Durante o baile promovido pela Comissão de Festas da 4.ª série da Escola Normal, foi feita a apuração final do concurso da rainha daquele estabelecimento de ensino, tendo sido eleita a srta. Maria Helena Terra, com 2.930 votos.

Em segundo e terceiro lugares classificaram-se, respectivamente, as srts. Mami Licia Traldi e Sierber Pinheiro, com 1.679 e 480 votos.

S. M. foi coroada pelo deputado Luiz Augusto de Oliveira, convidado para o ato.

BAILE DE ANIVERSÁRIO — No dia 15, realizou-se o grandioso Baile de Aniversário do São Carlos Clube, quando se, também, coroou a rainha de 1951, a Sra. Wilma Mastroianni.

CÂMARA MUNICIPAL — Realizou-se, ontem, às 20 horas, na Sala dos Sessões do Paço Municipal, mais uma sessão ordinária da Câmara, com a presença de quase todos os vereadores. Foram tratados muitos assuntos de interesse do município.

TEATRO DOS ESTUDANTES DE COIMBRA — Estarão de 21 a 23 nesta cidade, os estudantes de Coimbra, acompanhados por líderes professores e pelo magnífico reitor da renomada Universidade.

O Teatro dos Estudantes de Coimbra representará em São Carlos peças de Gil Vicente, com as quais tem obtido o mais estrondoso sucesso em capitais de Estado e na capital do país.

A estada da comitiva em nossa terra obedecerá ao seguinte programa: — Dia 21 — Às 18.24 horas — Chegada a São Carlos pela Estrada de Ferro. A embarcação se dirigirá, em cortejo, à Prefeitura e Câmara Municipal, onde lhes serão dadas as "Boas Vindas" às 20 horas — Espetáculo no Cine Teatro São José; Dia 22 — Às 9 horas — Visita a algumas indústrias de São Carlos; às 11 horas — Moderação "Casamento na Roca" na Chacara Fazzari, seguido de churrasco e homenagem da Colônia Portuguesa; às 15 horas — Espetáculo no Cine São José, em homenagem aos Estudantes de São Carlos; às 17 horas — Conferência no Anfiteatro da Escola Normal, pelo magnífico reitor da Universidade de Coimbra, dr. Maximiano Corrêa, em nome de seu representante; às 18.30 horas — Jantar à portuguesa na Estância Sulca, oferecido pela Sociedade Sancerrense; às 22 horas — Baile de Coimbra, oferecido pelo São Carlos Clube. Dia 23 — Às 9 horas — Despedida na praça Coronel Sales. Rumo a Araraquara.

VISITA A POLÍCIA MARÍTIMA

Visitou ontem, pela manhã, a sede da Polícia Marítima e Aérea o desembargador Ari Franco, professor da Universidade do Rio de Janeiro. O ilustre visitante foi alvo de expressivas manifestações por parte do dr. J. J. da Cruz Secco, sendo-lhe oferecido, na ocasião, um "cock-tail".

NOVO DELEGADO DA COMISSÃO DE MARINHA MERCANTE

Tomou posse hoje, às 11 horas, no cargo de delegado da Comissão de Marinha Mercante, em Santos, o sr. Benedito Gualberto Veiga, pessoa de real prestígio nos círculos comerciais da cidade e profundo conhecedor dos problemas ligados ao cargo que ora passa a ocupar. Altas autoridades civis e militares, dentre as quais se destacavam os srs. dr. Joaquim Alcide Valls, prefeito municipal, representando o governador Lucas Garcez; deputado estadual Alté Jorge Courty; capitão de Mar e Guerra Americo Jacques Mascarenhas da Silva; capitão dos Portos do Estado de São Paulo, capitão-capelo Edmundo Cortez; dr. Eduardo Gama da Cia. Docas de Santos e Herbert Wright, presidente do Centro de Navegação Transatlântica de Santos, estiveram presentes ao ato. O cargo foi transmitido pelo sr. Jorge Cordeiro, chefe do setor de Marinha Mercante, presidente da Comissão da Marinha Mercante. Faleu em seguida o sr. Benedito Gualberto Veiga, focalizando aspectos de suas novas atribuições. Usaram da palavra, ainda, os srs. Alté Jorge Courty, vereador prof. Laurindo Chaves e o dr. Joaquim Alcide Valls, que em nome do governador do Estado se congratulou com o governo federal e com a Marinha Mercante do Brasil pela feliz escolha de seu representante em Santos.

COMPRA DE "JEEPS" PARA PREVENÇÃO

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, foi aprovado o subalíquo da Comissão de Finanças a projetos de lei que regula o uso de carros oficiais do município. O substitutivo autoriza ao prefeito a venda em hasta pública, dos automóveis de passeio da Prefeitura, considerados desnecessários aos serviços públicos, devendo o produto dessa venda ser aplicado na aquisição de "jeeps" ou caminhonetes, mediante concorrência pública.

TRIGO AMERICANO CHEGADO EM SANTOS

Pelo vapor americano "Harry T", procedente de Nova York, chegaram 10.235 toneladas de trigo a granel consignado aos molinos Paulista, Santista, Central, Panucci e Paranaense.

O vapor brasileiro "Francisco Matarazzo", procedente da Argentina, está, também, descarregando 8.300 toneladas de trigo consignado ao Molino Matarazzo.

LOCOMOTIVAS E TENDERS DA BELGICA

O vapor norueguês "Belray" entrado hoje de Antuérpia, trouxe 10 locomotivas e 10 tenders destinados ao Estado.

RADIO INDEPENDÊNCIA

A Radio Independência comemorou, no dia 7, o seu segundo aniversário de existência. A noite, no Teatro Politeama, presente a grande público, houve um magnífico "show", nele tomando parte destacados "astros" locais e de S. Paulo. CANDIDATOS — O Partido Social Progressista local, que tem como candidatos aos cargos de prefeito municipal e vice-prefeito, os srs. Antonio Rangel Franchi e Alberto Aza, para as vintouras eleições municipais de 14 de outubro, apresentou ao eleitorado paulistano a sua chapa de vereadores completa de 20 nomes, a saber: sr. Alcides de Camargo Penteado, industrial; Antonio Rossi, alfaiate; Brionel G. Gross, comerciante; Carlos Pinho Antunes, funcionário público; Clementino Sampaio Filho, funcionário público; Francisco D'Andria, industrial; Francisco Pessato, lavrador; João Armelino Galvão, agricultor dentista; João Kobal Armelino, comerciante; João Zaccarias, cirurgião-dentista; Luiz de Mesquita, advogado; e Soderlini Ferech, agente da "Sulacap". Malafá Bona, comerciante; Manuel Rodrigues Moreira, fornecedor de cana; Milton Guldettit, farmacêutico; Moisés Bliari, proprietário; Moisés Fort, contador; Plínio Borghesi, chefe de escritório; Romeu Antunes, lavrador; e Sinesio Kersch de Oliveira, industrial.

SOCORRO

SOCORRO, 10 — PELA POLÍTICA — Realizou-se no dia 7 do corrente, às 15 horas, no Clube XV de Agosto, a Convenção do Partido Social Progressista desta cidade, para as eleições a Câmara Municipal, no pleito de 14 de outubro.

A escolha feita por aclamação, reuniu nos srs.: Vicente Lomonte, José Maria de Azevedo, Inir Baladi, Marcelino Pinto Teixeira, Pompeu Conti, Paschoalino Bonetti, Pedro Patrício da Veiga, Maximo Tardent, José Angelo Reginaldo, José Manoel Prado, José Franco Graviero, Napoleão Boni, Dúlio Luiz Niero, Antonio Ramalho Pinto, Delfo Soares do Amaral, Francisco do Carmo Júnior, Lazaro Schirato, Geronimo Anecani, Joaquim Marcelino Pereira Emílio, Domingues de Sousa e Francisco Pulino Bafero.

Falaram os srs. Vicente Lomonte, Napoleão de Boni, Inir Baladi, Azevedo e Sousa, Delfo Soares do Amaral, Marcelino Pinto Teixeira e Francisco Pulino Bafero.

PROMOTOR PÚBLICO — Assumiu a promotoria pública desta comarca, em substituição ao dr. Afonso Luiz Bourouill Sanzard, o dr. João Mendes Carneiro, promotor substituído da 2.ª circunscrição, com sede em Taubaté.

CAPELA DA SANTA CASA — Para as obras da construção da capela da Santa Casa local, contribuíram mais as seguintes pessoas: José Maria de Azevedo e Sousa, Cr\$ 500,00; José Benedito da Fonseca, Cr\$ 200,00; Aristides Zucarelli, Cr\$ 200,00; Napoleão de Boni, Cr\$ 200,00; Dante de Boni, Cr\$ 200,00; Benedito da Silva Pinto, Cr\$ 200,00, fazendo um total até encerrar-mos esta notícia, de 1.700,00.

SANTA CASA — O movimento da Santa Casa local durante o mês de agosto, foi o seguinte: Doentes no mês anterior, 23. Entrada durante o mês, 24. Falecidos, 4. Saídas, 15. Doentes para o mês seguinte, 26. Recitas Internas, 129. Recitas externas, 62. Aplicação de diatermia, 170. Aplicação de radio ultra-vascular, 40. Aplicação de raios infra-vermelho, 40. Radiocópia, 40. Radiografia, 22. Exames de urina, 40. Fêzes, 25. de escarros, 25. Pequenas operações, 40. Alta cirúrgica, 6.

7 DE SETEMBRO — Foi, condignamente, comemorada nesta cidade, a data de 7 de Setembro, lembrando, às 8 horas, desfile de alunos do ginásio e do grupo escolar pelas ruas centrais da cidade, sendo um dos mais bonitos que se tem visto na cidade. No estádio da A. S. corrense houve demonstração de ginástica pelos alunos do ginásio e partida de futebol.

"REVISTA TRABALHISTA"

Foi nomeado representante nesta cidade da "Revista Trabalhista", o pe Janovi Bueno.

FESTA DE NOSSA SENHORA APARECIDA — Realizou-se, ontem, no Rancho Alegre, no bairro das Almas, deste município, a tradicional festa em louvor a Nossa Senhora Aparecida, com um ótimo programa apresentado pelos festeiros sr. Antonio da Silva, que tudo fizeram para que a festa alcançasse o brilho de sempre.

PROCLAMAS DE CASAMENTO

No cartório estão correndo os seguintes proclamas de casamentos: Raul Stracci e Joana Cardoso Leal; Sebastião Luiz dos Santos e Benedito Vasconcelos Marcel; José Arendt e Clariene Rubim de Toledo; Vicente de Sousa e Teresa de Assis; Eugenio Francisco Mariano e Benedita dos Santos; Mario Tonello e Clementina Pignatta; Lazaro Francisco de Toledo e Matilde de Oliveira; Benito de Oliveira Dorta e Narcia Martins; Abelio Aguiar de Lima e Iracema Grandini.

Para os Tuberculosos Pobres

O Eudoriano Santo Antonio, para filhos de tuberculosos pobres, carinhosamente organizou, por suas próprias mãos, uma missão para ajudar a alimentação miserável das crianças das boas famílias pelo auxílio de seus pais, os infelizes, todos por aquele mal e que não tem recursos. Ajudar aqui esta instituição, é um ato de humanidade. Qualquer globo que se envie com o seguinte endereço: Caixa 84, Abneria, no campo de Jandira ou em qualquer ponto de intermediação desta Jornal.

PARTIDO REPUBLICANO
PARA VEREADOR, VOTAI EM
JOÃO SAMPAIO
Cedulas: R. Quintino Bocaiuva, 176 — S/ 216

1.ª BIENAL DE S. PAULO

Prorrogado até o dia 15 o prazo de inscrição para a Exposição Internacional de Arquitetura

Filmes que serão exibidos no Festival Cinematográfico — A representação italiana compõe-se de 230 trabalhos, já embarcados em Genova — Hotel para hospedagem dos turistas — Já chegaram a Santos as representações do Uruguai

Já chegaram ao posto de recepção do Museu de Arte Moderna, em Santos, os trabalhos que compõem as representações do Uruguai e dos Estados Unidos à Bienal de Arte. Também já se encontra nesta capital o comissário da delegação uruguaia, sr. Oscar Reino Garcia, sendo aguardada na primeira semana de outubro a chegada do comissário norte-americano, sr. René D'Harnacourt, do Museum of Modern Art, de Nova York. A Secretaria da Bienal, de outro lado, recebeu a comunicação de que foram embarcadas em Genova, a bordo do vapor "Tuscanelli", as obras que trazem a contribuição oficial italiana à grande mostra de arte que se abrirá no Triângulo, a 20 de outubro próximo. Trata-se de cerca de 230 trabalhos, de autoria dos seguintes artistas: Afro, Almone, Birolli, Cagli, Campigli, Cantatore, Carrà, Chiarroli, Corpora, De Pisis, Fazzini, Fontana, Guidi, Gutuso, Lardera, Licini, Maccari, Magnelli, Mandelli, Mazzari, Maritina, Menzio, Minguzzi, Morandi, Moroni, Morlotti, Pautucci, Prandello, Reggiani, Santomaso, Scintola, Spazzapan, Vacci, Vedova, Vespignani, Viacini e Zancanaro. Acompanhará o prof. Giulio Baradell, da Bienal de Veneza. Posteriormente chegará o crítico de arte italiano especialmente designado.

FITAS INSCRITAS NO FESTIVAL CINEMATOGRAFICO — Além dos filmes de arte premiados no último Festival de Veneza, a Itália enviará ao Festival Cinematográfico que se realizará conjuntamente com a 1.ª Bienal de São Paulo, as seguintes produções: "La festa di Sant'Isidoro", "Il disastro della guerra", "Paolo Uccello", "Fontana di Trevi", "Pontebranda", "Chiotri e cortili", "Cicilia Barocca", "Assisi", "Il testamento del poveri", "I fratelli miracolosi", "La leggenda di Sant'Orsola", "Il pittore della Montagna", "La pittura alla XXV Biennale", "Como nasce il romanzo", "Esperanza del cubismo", "Siena, città del Palio", "A Alemanha inscreveu os seguintes filmes: "Bustelli", "Und es begab sich", "Ernest Barlach II" e "Ad del honorum".

A França, reservando-se o direito de um segundo grupo de produções que se acha em fase de conclusão, já anunciou as seguintes fitas: "L'affaire de Marnet", "Bourdelle", "Le coeur d'amour épris" e "Toulouse-Lautrec". Da Bélgica virão: "Regards sur la Belgique ancienne", "L'Arbre de la liberté", "La grande place de Bruxelles", "Bastogne", "Terre d'Ardenes", "Namurois, terre de beauté", "Rubens", "Le monde de Paul Delvaux", "Les amants en Belgique", "Week-end", "Le fondateur" e "Villes et villages".

FOTOS COLORIDAS — As fotos coloridas somente serão aceitas quando o conhecimento da cor for essencial à apresentação do trabalho.

LEGENDAS — As legendas explicativas devem ser redigidas em folha à parte, ficando à critério da Direção da Exposição a colocação definitiva das mesmas. As fotografias deverão ter as dimensões de 24x30 cms. e ser enviadas sem qualquer espécie de moldura ou papel de fundo.

En cada copo de
ALCOOL HA
ALCOOLICOS ANONIMOS
Quer deixar de beber?
Procure-nos.
CURAMOS E NAO CORRAMOS
Rua Senador Peló, 181 - 2.º
and. - Caixa 2343.
São Paulo - Brasil
As sextas-feiras das 20 às
21 horas.

CANDIDATOS
a VEREADOR
Clichês para cartazes de propaganda política
Serviço rápido e perfeito
Clicheria e Estereotipagem PLANALTO
Av. Brig. Luiz Antonio, 153 - Fone 33-4921

MERIO NUNES
ADVOCACIA EM GERAL
Escr. R. S. Bento, 405
R. Libero Badaro, 504 -
Sala 1623-B - 15.º andar
Edifício "AMERICA"
Fones: 33-1064 e 33-9075

Elegancia

no lar e na sociedade

IDEALIZE E FAÇA OS SEUS CHAPE'US

(CAPITULO II)

De EVE TARTAR

Pequenos detalhes que constituem a personalidade — Os fundamentos da proporção — Os olhos e como disfarça-los

Todas nós possuímos uma individualidade diferente, mas nem sempre temos a idéia exata de como somos. Acho que quando uma mulher erra na escolha de um chapéu ou de um vestido é muito menos por falta de gosto do que pela incapacidade de ter uma noção geral de sua aparência. Essa aparência geral é o conjunto de alguns fatores como a altura, a gordura, a idade, a cor da pele, dos olhos e dos cabelos e de uma qualidade comumente denominada personalidade. A personalidade engloba certos elementos como saúde, energia, vivacidade, confiança em si, tom de voz, expressão facial e outros mais. Assim como não estamos acostumados a ouvir o som de nossa própria voz, também não estamos famili-

zados com o nosso rosto, nossa silhueta e nosso modo de andar.

A fim de facilitar a escolha de chapéus, vamos dar uma série de normas teóricas, indicando o que deve ser usado pelas que têm rosto redondo, rosto comprido, queixos reentrantes, nariz curto ou comprido, etc. Observem as indicações, mas lembrem-se de que a natureza humana não pode se prender a esquemas padronizados. Para cada mulher que segue esses preceitos e se apresenta bem vestida eu poderia citar uma dúzia que também são elegantes e encantadoras, fugindo inteiramente a qualquer norma.

E' importante também frisar que a beleza natural não é um dos melhores predicados de uma mulher. Em geral, as mulheres mais elegantes, aquelas que são consideradas belidades, ano após ano, não são as que possuem maior dose de be-



leza natural. Elas se destacam mais pela sua personalidade, pela sua individualidade. Conseguiram se enquadrar, no ponto de vista de aparência, num modo de ser inteiramente pessoal. Essas mulheres — muitas das quais já passaram do meio século — aprenderam como escolher trajes e complementos que

tenham personalidade e como deixar de lado os outros. As francesas, famosas pela habilidade em transformar um chapéuzinho em bolsa de solrêe, muitas vezes completam a ilusão de beleza irresistível por um conhecimento exato de qual o chapéu que devem usar na ocasião própria. Para aprender o que se deve fazer para parecer bela, existem certos princípios de proporção de muita utilidade.

—//— Os chapeleiros muitas vezes são abordados por fregueses que lhes pedem conselhos sobre algum detalhe de sua aparência que parece um problema. Esse pormenor poderá ser um queixo ou um nariz muito proeminente. Em geral, elas exageram a importância dos detalhes que não agradam em sua própria aparência. Muitas vezes esses detalhes poderão ser transformados num fator de personalidade, em proveito da beleza. Lembrem-se de que os cabelos vermelhos, atualmente considerados lindos, a ponto de muitas mulheres tingirem os seus dessa cor, eram antigamente considerados indesejáveis!

—//— O uso de óculos é um dos fatores que muitas mulheres consideram prejudicial a sua beleza. Não entanto muito se pode conseguir de um par de óculos. Os olhos se tornaram

(Conclui na 15.ª pag.)

FORTE CANDIDATA

SAO FRANCISCO — A estrelinha de cinema Shaye Cogan está empenhada em intensa campanha em busca do título de "Miss Camp Pendleton". Esse é o nome da grande concentração de fuzileiros navais dos Estados Unidos perto desta cidade. — (Foto Up-Acme).



ECONOMIA DOMESTICA

De ESTELA BIANCO

Para que suas toalhas de linho ou os seus lençóis durem mais, dobre-os ou aconselhe a sua lavadeira a dobrá-los de maneira diferente depois de cada lavagem. O dobrar contínuo em um só lugar torna a fazenda mais fraca. Desse modo, dobre pela metade e depois em quatro partes depois de uma lavagem. Na seguinte, dobre em três partes e, depois, em seis, e assim consecutivamente.

Os seus objetos de bronze ficarão brilhando por mais tempo se forem protegidos com uma camada tenue de parafina depois de limpos e polidos. A parafina protege o metal contra as mudanças de temperatura e contra a umidade.

Se o seu "sweater" encolheu depois da lavagem ou se o fio correu em algum lugar, não é razão para jogá-lo em uma gaveta como objeto inútil. Desmanche-a completamente e enrole a lã em meadas largas, depois, mergulhe as meadas em água, deixe secar e tricoteie o "sweater" de novo. Se a lã estiver manchada, pode também ser tingida quando ainda em meadas.

Para limpar os seus quadros a óleo, passe, cuidadosamente, um pano macio e bem limpo e, depois, esfregue-os com uma batata inglesa cortada pela metade. Trata-se de um expediente simples e você não corre o perigo de estragar o seu quadro com uma limpeza inadequada.

Para tornar o seu bolinho de batata mais interessante e gostoso, coloque passas na massa antes de fritar. Apresentando dessa maneira, a família nem reconhecerá o velho petisco.

Faça saquinho de algodão barato para guardar as suas bolsas e sapatos de camurça. Isso protegerá a camurça contra a poeira e a umidade e os seus sapatos e bolsas durarão o dobro do tempo.

Se você comprou um desses armários sem pintura para a cozinha, não se esqueça de proteger o seu interior com uma camada de tinta incolor. Se outra camada for necessária, não a aplique antes da anterior estar completamente seca.

A MODA PARISIENSE

PARA O FIM DE SEMANA E AS FERIAS

Por JEANDINE

O verão está se enfaltando com suas tonalidades vivas. Assim decidiu o costume parisiense, prevendo talvez, o céu escuro e chuvoso que entrincheceu a primavera na França.

Nada de calças pretas, nem "shorts", nem "maillots". O vermelho domina e com ele o amarelo, o verde. Algumas vezes o roxo e um certo azul vivo, um pouco aspero, um azul de linho, que se usa maravilhosamente no branco, no vermelho, e mesmo ao amarelo.

Para a praia, campo bem como para a montanha, a calça comprida não perdeu seus encantos. Muitas mulheres as usam mais curtas, a fim de deixar aparecer o jogo alegre das cores da sandália, elas são apertadas aos joelhos, de acordo com a moda... existencialista. Não se pode negar que este tipo alonga a silhueta, naturalmente se a mulher não tiver os quadris muito pronunciados, porque este, feito subtiliza e acentua as curvas. O linho continua sendo um dos reis da estação, porém há muitas elegantes que preferem usar calças de gabardine, podendo servir para todas as estações. O jersey conta também com muitas adeptas.

Com a calça existencialista preta, poderão usar o casaquinho reto. Para o verão e para a praia, será confeccionado em linho; outras o farão em linho forrado de fazenda esponja e reversível, outras ainda escolherão a camurça e o enfeitarão de uma faixa e de tricô, do mesmo tom. Debaxo deste casaquinho poderão usar toda uma série de casaquinhos e "sweater", tricotados em lã ou linho, tão apreciados pela moda. O decote é rente ao pescoço acompanhado de uma pala de sanfona redonda ou em pontas. Por outro lado, o decote em ponta estreito, porém profundo, encontra, também um vivo sucesso. A blusa se usa curta e enfiada dentro das calças ou então solta e comprida. Neste caso poderá substituir o casaco e será executada em flanela.

Para o banho de sol, "balconnet" triunfa. E' fabricado este ano em algodão e muitas vezes em fustão branco.

A mulher que deseja tornar-se elegante combinará com muito gosto as cores do seu conjunto para o verão, a fim de poder usar indistintamente suas calças compridas, o "balconnet", uma blusa, um "jumper" ou uma "sweater" e para o "short" do qual vamos falar, ela escolherá uma tonalidade que lhe permitirá utilizar as mesmas blusas do que com as calças.

O "short" está primavera, abandonou o preto e se usa muito curto, em linho quase sempre ou então em fustão.

Algumas vezes ele apresenta lapelas nas partes inferiores das pernas, um cinto o mantém na cintura e dois bolsos de vize ou longitudinais o completam.

Se por qualquer circunstância não quiserem usar as calças, farão uso de uma saia abotoada que se retirará na hora do

banho de sol. Sob esta saia, ao invés do "short", poder-se-á usar o "maillot" de duas peças. A lã está sendo suplantada pelo algodão fiado com latex e os estampados, encontram muitos adeptos.

Para as pessoas que não gostam das calças, estas poderão usar a saia muito curta que foi lançada há algum tempo para os esportes de inverno. Encontramo-la, hoje em dia, nas praias, modificada e adaptada. Ela tem muita roda, toda empregueada ou cortada enviezada. Toda em vize ou então cortada em panos como um guardachuva. Aqui a arte consiste em unir as cores: um azul vivo, um verde, um amarelo para as peças mais importantes do vestuário. Casar com sabedoria e medida os xadrezes os "pékines" com as fazendas lisas, ou então varios tons que se opõem uns aos outros sem se neutralizarem. O roxo poderá ser o complemento de um amarelo, laranja ou mesmo verde ou talvez um azul celeste, dando ao conjunto um aspecto bastante original.

Com o azul vivo, o branco e muitos tons vivos com o vermelho, um certo azul, um ver-

de, um amarelo, um branco naturalmente.

Enfim para as que farão somente uma breve aparição na praia, o vestido sem alça, acompanhado de um bolero é ainda mais pratico, porque poderá ser usada na praia, no campo e na cidade. Este vestido é geralmente confeccionado em linho.

Os costureiros, preferem o encarnado, para esse tipo de vestido. O vestido é em geral reto, bastante esportivo, desprovido totalmente de ombreiras, abotoando-se à frente com uma ou duas carreiras de botões laváveis. Poderá ser também talhado em forma, a saia envolvendo as pernas como um verdadeiro avental. Um e outro destes vestidos serão acompanhados por um bolero, sendo escolhido o mesmo linho ou então realizado em tom oposto combinando com o conjunto. O branco poderá servir de tom anexo, a moda aprecia unir o linho ao fustão.

Sandalias de sola de corda, couro lavável em tiras, sapatos rasos de verniz com sola baixa, todas as fantasias serão permitidas a fim de acompanhar os vestidos de lazer e de alegria. — (SFI).



Saia em flanela de lã estampada. Casaquinho de malha, com bordados em linha negra, em ponto de corrente. Criação Simplicity. (APLA).

Mais comodidade...

MAIOR ESPACO nos novos modelos

CROSLEY Shelvador

Os novos modelos da Crosley proporcionam maior espaço utilizável e, portanto, mais comodidade na arrumação dos alimentos. Tecnicamente perfeito, o refrigerador Crosley foi estudado para prestar o melhor serviço durante mais tempo.



GARANTIA

Ap comprar o seu refrigerador Crosley ouja o certificado de garantia de 5 anos emitido, exclusivamente, pela Mesbla e concedido, unicamente, a refrigeradores vendidos pela Mesbla ou seus Revendedores Autorizados.

Em estoque para entrega imediata, modelos de 7-7,6-9,5 e 10 pés cúbicos, luxo e "standard".

MESBLA

24 de Maio, 141 esq. D. José de Barros

Vasco da Gama e Bangu continuam na liderança do certame carioca

O FLUMINENSE POSSUI A VANGUARDA MAIS MARCADORA — CARLYLE E' O "ARTILHEIRO" DO TORNEIO — PROXIMA RODADA

O campeonato carioca está sendo reabastecido disputado. Apenas dois clubes permanecem na liderança do certame, pois o Fluminense, na última rodada, conseguiu frente ao Vasco, deixando o oremio de São Januário ficasse instalado na comodidade da liderança em companhia do Bangu, que promete ser um dos mais categorizados rivais a conquista do título.

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

Decorridas quatro rodadas vamos encontrar os clubes assim colocados por pontos perdidos:	
1.º Vasco e Bangu 0	
2.º Botafogo 1	
3.º Fluminense 2	
4.º America 3	
5.º Olaria 4	
6.º Flamengo 5	
7.º São Cristóvão 6	
8.º Canto do Rio, Bonsucesso 7	
9.º Madureira 8	

MARCADORES DE TENTOS

Carlyle está em evidência. O atacante mineiro ressurge em sua melhor forma na defesa do Fluminense, sendo o "artilheiro-mor" do certame, pois já conquistou até agora oito tentos, numa média excelente de dois pontos por partida.

Os demais marcadores são os seguintes:

Joel (Bangu), Hermes (Fla.) e Nívio (Bangu), 4.
Didi (Flu.), Joel (Flu.), Tanzi (Olaria) e Tesourinha (Vasco), 3.
Orlando (Flu.), Maneco (Am.), Dimas (Am.), Bertinho (Mad.), Lima (Olaria), Maneco (Bonsucesso), Zizinho (Bangu), Clidinho (Olaria), Aristão (Bot.) e Binha (C. do Rio), 2.
Ivan (Am.), Jorginho (Am.), Walter (Am.), Alfredo (Mad.), Geninho (Bot.), Indio (Fla.), Urubaito (Bonsucesso), Maneca (Vasco), Paraguito (Bot.), Zezinho

(Bot.) Claudionor (Mad.), Friaca (Vasco), Raulito (Am.), Edesio (C. do Rio), Washington (Olaria), Braguinha (Bot.), Sinões (Bonsucesso), Osvaldinho (Mad.), Ipojuca (Vasco), Danilo (Vasco), Geraldino (S. Cristóvão) e Jairo (C. do Rio), 1.

ARQUEIROS VAZADOS

A tabela de arqueiros vazados está assim organizada:	
Joel (C. do Rio) 14	
Amauri (Madureira) 10	
Mariano (S. Cristóvão) 10	
Manga (Bonsucesso) 9	
Oni (America) 9	
Alvarez (Olaria) 8	
Castillo (Fluminense) 5	
Castillo (Fluminense) 5	
Barbosa (Vasco) 2	
Oswaldo (Bangu) 2	
Irisé (Madureira) 2	
Pedrinho (Bangu) 1	
Espanhol (Madureira) 1	
Gilson (Botafogo) 0	

OS JUIZES QUE APITARAM

Mario Vilana 6	
-------------------------	--

Alberto G. Malcher 6
Erick Westman 6
Carlos O. Monteiro 5
Lennart Newhien 2

MELHORES VANGUARDAS

O Fluminense, com 17 tentos, apresenta a melhor vanguarda do certame, seguindo-se os demais concorrentes com menores números de tentos:

1.º Fluminense 17	
2.º America e Bangu 10	
3.º Vasco da Gama 9	
4.º Olaria 8	
5.º Botafogo 7	
6.º Madureira 6	
7.º Bonsucesso e C. do Rio 5	
8.º São Cristóvão 4	

MOVIMENTO FINANCEIRO

O setor financeiro mostra-se auspicioso. Até agora já foram arrecadadas pelos clubes as seguintes rendas brutas:

Vasco da Gama 1.362.122,00	
Fluminense 1.349.842,00	
Flamengo 1.082.056,00	
Bangu 810.334,00	
Botafogo 833.749,00	

A próxima rodada do certame guanabarrino marca os seguintes jogos:

Dia 15 — Vasco vs. Flamengo — Maracanã.	
Dia 16 — America x Botafogo, Maracanã — Olaria vs. São Cristóvão, Bariri — Bonsucesso vs. Bangu, Teixeira de Castro — Canto do Rio vs. Madureira, Cato Martins.	

Fangio lidera o Campeonato Mundial de Automobilismo

PARIS, 12 (A.F.P.) — As informações procedentes da Itália concernentes à classificação atual do Campeonato Mundial de Volantes que apareceram erradas à Federação Internacional de Automóveis, que nos comunicou a título reafirmativo a classificação estabelecida para o G. P. da Alemanha e que é a seguinte: 1.º — Fangio, 28 pontos; 2.º — Ascari, 17; 3.º — Farina, Villorrel e Gonzalez, 15 pontos.

Ultimam-se os preparativos para os jogos abertos do interior

MAIS DE 2.500 ESPORTISTAS SERÃO CONCENTRADOS NA CIDADE PRAIANA — MEIA CENTENA DE CIDADES CONCORRERÃO AOS TORNEIOS DE 1951 — CURIO-SIDADES EM TORNO DAS INSCRIÇÕES — OUTROS DETALHES

Proseguem, em ritmo acelerado, os preparativos para os Jogos do XVII Campeonato Aberto do Interior, o magnífico empreendimento que o Departamento de Esportes reserva anualmente aos esportistas do nosso "interior", constituindo uma das maiores realizações do gênero no continente.

A Comissão Central Organizadora não tem poupador esforços no sentido de proporcionar aos participantes carinhosa acolhida, paralelamente ao conforto que a bela cidade praiana pode proporcionar, circunstância que a transforma no centro ideal para realizações desta natureza.

Os pedidos de inscrição para a grande festa do esporte interiorano refletem com eloquência o interesse que a louável iniciativa vai lograr alcançar em todos os recantos de nosso Estado, estando já assegurada a presença de meia centena de cidades, o que equivale dizer que cerca de 2.500 participantes formarão nos jogos deste ano.

E' de se notar que os Jogos do Campeonato Aberto do Interior deixam de ser uma realização puramente regional, isto porque de outros Estados virão representantes nas diversas modalidades, numa demonstração indiscutível de alta compreensão dos mentores esportivos locais, que não demonstraram preocupações ante as inúmeras dificuldades que se antepeçam a estes acontecimentos no terreno do esporte.

Casos curiosos registrou este

Das mais sugestivas a disputa da segunda rodada do Campeonato Paulista de Pugilismo

Doze lutas confiadas a valorosos amadores — Pesagem — As pejeas do programa

Dando sequência ao Campeonato Paulista de Pugilismo (qualquer classe), será disputada na próxima segunda-feira, no ringue armado no Circo Polium, a 2.ª rodada do magno certame do esporte das luvas.

Para a rodada estão escaladas doze sugestivas pejeas, as quais serão travadas por valorosos amadores.

Das refregas do programa saientem-se as que terão por contendores Pedro Galasso vs. Silvio Ciquello, Ricardo Magnani vs. Maurício Kratka e Nelson de Oliveira vs. Rafael Paril Junior (ECCP).

Nos demais encontros teremos em ação amadores de bons predicados, tais como: Jaime B. Fontes, José Lopes, Ricardo Zumbano, Leo Koltun, Paulo de Jesus, Nelson Mengarelli, Lucio Grotone e Arlindo de Oliveira, bastante apreciados pelos aficcionados da "nobre arte".

PESAGEM

Os amadores escalados para a rodada serão submetidos à pesagem no dia da reunião, no próprio local das lutas.

AS PEJEAS PROGRAMADAS

As pejeas constantes do programa são as seguintes:

Pesos Galos:
1.ª LUTA — Jaime R. Fontes (SPFC) vs. Erostides R. Luz (Atlas).
2.ª LUTA — João Grande Martins (SPFC) vs. Osvaldo Esteves, NAC.

Pesos Penas:
3.ª LUTA — Ricardo Zumbano (SPFC) vs. José Lopes (Atlas Clube).
4.ª LUTA — Pedro Galasso (S.

F.C.) vs. Silvio Ciquello (NAC).
5.ª LUTA — Sebastião Ladislau (SPFC) vs. Julio L. Dalmau (SCCP).

Meio Médio Ligeiro:

6.ª LUTA — José B. dos Santos (SMFC) vs. Leo Koltun (S. C.C.P.).

Meio Médios:

7.ª LUTA — Alexandre Dib (EP) vs. Paulo de Jesus (SEP).
8.ª LUTA — Nelson de Oliveira (AP) vs. Rafael Paril Junior (ECCP).

Médios Ligeiros:

9.ª LUTA — Ricardo Magnani (SEP) vs. Maurício Kratka (S. C.C.P.).

Médios:

10.ª LUTA — Nelson Mengarelli (SPFC) vs. Juvenal Queiroz (SPFC).
11.ª LUTA — Jorge Islas de Carvalho (SPFC) vs. Lucio Grotone (SPFC).

Pesados:

12.ª LUTA — Arlindo de Oliveira (AAG) vs. Izidoro D. Santos (AAG).

Regatas de Gibson

GIBSON, 12 (A. F. P.) — São os seguintes os resultados de hoje da corrida internacional de regatas:

1.º — O italiano Agostino Straulino, com "Meropé"; 2.º — O americano Dierk Stearns, com "Magie"; 3.º — Stanley Ogilvy, igualmente americano.

Até agora a classificação geral é a seguinte:
1.º — Stanley Ogilvy; 2.º — Stearns; e em 3.º — Straulino.



Pedro Galasso, um dos altos valores do São Paulo F. C.

Aguardado com entusiasmo o cotejo nautico de domingo

NA RAI DA PONTA DA PRAIA SERA' REALIZADA A 3.ª REGATA OFICIAL — COMO PROVA PRINCIPAL FIGURA O "CAMPEONATO DO MAR" — OS INSCRITOS —

Em prosseguimento ao calendário organizado para a temporada nautica do corrente ano, a Federação do Remo de S. Paulo promoverá no próximo domingo, na cidade de Santos, a terceira regata oficial, competição que vem sendo aguardado com grande interesse nos circuitos ligados aos empreendimentos da salutar especialidade.

A competição em apreço será efetuada na raia situada na Ponta da Praia, com chegada frente aos principais gremios nauticos santistas, portanto deverá reunir bastante recato elevado numero de adeptos desta modalidade, uma vez que a maioria das realizações do remo passaram agora a ser cumpridas na raia de Jurubatuba, na represa Billings.

O programa reúne oito provas, destacando-se, entre elas, pela sua importância, o Campeonato do Mar, disputado na distancia de 2.000 metros em "canôes", para a classe de "novios", Corintinos, Floresta, Tietê e Vasco da Gama estarão alinhados neste pareo, esperando-se uma disputa das mais vibrantes, de vez que é das melhores a forma apresentada pelos participantes.

Andou bem a entidade máxima bandeirante ao escolher a raia santista para a realização deste promissor concurso nautico, porque é necessário incentivar o desenvolvimento da nobilitante especialidade entre os praianos, considerando-se que na cidade de São Paulo o remo cultivado com grande intensidade durante muitos anos, ocasião em que os praianos alinharam na tradicional raia do Valongo as maiores expressões do remo nacional.

OUTROS INFORMES

OS INSCRITOS

Concluímos hoje a divulgação dos inscritos nas provas do programa, referindo-nos às quatro últimas:

5.º PAREO — "single-sculi" — Principiantes — 1.000 metros — Balisa — 1 — "Morvan" — Clube de Regatas Saldanha da Gama, Remador — Benedito Leme Garcia.

Balisa — 2 — "Chamusca" — Clube de Regatas Vasco da Gama, Remador — João Vieira.

6.º PAREO — "Voles franches" — 4 remos — Principiantes — 1.000 metros — Balisa — 1 — "Sagres" — Clube de Regatas Vasco da Gama, Patrão — Odair Figueiredo, Remadores — Nelson da Costa, Joador — S. Borges, Antonio S. Borges, Antolin Rocha Fernandes Filho, Balisa — 2 — "Luiz Couceiro".

7.º PAREO — "Outrigger" — 4 remos — Novos — 1.000 metros — Balisa — 1 — "Perso Martins" — Clube de Regatas Saldanha da Gama, Patrão — Antonio Alves Mota, Remadores — Sergio M. Gomes Pinto, Plinio Romeu, Gentil Cucca, Paulo Armando M. Moura.

Balisa — 2 — "Oliva Guerra" — Clube de Regatas Vasco da Gama, Patrão — João Vieira, Remadores — Jaime Rodrigues, Arnaldo Pereira, Benito Vasques Souto, Francisco Rodrigues.

8.º PAREO — "Voles franches" — 4 remos — Novos — 2.000 metros — Balisa — 1 — "Condor" — Clube de Regatas Saldanha da Gama, Patrão — Henrique Scler, Remadores — Miguel A. Peres, Benedito Leite dos Santos, Amadeu Silva, José de Paula Machado.

Clube de Regatas Tietê, Patrão — Menotti Menotti Junior, Remadores — Leif Smith, Celso de Paula Machado, Omar Pena Moreira, Abelardo Gomes de Abreu, José Carlos Sicoli, Domingos Quilici, Laércio dos Santos Ceilho, Rafael Trani.

Balisa — 2 — "Felicito Lanzara" — A. D. Floresta, Patrão — Luiz Roldan, Remadores — Antonio Carrera Rosa Seferino, Miguel Guglielmi, Daniel Ermete Uvo, Valter Matroni, João Fumis Filho, Ivan Francheschini, Carlos Roberto Brandão, Delmir Gonçalves Ramos.

Balisa — 3 — "Da Anita Costa" — Esporte Clube Corintinos, Patrão — Carlos de Lion, Remadores — Paulo Battistella, Claudio M. Nardelli, Aroldo Louzada, José M. C. Oliveira, Candido dos Santos, Osvaldo Piccolo, Renato Camargo, Nelino U. Luchesi.

1.º lugar — Ernesto Peres Leon — Pinheiros — 66 pontos.
2.º lugar — José Saad — Tietê — 42 pontos.
3.º lugar — Paulo Gummertsbach — Pinheiros — 41 pontos.

onde são focalizados todos os detalhes da nobilitante especialidade, são também proporcionadas as exibições praticas sob as vistas dos técnicos de nossos clubes.

Tendo em vista o interesse despertado por esta realização, a entidade máxima deliberou aceitar novas inscrições, sendo que aos que frequentarem as aulas teóricas e praticas será fornecido um atestado de habilitação.

No corrente mês as aulas terão início a 22, obedecendo a seguinte distribuição:

1.ª aula — dia 22 de setembro das 15 horas às 17 horas na A. D. Floresta com o sr. A. Busti.

2.ª aula — dia 23 de setembro das 9 horas às 11 horas, no mesmo local.

3.ª aula — dia 13 de outubro, no mesmo horário, no E. C. Pinheiros, com o sr. Montag.

4.ª aula — dia 14 de outubro, no mesmo horário, mesmo local.

5.ª aula — dia 27 de outubro, no mesmo horário, no C. R. Tietê com o sr. Stamato.

6.ª aula — dia 28 de outubro, no mesmo horário, mesmo local.

Curso teorico e pratico de saltos ornamentais

Alcança seu objetivo a campanha promovida pela Federação Paulista de Nataçao — As proximas aulas praticas — Premiando os dirigentes de concursos — Outras notas

Conforme noticiamos, a Federação Paulista de Nataçao vem realizando com êxito o curso de mergulhos ornamentais, iniciativa que tem despertado invulgar interesse nos circuitos ligados aos empreendimentos da nobilitante especialidade. Além das aulas teóricas,

onde são focalizados todos os detalhes da nobilitante especialidade, são também proporcionadas as exibições praticas sob as vistas dos técnicos de nossos clubes.

Tendo em vista o interesse despertado por esta realização, a entidade máxima deliberou aceitar novas inscrições, sendo que aos que frequentarem as aulas teóricas e praticas será fornecido um atestado de habilitação.

No corrente mês as aulas terão início a 22, obedecendo a seguinte distribuição:

1.ª aula — dia 22 de setembro das 15 horas às 17 horas na A. D. Floresta com o sr. A. Busti.

2.ª aula — dia 23 de setembro das 9 horas às 11 horas, no mesmo local.

3.ª aula — dia 13 de outubro, no mesmo horário, no E. C. Pinheiros, com o sr. Montag.

4.ª aula — dia 14 de outubro, no mesmo horário, mesmo local.

5.ª aula — dia 27 de outubro, no mesmo horário, no C. R. Tietê com o sr. Stamato.

6.ª aula — dia 28 de outubro, no mesmo horário, mesmo local.

Esta marcada também para o próximo dia 22 a conferência a ser proferida pelo prof. Alar Pacheco Ribeiro, da Escola Superior de Educação Física, que terá lugar no Museu de Arte, às 19,30 horas. O tema escolhido pelo conferencista focalizará os vários ângulos da especialidade "mergulhos ornamentais", que também denominamos "saltos ornamentais".

JUIZES DE MERGULHO

A Federação Paulista de Nataçao, objetivando a seleção de valores, organizou interessante concurso entre os esportistas que habitualmente oferecem seu concurso na direção dos certames oficiais de saltos ornamentais, tendo classificado tres de seus cooperadores em face de resultados cuidadosamente selecionados. Para esses resultados foram obtidas as médias aritmeticas de todas as notas dadas pelos juizes em cada prova, levando-se em consideração o numero de vezes que o militante atuou como juiz.

A vista dessas providencias foram classificados os seguintes dirigentes das provas de saltos ornamentais:

NACIONAL VS. PALMEIRAS

Para o jogo do próximo domingo, em Comendador Souza, realizarão hoje os "apreitos" coletivos do Nacional e o Palmeiras.

Não tendo havido acordo para a realização do embate no Parque Antártica, conforme a pretensão da S. E. Palmeiras, será o mesmo realizado no estádio do Nacional A. C., que nessa ocasião inaugurará oficialmente o alambardo e os melhoramentos introduzidos recentemente em sua sede de campo.

Para maior facilidade do publico foram postas à venda entradas numeradas nas seguintes localidades: sede do Nacional A. C. à rua José Paulino; sede da S. E. Palmeiras na Av. Agua Branca e no Restaurante da Estação da Luz.

PACIFICAÇÃO DO FUTEBOL COLOMBIANO

BOGOTÁ, 12 (A.F.P.) — Um acordo foi assinado da noite de ontem para hoje, em Barranquilla, entre a Associação Nacional de Futebol Amador e a Divisão Maior de Futebol Profissional. Tal fato parece pôr fim aos numerosos conflitos surgidos em torno da transferência, para a Divisão Maior, de jogadores estrangeiros, principalmente argentinos. O acordo comporta pontos essenciais, entre os quais os seguintes:

1.º — O presidente da Associação de Futebol Amador convocará a Assembléa Geral das Ligas, no decorrer da qual será constituída nova associação colombiana de futebol, composta de dois membros da Divisão Maior Profissional, dois da Associação de Amadores do ministério da Educação Nacional, na sua qualidade de presidente da Associação; 2.º — Os representantes da Divisão Maior Profissional se esforçam por preencher todas as cláusulas dos estatutos e os regulamentos da Associação de Amadores e da FIFA; 3.º — Os representantes da Associação de Amadores se esforçam para respeitar os direitos que a Divisão tem no seio da Associação, porquanto são filiados a esse organismo; 4.º — A entrada na Colômbia e a saída de clubes membros não poderão ser feitos sem acordo internacional.

Comentando esse acordo, um porta voz do futebol profissional declarou: "Não há nem vencedores nem vencidos. Todas as vantagens são para o futebol colombiano".

O acordo concluído entre os dois organismos foi levado a efeito após a visita que fizeram a Colômbia os representantes da FIFA, Aranha e Valenzuela.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 12 — Informa-se que Benício Ferreira, diretor de futebol do Fluminense, desistiu da viagem a São Paulo, onde iria fazer nova tentativa pela aquisição do "player" Bauer.

Procedente de São Paulo, chegou a esta capital o juiz esportivo Gimenez Molina, contratado pela F. M. F., juntamente com o gaúcho Artur Vilharinho, esperado hoje.

Molina já entrará em sorteio amanhã, por ocasião da escolha dos árbitros que dirigirão as partidas da próxima rodada do campeonato local.

Foi escolhido para a presidência do Tribunal de Justiça Desportiva da F. M. F. o sr. Darci Roquete Vaz.

O sr. Henrique Barbosa será o vice-presidente.

Rubens a nova aquisição do Flamengo, treinará hoje, no estádio da Gaven, para estreiar já no jogo contra o Vasco, domingo próximo.

O "passo" do jovem atacante da Portuguesa de Desportos custou 600.000 cruzeiros; 300.000 de entrada e o restante em três prestações iguais.

O técnico Almoré deixou definitivamente o São Cristóvão a fim de ingressar no Santos.

Almoré deverá chegar hoje ao Rio, para regularizar seus papéis, voltando depois aquela cidade paulista.

O novo técnico do São Cristóvão será Ramiro, treinador do quadro de aspirantes.

Os volantes cariocas suspensos pelo Automóvel Clube do Brasil, em virtude do caso surgido no início da disputa da Prova das 24 horas, em Interlagos, recorrem ao presidente da mentora do automobilismo nacional, no sentido de que reconsidere a pena que lhe foi imposta.

SERA' CORRIDO DOMINGO O GRANDE PREMIO DE MONZA

QUATRO CANDIDATOS AO CETRO MAXIMO DO AUTOMOBILISMO MUNDIAL — O ARGENTINO FANGIO COM GRANDES POSSIBILIDADES DE LEVANTAR O TITULO

ROMA, 12 (A.F.P.) — O corredor argentino Juan Manuel Fangio será o campeão do mundo dos corredores de automovel? Está a pergunta que se faz na véspera do 12.º Grande Premio de Corridos de automoveis na Itália, que se realizará domingo próximo, 16 de setembro, numa pista do circuito de Monza, perto de Milão. Quatro pilotos podem pretender ainda o titulo de campeão mundial: dois italianos, Alberto Ascari e Nino Farina, este ultimo, campeão mundial em 1950, e dois argentinos, Juan Manuel Fangio e Froilan Gonzalez. A sorte que os dois destes ases do volante fizerem parte da equipe da Ferrari

e dois outros da equipe Alfa Romeo, mas não os reuniu por nacionalidade, pois o italiano Ascari é aliado do argentino Gonzalez para defender as cores da primeira marca, enquanto Fangio e Farina constituem a equipe italo-argentina; qual a Alfa Romeo confiou o cuidado de conduzir os seus bolidos ao sucesso.

A despeito de dois premios ainda por disputar — o da Espanha, devendo concluir a serie desta estação, Juan Manuel Fangio parece que deverá levantar o titulo de campeão internacional. Conta-se seu ativo de 27 pontos, enquanto que Alberto Ascari conta o segundo lugar

na classificação atual. Outro campeão argentino está em terceiro lugar com 15 pontos, enquanto Nino Farina só tem 13. Estes 3 corredores têm ainda possibilidade de obter a victoria final.

Fangio está evidentemente em excelente posição, mas deve ter cuidado, pois poderia ser batido mesmo se fosse classificado em segundo, em Monza, em Barcelona, sem todavia realizar o circuito mais rápido, o que lhe permitiria atingir um total de 28 pontos. Em primeiro lugar poderia ser ultrapassado por Ascari.

ri se este ganhasse um dos dois grandes premios terminando o segundo na outra e fazendo o circuito mais rápido numa das duas provas. Realmente, o seu total seria então de 29 pontos. Para conservar o titulo que detem desde o ano passado, Nino Farina deveria ter a victoria tanto em Monza como na Espanha e efetuar a volta mais rápida numa das duas corridas pelo meio.

Disporia, então, de 29 pontos, mas esta empresa parece das mais difíceis. Froilan Gonzalez se encontra numa situação mais (Conclui na 12.ª página).

FESTIVAMENTE COMEMORADO O 1.º ANIVERSARIO DO C. A. FALCÃO



O quadro do C. A. Falcão posa para a objetiva do "Correio".

A diretoria do C. A. Falcão, comemorando o 1.º aniversario do clube, levou a efeito varias festividades. No Dia da Patria, houve renhido jogo entre casados e solteiros e o prelio terminou com um empate: 4x4. Então os dois quadros resolveram decidir a posse da "Independencia" pelo sistema de "penaltis", saindo o vencedor o quadro dos casados. Domingo, realizou-se um festival no qual tomaram parte varios clubes vizinhos, que proporcionaram bons espetáculos a numeroso publico.

Eis os resultados das pejeas: — 1.º jogo: Mercadinho 2 vs. Jaboticabal 0; 2.º jogo: Mogi-Mirim 4 vs. 11 Unidos 0; 3.º jogo: Progresso 6 vs. 5 de Outubro 0; 4.º jogo: C. A. Falcão 1 vs. Morisco 1. (Decidido em favor do Morisco pelo sistema de "penaltis").

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

NARDO PREFERE FICAR NA RESERVA DE BALTAZAR — Nardo, indiscutivelmente, reúne predicações para defender qualquer agremiação, pois é um "crack" consumado, conforme já teve oportunidade de provar nas exibições apresentadas na equipe do Corintians. Por esse motivo, não estranhamos a notícia veiculada ontem, dando certo a transferência do centro avanço do Parque São Jorge para outro clube. Todavia, em contato com Nardo, ele esclareceu que nada há de positivo a respeito, porque se encontra satisfeito no Corintians, preferindo ficar na reserva de Baltazar até que surja uma oportunidade para reaparecer na equipe principal do líder.

RECOMPENSA DOS ESFORÇOS DOS "CRACKS" DO COMERCIAL — A reação do Comercial a esta altura do campeonato está entusiasmado os dirigentes da agremiação da praça Glóvis Bevilacqua, que sentem a compensação dos seus esforços em prol do alvi-rubro. A victoria obtida contra o Radium, na ultima jornada, considerando-se que o prêmio foi realizado em Moccoca, teve extraordinária repercussão, ficando patenteado que o Comercial é um contendor perigoso. A diretoria, reconhecendo os esforços dos seus defensores, resolveu premiar cada vencedor do Radium com uma quantia de mil cruzeiros, estimulando o quadro a novos e retumbantes sucessos.

REAPARECIMENTO INFELIZ DE PASQUERA — Pasquera é um dos dedicados "cracks" revelados pelo Juvenil. Militou nas equipes inferiores do clube da rua Javari, tendo oportunidade de atuar durante varios jogos no quadro titular. Agora, Pasquera estava na reserva aguardando uma oportunidade para reaparecer e firmar-se no conjunto "grená". Ela surgiu domingo, quando o Juvenil não pôde contar com Nene para o embate contra o Ipiranga. Pasquera foi lançado, com rara infelicidade, pois acabou recebendo uma pancada no tornozelo, torcendo a parte atingida. Examinado pelo medico, constatou-se que era preciso engessar o tornozelo, o que já foi feito, devendo Pasquera ficar inativo cerca de trinta dias.

O NACIONAL QUER CONQUISTAR UMA VITORIA — O Nacional não está sendo feliz neste certame. Apesar de contar com um ótimo plantel de jogadores, ainda não conseguiu uma victoria sequer, mais como produto da falta de "chance" do que propriamente por falhas técnicas. Entretanto, o desanimo não invadiu as hostes do clube presidido pelo dinamico Antonio Nogueira Garcez, que está disposto a enviar todos os seus esforços para conquistar sua primeira victoria sobre o Palmeiras, seu proximo adversario. Considerando-se o entusiasmo dos "nacionalistas" e o ator campo a seu favor, cremos que a tarefa do Palmeiras será bastante árdua pois o clube da Estrada não quer perder a excelente oportunidade para reabilitar-se integralmente da "guilhe" que o vem perseguindo nas ultimas rodadas.

Despertam grande interesse as provas de natação, atletismo e pugilismo do troféu «Bandeirantes»

AS DISPUTAS ESTÃO MARCADAS PARA SABADO E DOMINGO — TETSUO OKAMOTO E' UMA DAS ATRAÇÕES DO INTERESSANTE TORNEIO — PROMETE BOM DESEMPENHO O CERTAME AQUATICO — JUIZES ESCALADOS

As disputas de natação, atletismo e pugilismo do troféu «Bandeirantes» estão marcadas para sábado e domingo. O torneio, organizado pelo Departamento de Esportes, promete ser muito interessante. As disputas de natação serão realizadas no Estádio Municipal, e as de atletismo e pugilismo no Ginásio de Esportes.

As disputas de natação serão realizadas no Estádio Municipal, e as de atletismo e pugilismo no Ginásio de Esportes. O torneio, organizado pelo Departamento de Esportes, promete ser muito interessante. As disputas de natação serão realizadas no Estádio Municipal, e as de atletismo e pugilismo no Ginásio de Esportes.

As disputas de natação serão realizadas no Estádio Municipal, e as de atletismo e pugilismo no Ginásio de Esportes. O torneio, organizado pelo Departamento de Esportes, promete ser muito interessante. As disputas de natação serão realizadas no Estádio Municipal, e as de atletismo e pugilismo no Ginásio de Esportes.

As disputas de natação serão realizadas no Estádio Municipal, e as de atletismo e pugilismo no Ginásio de Esportes. O torneio, organizado pelo Departamento de Esportes, promete ser muito interessante. As disputas de natação serão realizadas no Estádio Municipal, e as de atletismo e pugilismo no Ginásio de Esportes.

As disputas de natação serão realizadas no Estádio Municipal, e as de atletismo e pugilismo no Ginásio de Esportes. O torneio, organizado pelo Departamento de Esportes, promete ser muito interessante. As disputas de natação serão realizadas no Estádio Municipal, e as de atletismo e pugilismo no Ginásio de Esportes.

As disputas de natação serão realizadas no Estádio Municipal, e as de atletismo e pugilismo no Ginásio de Esportes. O torneio, organizado pelo Departamento de Esportes, promete ser muito interessante. As disputas de natação serão realizadas no Estádio Municipal, e as de atletismo e pugilismo no Ginásio de Esportes.

As disputas de natação serão realizadas no Estádio Municipal, e as de atletismo e pugilismo no Ginásio de Esportes. O torneio, organizado pelo Departamento de Esportes, promete ser muito interessante. As disputas de natação serão realizadas no Estádio Municipal, e as de atletismo e pugilismo no Ginásio de Esportes.

As disputas de natação serão realizadas no Estádio Municipal, e as de atletismo e pugilismo no Ginásio de Esportes. O torneio, organizado pelo Departamento de Esportes, promete ser muito interessante. As disputas de natação serão realizadas no Estádio Municipal, e as de atletismo e pugilismo no Ginásio de Esportes.

As disputas de natação serão realizadas no Estádio Municipal, e as de atletismo e pugilismo no Ginásio de Esportes. O torneio, organizado pelo Departamento de Esportes, promete ser muito interessante. As disputas de natação serão realizadas no Estádio Municipal, e as de atletismo e pugilismo no Ginásio de Esportes.

As disputas de natação serão realizadas no Estádio Municipal, e as de atletismo e pugilismo no Ginásio de Esportes. O torneio, organizado pelo Departamento de Esportes, promete ser muito interessante. As disputas de natação serão realizadas no Estádio Municipal, e as de atletismo e pugilismo no Ginásio de Esportes.

As disputas de natação serão realizadas no Estádio Municipal, e as de atletismo e pugilismo no Ginásio de Esportes. O torneio, organizado pelo Departamento de Esportes, promete ser muito interessante. As disputas de natação serão realizadas no Estádio Municipal, e as de atletismo e pugilismo no Ginásio de Esportes.

FUTEBOL VARZEANO

CONVESCOOTE NO PARQUE BALNEARIO DE VILA GALVÃO. Domingo próximo, será efetuado no Parque Balneario de Vila Galvão o torneio de futebol varzeano.

ATIVIDADES DO CACHOEIRA FOTEBOL CLUBE. No torneio esportivo realizado no dia da Independência, o Cachoeira F.C. enfrentou o Enforcado do Rio, sendo vencido pela contagem de 2 a 0.

Excursão de esgrimistas franceses. PARIS, 12 (A. F. P.). — Os esgrimistas franceses Jehan Buhon, Daniel Dagallier, Jean Levasseur e o professor de armas Buttsell, que participará igualmente como atirador de diferentes espécies de armas nas costas italianas e argentinas, acompanhados de Jean Louis Morle, representante da Federação Francesa de Esgrima, partiram do aeroporto de Orly, com destino a Buenos Aires.

C. R. TINTAS MENKE 3 vs. C. A. ARNO 1. Prosseguindo em sua série de jogos, o Tintas Menke, o C. A. Arno, na partida de futebol, venceu o Tintas Menke por 3 a 1.

A. G. GUAIAUNA 2 vs. S. PAULO DE VILA GRANADA 3. Enfrentando o São Paulo de Vila Granada, o A. G. Guaiauna, na partida de futebol, venceu o São Paulo de Vila Granada por 3 a 2.

TRIBUNAL DE ALÇADA. 181 — Bauri — Rec. Juiz ex officio. Recs. Sociedade Baurense de Lactação Ltda. Negaram provimento.

TRIBUNAL DE ALÇADA. 181 — Bauri — Rec. Juiz ex officio. Recs. Sociedade Baurense de Lactação Ltda. Negaram provimento.

TRIBUNAL DE ALÇADA. 181 — Bauri — Rec. Juiz ex officio. Recs. Sociedade Baurense de Lactação Ltda. Negaram provimento.

TRIBUNAL DE ALÇADA. 181 — Bauri — Rec. Juiz ex officio. Recs. Sociedade Baurense de Lactação Ltda. Negaram provimento.

TRIBUNAL DE ALÇADA. 181 — Bauri — Rec. Juiz ex officio. Recs. Sociedade Baurense de Lactação Ltda. Negaram provimento.

TRIBUNAL DE ALÇADA. 181 — Bauri — Rec. Juiz ex officio. Recs. Sociedade Baurense de Lactação Ltda. Negaram provimento.

TRIBUNAL DE ALÇADA. 181 — Bauri — Rec. Juiz ex officio. Recs. Sociedade Baurense de Lactação Ltda. Negaram provimento.

TRIBUNAL JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE ALÇADA. 181 — Bauri — Rec. Juiz ex officio. Recs. Sociedade Baurense de Lactação Ltda. Negaram provimento.

TRIBUNAL DE ALÇADA. 181 — Bauri — Rec. Juiz ex officio. Recs. Sociedade Baurense de Lactação Ltda. Negaram provimento.

TRIBUNAL DE ALÇADA. 181 — Bauri — Rec. Juiz ex officio. Recs. Sociedade Baurense de Lactação Ltda. Negaram provimento.

TRIBUNAL DE ALÇADA. 181 — Bauri — Rec. Juiz ex officio. Recs. Sociedade Baurense de Lactação Ltda. Negaram provimento.

TRIBUNAL DE ALÇADA. 181 — Bauri — Rec. Juiz ex officio. Recs. Sociedade Baurense de Lactação Ltda. Negaram provimento.

TRIBUNAL DE ALÇADA. 181 — Bauri — Rec. Juiz ex officio. Recs. Sociedade Baurense de Lactação Ltda. Negaram provimento.

TRIBUNAL DE ALÇADA. 181 — Bauri — Rec. Juiz ex officio. Recs. Sociedade Baurense de Lactação Ltda. Negaram provimento.

TRIBUNAL DE ALÇADA. 181 — Bauri — Rec. Juiz ex officio. Recs. Sociedade Baurense de Lactação Ltda. Negaram provimento.

TRIBUNAL DE ALÇADA. 181 — Bauri — Rec. Juiz ex officio. Recs. Sociedade Baurense de Lactação Ltda. Negaram provimento.

TRIBUNAL DE ALÇADA. 181 — Bauri — Rec. Juiz ex officio. Recs. Sociedade Baurense de Lactação Ltda. Negaram provimento.

TRIBUNAL DE ALÇADA. 181 — Bauri — Rec. Juiz ex officio. Recs. Sociedade Baurense de Lactação Ltda. Negaram provimento.

TRIBUNAL DE ALÇADA. 181 — Bauri — Rec. Juiz ex officio. Recs. Sociedade Baurense de Lactação Ltda. Negaram provimento.

PROSEGUirá HOJE O TORNEIO INTERESTADUAL DE HALTEROFILISMO

MAIS UMA NOITADA DE PARTICULAR SIGNIFICAÇÃO PARA OS ADEPTOS DA NOBILITANTE ESPECIALIDADE — EXCELENTES AS CONDIÇÕES CONCORRENTES — OUTROS DETALHES

peração das entidades especializadas do Distrito Federal e do Paraná. Conforme temos salientado nestas colunas, o halterofilismo vem obtendo resultados sobremaneira compensadores, apresentando-nos

o Estado da França foi interdito por não cumprir a penalidade de 30 dias, pois, em sua última reunião, o T. J. D. já havia tomado essa medida preventivamente.

OS DEMAIS JULGAMENTOS. Os demais julgamentos da reunião foram os seguintes: Lorico, do Nacional, multado em 400 cruzeiros. Alemão, do Jabaguará, multado em 500 cruzeiros. Fabio, do Ipiranga, multado em 200 cruzeiros. Foi convertido em diligência o processo em que estão envolvidos os jogadores Nelson e Nino, da Portuguesa de Desportos, acusados pelo juiz e representante da F. P. F.

CAMPEONATO DA ACEA

São Paulo Gás e Met. Matarazzo conservam-se na liderança após a última rodada

O Campeonato da ACEA está transcorrendo normalmente, não apresentando surpresas nas últimas jornadas. O São Paulo Gás e o Metalúrgica Matarazzo são os líderes do certame. A tabela de classificação, após a última rodada, apresenta-se assim constituída:

TRAVESSIA DO CANAL DA MANCHA A NADO. LONDRES, 12 (APP). — O agente de polícia britânico Tom Blower que entrou na água na Baía de Santa Margarida, perto de Dover, ontem às 5.11 horas (GMT), chegou a Calais depois de ter nadado durante 18 horas e 42 minutos e desistiu da sua tentativa de voltar a nado em virtude da espessa neblina reinante na Mancha. Em 1948 Blower bateu o recorde do Passo de Calais indo da Inglaterra à França em 15 horas e 31 minutos. Tencionava desta vez bater o recorde de ida e volta.

ABERTONDO DESISTE. LONDRES, 12 (APP). — Depois de 11 horas e 30 minutos de nado, o agente de polícia britânico Tom Blower que entrou na água na Baía de Santa Margarida, perto de Dover, ontem às 5.11 horas (GMT), chegou a Calais depois de ter nadado durante 18 horas e 42 minutos e desistiu da sua tentativa de voltar a nado em virtude da espessa neblina reinante na Mancha. Em 1948 Blower bateu o recorde do Passo de Calais indo da Inglaterra à França em 15 horas e 31 minutos. Tencionava desta vez bater o recorde de ida e volta.

ENTREGA DE PREMIO DA II GINKANA PAULISTA. Na sede do Automóvel Clube do Brasil, seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luís Antonio, 502, será efetuada hoje, às 17 horas, a entrega dos prêmios da II Ginkana Paulista, recém efetuada no vale do Anhangabaú. Todos os participantes do certame serão contemplados com uma medalha comemorativa, cabendo às companhias ricas e artistas mimos oferecidos por diversas firmas comerciais da capital. Para maior brilho da cerimônia é solicitado o comparecimento de todos os concorrentes que disputaram a prova e, após a entrega dos prêmios a Cia. Brahma oferecerá uma shoppe de aos presentes.

TRIBUNAL DE ALÇADA

TRIBUNAL DE ALÇADA. 181 — Bauri — Rec. Juiz ex officio. Recs. Sociedade Baurense de Lactação Ltda. Negaram provimento.

TRIBUNAL DE ALÇADA. 181 — Bauri — Rec. Juiz ex officio. Recs. Sociedade Baurense de Lactação Ltda. Negaram provimento.

TRIBUNAL DE ALÇADA. 181 — Bauri — Rec. Juiz ex officio. Recs. Sociedade Baurense de Lactação Ltda. Negaram provimento.

TRIBUNAL DE ALÇADA. 181 — Bauri — Rec. Juiz ex officio. Recs. Sociedade Baurense de Lactação Ltda. Negaram provimento.

TRIBUNAL DE ALÇADA. 181 — Bauri — Rec. Juiz ex officio. Recs. Sociedade Baurense de Lactação Ltda. Negaram provimento.

TRIBUNAL DE ALÇADA. 181 — Bauri — Rec. Juiz ex officio. Recs. Sociedade Baurense de Lactação Ltda. Negaram provimento.

TRIBUNAL DE ALÇADA. 181 — Bauri — Rec. Juiz ex officio. Recs. Sociedade Baurense de Lactação Ltda. Negaram provimento.

TRIBUNAL DE ALÇADA. 181 — Bauri — Rec. Juiz ex officio. Recs. Sociedade Baurense de Lactação Ltda. Negaram provimento.

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRÍDO: Raspagem com raspadeira à mão. CALAFETAMENTOS: Raspagem com máquina. PARQUET: Com massa de gesso cre e óleo de linhaça. TAPETES: Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviços rápidos. HOMENS POR DIA: Aceitamos pedidos para residências. FACHADAS: Limpas com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano. ASSINATURAS: Conservação de limpezas diárias para serviços noturnos e diurnos. DAMOS AS MELHORES REFERÊNCIAS. EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A. EDIFÍCIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.º ANDAR. Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-006 — 33-3500 e 33-6614.

Nova e desastrosa derrota do São Paulo F.C.: 4 a 1 frente à Portuguesa de Desportos

(Ver noticiário completo nesta edição)

Pouco provável a realização das eleições para prefeito em S. Paulo em 14 de outubro

Declarações do desembargador Carneiro de Lacerda ao "Correio Paulistano" sobre o momentoso assunto — Encerra-se dia 19 do corrente o prazo de registro para candidatos às próximas eleições

Foi finalmente ganha a batalha travada há tanto tempo, visando devolver a autonomia aos municípios de S. Paulo e Santos, que já poderão eleger livremente seus prefeitos, tão logo se complete a tramitação legal do projeto sobre o assunto no Congresso Federal. Na sessão noturna de anteontem, o projeto mereceu a aprovação da casa, do que demos pormenorizado noticiário. Resta agora que sobre a questão se manifeste o Senado da República, para que o projeto vá à sanção presidencial e possa se converter em lei ordinária.

Palando ao "Correio Paulistano" na tarde de ontem, o desembargador Carneiro de Lacerda, que vem exercendo a presidência do Tribunal Regional Eleitoral, declarou-nos que aguarda a promulgação da lei para tomar as providências cabíveis no caso. Entretanto, como se encerra em 19 do corrente o prazo de registro de candidatos às próximas eleições, parece não haver tempo

material suficiente para que o projeto seja apreciado pelo Senado e promulgado pelo presidente da República, de forma a dar oportunidade de registro aos candidatos a prefeito, ainda com prazo que permita concorrer às eleições de 14 de outubro próximo. Além disso, os partidos terão que realizar suas convenções para aprovação dos nomes que porventura se candidatem a prefeito, demandando mais espaço de tempo.

Finalizando suas declarações, o desembargador Carneiro de Lacerda informou-nos que, devido a essas circunstâncias, a eleição para prefeito de S. Paulo e Santos deverá ocorrer em data a ser oportunamente fixada, dependendo esta da promulgação da lei.

NEGOCIO DESONESTO E ALTAMENTE LUCRATIVO A VENDA DE PONTOS DE ESTACIONAMENTO DE TAXIS

Suspensa por 60 dias a execução da portaria que veda essas "transações", para resolução dos casos pendentes — Proibição, a partir do próximo dia 15, do tráfego de caminhões pelas av. Rangel Pestana e Celso Garcia — Esclarecimentos prestados pelo sr. Léo Ribeiro de Moraes, diretor da D. S. T.

O eng. Léo Ribeiro de Moraes, diretor do Serviço de Tráfego do Estado, concedeu ontem uma entrevista, abordando diversos assuntos, principalmente a questão do tráfego de caminhões de grande tonelagem e o caso das transações de pontos de estacionamento de "taxis".

Quanto ao primeiro ponto, disse o titular da D. S. T.: — No próximo dia 15, entrará em vigor a proibição dos caminhões de grande tonelagem, com mais de mil quilos de carga, tráfego pelas avenidas Rangel Pestana, Celso Garcia, largo da Concordia e Viaduto do Gasometro. Com relação à primeira dessas vias, apenas um pequeno trecho será abrangido pela proibição — aquele compreendido entre o largo da Concordia e av. Celso Garcia. Estamos estudando a possibilidade de estender a proibição a outras vias asfaltadas de tráfego intenso. Pelos estudos que já realizamos, tais veículos representam fator preponderante no congestionamento do trânsito em diversos locais da cidade, além de dificultar consideravelmente o asfalto. Assim, a sua entrada no centro só causa transtornos. Mas

para proibir que trafeguem em determinadas ruas, é necessário que lhes sejam fixados outros itinerários, de forma a conciliar os interesses dos seus proprietários e do comércio com os da coletividade. Isso, aliás, é função precípua do poder público.

A portaria dispõe sobre o assunto foi baixada no dia 1.º e só entrará em vigor no dia 15, para que assim as empresas interessadas e o comércio em geral possam dar conhecimento com antecedência, ficando cientes dos novos itinerários nela fixados.

Proseguindo em sua palestra com os jornalistas, o eng. Léo Ribeiro de Moraes falou a seguir sobre o caso da "venda" de pontos de estacionamento de "taxis", justificando a Portaria que baixou anteriormente suspendendo por 60 dias os efeitos da anterior que proibia qualquer transação dessa natureza.

Esclarecendo o assunto, disse o diretor do Serviço de Tráfego: — Os pontos de estacionamento de automóveis de aluguel são concedidos, de acordo com a lei, gratuitamente a um título precário. São meras concessões de caráter público a particulares, as quais não poderão, em nenhuma hipótese, ser objeto de comércio direto ou indireto. Os "pontos" são nominais e intransferíveis. Contudo, quando assumi a Diretoria do Serviço de Tráfego havia carros de praça que viviam nos fabulosos lucros obtidos com a venda indireta de pontos

de estacionamento do que o ganho honesto da sua profissão. Exemplifiquemos: determinada pessoa era proprietária de oito ou dez carros com ponto em determinado lugar da cidade. Vendia um desses carros, por alto preço, transferindo também ao comprador o direito ao ponto. E a D. S. T. homologava a transação porque não se falava em venda do ponto mas sim em transferência de um concessionário para outro. Mas na realidade o que estava sendo vendido era o "ponto" e não o carro.

Não compareceu, ontem, à sessão do Sindicato dos Bancos a Comissão Parlamentar encarregada de estudar medidas que possibilitassem resolver a situação criada com a instauração do movimento grevista dos bancários da Capital. Conforme fora amplamente divulgado pela imprensa, essa comissão deveria avistar-se naquele local, por volta das 18 horas, com representantes da entidade patronal da classe bancária, a fim de se inteirar oficialmente da atitude desses últimos em face

NÃO SE AVISTARAM COM OS BANQUEIROS OS MEMBROS DA DELEGACÃO PARLAMENTAR

Manifesta-se o deputado Janio Quadros sobre o comunicado do Sindicato dos Bancos, ontem divulgado

Não compareceu, ontem, à sessão do Sindicato dos Bancos a Comissão Parlamentar encarregada de estudar medidas que possibilitassem resolver a situação criada com a instauração do movimento grevista dos bancários da Capital. Conforme fora amplamente divulgado pela imprensa, essa comissão deveria avistar-se naquele local, por volta das 18 horas, com representantes da entidade patronal da classe bancária, a fim de se inteirar oficialmente da atitude desses últimos em face



Ray Robinson recuperou o título

NOVA YORK, 13 (U. P. — Urgente) — Ray "Sugar" Robinson venceu a Randolph Turpin por nocaut técnico no 10.º assalto.

N. da R. — Com o resultado dessa peleja, o extraordinário "boxeur" americano recuperou o título de campeão mundial que perdera, há pouco, inesperadamente, em Londres, para o mesmo Turpin.

Deve-se na aplicação do Fundo Sindical

RIO, 12 ("Correio") — O ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, declarou à imprensa que, para efeito de um exame pessoal seu dos documentos respectivos, requisitou toda a matéria relativa à aplicação dos fundos provenientes do Fundo Sindical desde 1943, época em que se achava intacto o dinheiro arrecadado para aplicações em favor das classes trabalhadoras. "Se houver culpados — acentuou ele — serão responsabilizados". Referiu-se o ministro às denúncias ou suspeitas malversações daquele fundo, sobre o que concluiu significativamente:

"O presidente da República está empenhado em que todos os órgãos da administração cumpram o seu dever de zelar pelos bens à sua guarda. Em relação ao Fundo Social Sindical, s. ex. já proferiu despacho, divulgado pela imprensa".

SEJA CURIOSO!

De acordo com um curioso princípio moral adotado na Índia, a mentira só se justifica em dois casos: para salvar a vida de uma pessoa ou para dirigir um cumprimento a uma mulher.

Um adulto possui, na cabeça, cerca de 120.000 a 150.000 cabelos.

Circulam nos pulmões, diariamente, mais de 10.000 litros de ar, e cerca de 20.000 litros de sangue, equivalente a 100 barris.

Segundo a Comissão Nacional de Petróleo, o Brasil consome mensalmente, em média, 100 milhões de litros de gasolina, dos quais dois e meio milhões são gastos pelas classes armadas.

O antigo nome da capital argentina era Porto de Santa Maria de Buenos Aires. Vem daí o nome de portenhos, que se dá aos naturais da cidade.

D. João VI organizou o primeiro Ministério do Brasil a 11 de março de 1808.

O jacu, passaro nativo do Brasil, é muito parecido com o peru.

Aquel é o nome de uma antiga moeda de ouro do tempo de São Luís, tendo numa das faces um carneiro.

É errado dizer-se que a laranja e o limão, por serem ácidos, tornam-se prejudiciais ao organismo. Ao contrário do que se supõe, essas frutas neutralizam os ácidos provenientes da digestão dos ovos e carnes.

Importação de equipamentos destinados à lavoura

SUGEREM OS INDUSTRIAIS A EXCLUSÃO DOS PRODUTOS FABRICADOS NO PAÍS

A Federação e o Centro das Industrias do Estado de São Paulo enviaram ontem ao presidente da Câmara Federal manifestando registro pela apresentação do projeto de lei 735.51, do deputado Tasso Dutra, que isenta de pagamento de imposto de importação e taxas aduaneiras os equipamentos destinados à mecanização e cultura agrícola e às atividades pastoris em geral, quando importados diretamente pelas associações de classe rural ou cooperativas.

SIMILARES No referido ofício das entidades



NA PREFEITURA OS ESTUDANTES DECA da cidade de São Paulo. Dando prosseguimento a uma série de homenagens que no momento governador da cidade, em audiência pública, o chefe do Executivo Municipal aspecial, a embaixada dos acadêmicos portugueses decreto dando o nome de "Portugal" à guelhes da Universidade de Coimbra, ora empreça pública existente na confluência das viagens culturais ao nosso país. Na ocasião, a embaixada de Coimbra, o cliche, flaps após as saudações protocolares, o prefeito-grande da visita, momento fixado no instante Armando de Arruda Pereira fez entrega a ele que o prefeito procedia à entrega da prof. Maximino Corrêa, magnifico reitor dachave simbólica da cidade ao reitor Maxi-

ACONTECE CADA UMA...

DETROIT, 12 (U. P. —) O automóvel "Stanley", com motor a vapor, entrou a toda velocidade em Detroit e se deteve diante de um hotel da parte baixa da cidade, fazendo, um ruído nos amortecedores. E seu septuagênio motorista anunciou orgulhosamente que havia terminado a segunda etapa da corrida Chicago-Nova York dose horas antes que seu rival, que dirigia um "Stoddard Dayton", de 1911, com motor movido a gasolina.

R. H. Delanty, de 70 anos de idade, chegou em seu carro vinte minutos mais tarde, enquanto que J. H. Brause, de 76 anos, rodeado de autoridades policiais, jornalistas e fotógrafos, relatava como havia vencido o primeiro e salientava as vantagens do motor a vapor.

Norman Hildebrand, funcionário do Museu da Ciência e Indústria, instituição que fornece ambos os carros para a corrida de 1.698 quilômetros, a fim de apaziguar os dois septuagênios sobre as "vantagens" dos motores a vapor ou a gasolina, determinou que Delanty havia vencido até terminar a segunda etapa por 55 minutos. "Não esqueça — disse Hildebrand ao iracundo Brause — que você teve que ficar parado quase 64 quilômetros para obter água."

WASHINGTON, 12 (U. P. —) O Serviço de Saúde Pública advertiu que está sendo vendida uma droga perigosa que, segundo os fabricantes da mesma, rejuvenesce sexualmente os homens. Essa droga chamada "Testosterone" e pode causar o câncer e outros males, de acordo com o Serviço de Saúde Pública.

HIGH GREEN, INGLATERRA, 12 (U. P. —) É preciso muita coisa para excitar os cidadãos desta cidade do Yorkshire, porém, uma ótima mina de carvão descoberta em plena via pública fez com que todos acorressem para apagar o que podiam.

Isso se verificou quando trabalhadores da Prefeitura haviam retirado o calçamento e passado máquinas na rua para assentar novos encanamentos de água; um veio de ônio carvão foi descoberto e as donas de casa não perderam tempo: apanharam os recipientes que tinham à mão e acorressem para apagar o que fosse possível.

SUBSTITUIÇÃO DE CÉDULAS ANTIGAS OU DILACERADAS

A Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo está efetuando a substituição em seus "guichês", à Avenida Ipiranga, 1.263, andar térreo, todos os dias de 12 às 15 horas, exceto aos sábados, das antigas notas do padrão de mil reis, bem como de dinheiro dilacerado, por cédulas novas recentemente chegadas da Caixa de Amortização.

No Brasil as conversações para solução da pendência peruvio-equatoriana

QUITO, 13 (U. P. —) O subsecretário das Relações Exteriores, sr. Carlos Tobari Zaldumbide, informou a Chancelaria do Brasil, um dos mediadores do Protocolo do Rio de Janeiro, que o Equador estava disposto a realizar negociações diretas com o Peru, na capital brasileira, a fim de resolver a questão fronteiriça.

A VASP SOLICITOU INQUÉRITO POLICIAL

Elogio aos funcionários policiais que estiveram a serviço no local do desastre

Palando ontem à reportagem, o sr. Luciano Gualberto, presidente da Viação Aérea São Paulo S. A., confirmou as notícias que adiantavam ter a VASP solicitado à polícia abertura de rigoroso inquérito para apurar as circunstâncias e causas do desastre ocorrido sábado último com um avião daquela empresa. Pedido idêntico fez a companhia à Diretoria de Aeronáutica Civil.

Referindo-se às declarações do comandante Mariano De Vivo a determinado jornal desta capital, criticando severamente a administração da VASP, afirmou esse dirigente que o mesmo — dado como ex-comandante da empresa — nunca pertenceu ao quadro da companhia.

Recorda-se que as declarações do sr. De Vivo repercutiram de forma acentuada na Assembléia Legislativa. Ontem, falando aos jornalistas, o sr. De Vivo desmentiu tivesse feito ao redator as declarações que foram publicadas.

ELOGIO AOS FUNCIONÁRIOS POLICIAIS

Em data de ontem, o sr. Elpidio Reali, secretário da Segurança Pública, expediu portaria elogiando a atuação dos funcionários policiais no lutuoso desastre da VASP.

Reza o aludido documento: "PORTARIA N. 52 DE 11-9-1951 — O secretário do Estado dos Negócios da Segurança Pública, usando de suas atribuições legais e atendendo a representação formulada pelo sr. delegado de polícia da 5.ª Circunscrição da Capital a respeito da atuação de funcionários policiais no dia 8 do corrente, por ocasião do lamentável desastre ocorrido com o aparelho D. C.-3, prefixo P.P.-S.P.Q., na Vila Guarani, Parque do Jabacura, os quais se distinguiram nos trabalhos de salvamento, pela coragem e desprendimento e preservação do local.

RESOLVE: I — Elogiar os srs. Vitorio Capezuto, subdelegado de polícia, Carlos do Val Rocha e Rui Pacheco, escrivães de polícia; a guarda da R.P. 27, composta dos seguintes guardas civis: encarregado G. C. 297, Benedito Chaves; motorista n. 1007, Carlos B. Cordero; auxiliar n. 2919, Jurandir Galvão; auxiliar n. 2134, Adolfo Chericoni e a todos os componentes das viaturas 22.31.

II — Estender esse elogio ao bel. Geraldo Cardoso de Mello, titular da Delegacia de Polícia da 5.ª Circunscrição da Capital, que supervisionou com eficiência e dedicação aqueles trabalhos, Renato dos Santos e Romeu Marcondes Monteiro, auxiliares do Necoerário do Aracá, bem como ao sr. André Assad que auxiliou dito serviço e ainda aos componentes das guarnições do Corpo de Bombeiros e de Assistência Policial que acorreram ao local.

III — Publique-se e anote-se na fé de ofício de cada um."



AOS DIRETORES DA CONFEDERAÇÃO DAS FAMILIAS CRISTAS — Ontem, o governador Lucas Nogueira Garcez ofereceu, no Palácio dos Campos Eliseos, um almoço aos diretores da Confederação das Famílias Cristas. Estiveram presentes: a sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, S. M. Revma. dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo; dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, Andréa Mattaraze e sra., Paulo de Aguiar Goulart, Paulo S. Gual, Neri Siqueira e sra., Paulo Suplic e sra., Guacir Arice e sra., Rui Sodre e sra., Francisco Malta Cardoso, Marcial Fleuri de Oliveira, Ataliba Nogueira, sra. Ernesto Curi e membros do gabinete do governador. Oferecendo o almoço, o professor Lucas Nogueira Garcez, proferiu breve oração, afirmando que se sentia feliz e honrado em

receber, como católico e como governador, o cardeal arcebispo, os bispos auxiliares da diocese de São Paulo e os membros da diretoria da Confederação das Famílias Cristas, entidade que tem trabalhado em prol da cristianização da família brasileira e, por isso, merecedora de apoio e encomendas. Agradeceu dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota em seu nome e no da Confederação, frisando que o chefe da igreja paulopolitana tinha imensa alegria por se encontrar no seio de uma família verdadeiramente cristã como a do governador Lucas Nogueira Garcez, um dos sócios e fundadores da Confederação das Famílias Cristas. Concluiu, agradecendo o apoio que a entidade vem tendo por parte do chefe do Executivo bandeirante. Na foto, um aspecto da reunião de ontem no Palácio dos Campos Eliseos.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO DE 1951 | N. 29.272

OCORRENCIAS POLICIAIS

Dezesseis passageiros feridos num desastre de ônibus na Vila Munhoz

O COLETIVO DESCEU EM VERTIGINOSA VELOCIDADE A LADEIRA, TOMBANDO DEPOIS DE HAVER DERRUBADO UM MURO — DUAS VITIMAS FORAM HOSPITALIZADAS — ELEMENTOS COMUNISTAS, CANDIDATOS DO P. S. D., PRESOS EM SANTO ANDRÉ — DETIDOS QUANDO INCITAVAM OPERÁRIOS A GREVE

Poderia assumir as mais graves consequências o desastre ocorrido na manhã de ontem, por volta das 6 horas, em Vila Munhoz, diante de Vila Guilherme.

Repleto de passageiros, um auto-ônibus, na rua Edgar, próximo à rua Militão, ganhou um trecho íngreme e, desgovernado, foi chocar-se violentamente contra um muro, junto ao predio n. 93, daquela primeira via. O choquo que foi ouvido à distância, havendo pânico entre os passageiros, pois, muitos deles foram de encontro aos vidros do coletivo, recebendo ferimentos.

Paulo Dourado Filho, o motorista, de há muito se tornara conhecido pelos abusos que cometia quando na direção de um veículo. Ontem, logo após o desastre, várias pessoas tentaram agredir-lo, atribuindo a ele a culpa do desastre. Ao ver-se ameaçado, saltou do veículo e fugiu, tomando rumo ignorado.

AS VITIMAS

As ambulâncias do Pronto Socorro removeram para a Central de Polícia as seguintes pessoas: Adriano Augusto Tezindo, casado, de 28 anos, morador à rua Francisco Mendes de Jordão, s/n.; Pedro Paulino da Silva, morador à rua 13, 810; Otavio Felipe Carvalho, de 30 anos, casado, residente à rua dos Guarinos, 44; Jazon Isidro dos Santos, de 42 anos, casado, domiciliado à rua 10 n. 646; Jeronimo Osorio, de 64 anos, casado, morador à rua 64 n. 45; Clementino Sudeiro, de 30 anos, solteiro, residente à rua 604 n. 45; Clementino Ecoza, de 17 anos, solteiro, morador à rua 17 n. 10; Alice de Paula, de 15 anos, solteira, residente na estrada da Conceição, 2903; Anita Acari, de 14 anos, residente naquele mesmo endereço; Clementino Borili, de 29 anos, casado, domiciliado à rua 2 n. 6; e Nadir Acari, de 16 anos, solteira, residente à estrada da Conceição, 2903, alem de Procopio José da Silva, de 28 anos, casado, morador à rua 13 n. 816, e Valdomiro Correia Soares, de 26 anos, solteiro, residente à rua 12, s/n., sendo estes dois últimos internados no Hospital das Clínicas.

GRAVE ATROPELAMENTO

Cerca das 16.55 horas de ontem, na avenida Reboças, na ponte sobre o rio Pinheiros, Albano Silva, de 18 anos, solteiro, domiciliado à rua D. Hipólita, 1869, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-caminhão 70.943, guiado por João Dias de Oliveira.

A vítima, em estado grave, diretamente do local foi transportada para o Hospital das Clínicas.

ELEMENTOS COMUNISTAS CANDIDATOS PELO P. S. D. PRESOS EM SANTO ANDRÉ

Na noite de anteontem, o titular da Delegacia de Santo André, sr. Pio Buller Souto, acompanhado de vários auxiliares de sua delegacia, realizou rumorosa diligência, efetuando a prisão de vários candidatos do P. S. D. que pisavam paredes e muros da avenida Alexandre de Gusmões, em Santo André. Além de infringirem as posturas municipais, pois é proibido pizar paredes e próprios públicos, os candidatos gravavam "slogans" utilizados pelos elementos comunistas.

Além dos candidatos a prefeito e vice-prefeito srs. Antonio Refinetti e Valdomiro Ament, foram detidos no local Bruno Mazza Fernandes, irmão do ex-deputado Armando Mazza, Graciano Mazza, Gerardo Gomes, Marcos Andreoli, Marcelino Martins de Araújo, Antonio José Lourenço, Argemiro Selgas, Sebastião Tomazzini e Valter Maciel. Em poder dos detidos, os policiais apreenderam farta quantidade de material de propaganda comunista e vários exemplares do último "manifesto de Prestes" e boletins subversivos. Todos os detidos foram removidos para a Delegacia de Santo André, onde foram autuados em flagrante e recolhidos ao sadr, onde aguardarão o andamento do processo.

PRESOS COMO AGITADORES

Vários bancários foram presos na tarde de ontem, no lado do (Conclui na 2.ª página).

Os produtores ameaçam trocar o gado por plantação de cana...



... e as crianças tomarão mingau de "caninha"!